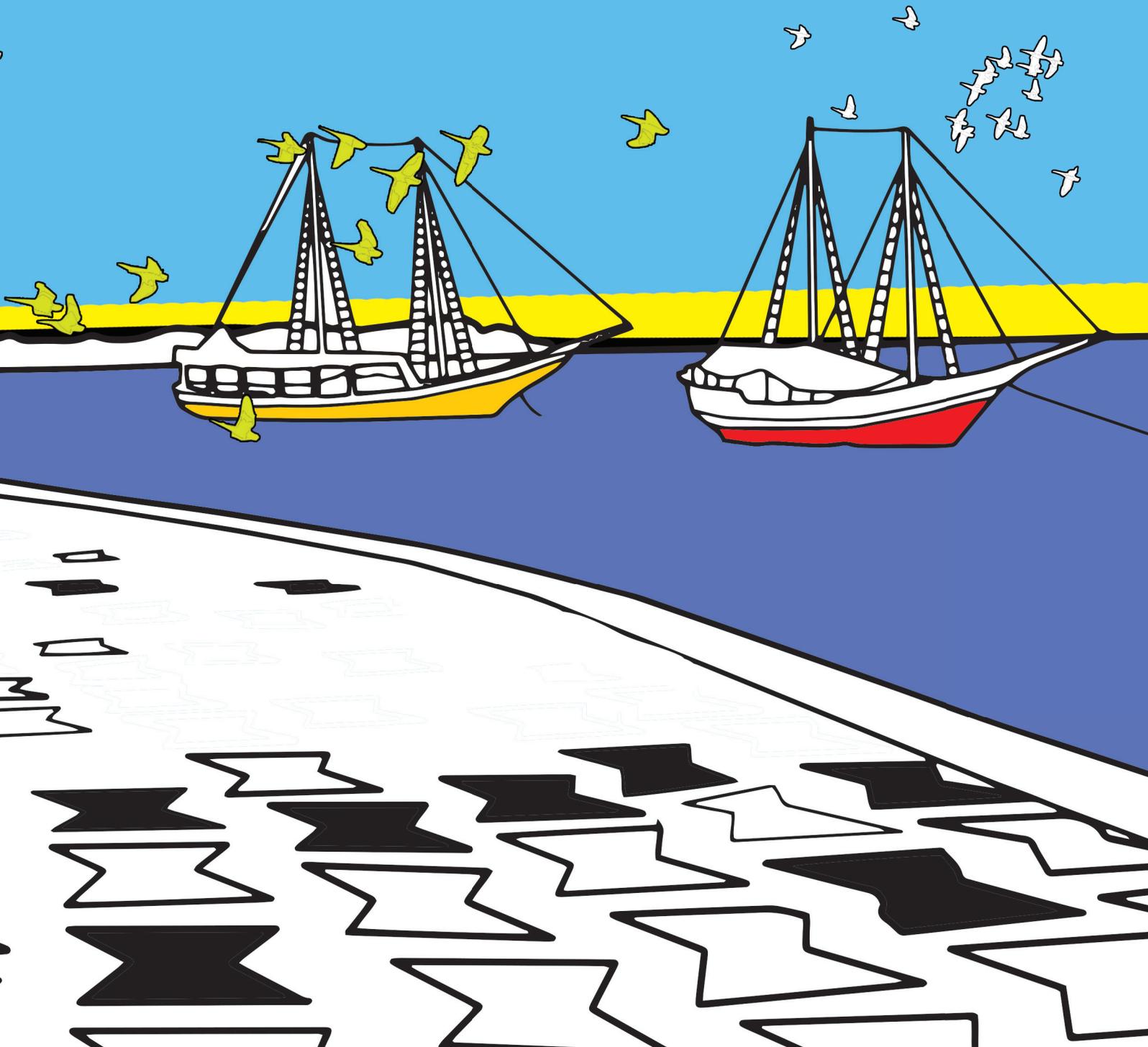


# AVALIE 2013

ENSINO MÉDIO

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO  
DA EDUCAÇÃO

REVISTA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO  
REDE ESTADUAL





# AVALIE

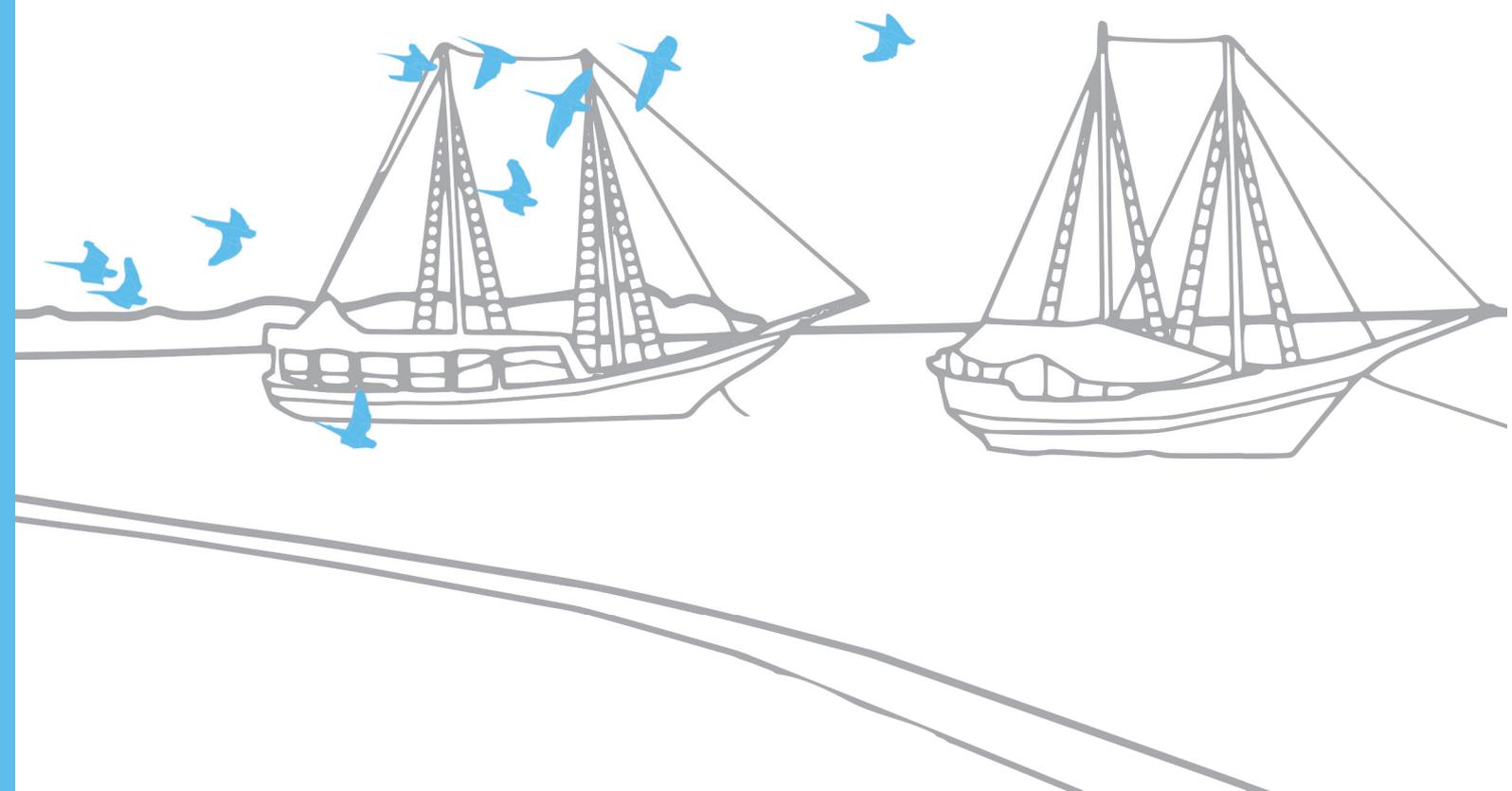
## 2013

### ENSINO MÉDIO

ISSN 2238-3077

SISTEMA DE AVALIAÇÃO  
BAIANO DA EDUCAÇÃO

REVISTA DO SISTEMA  
DE AVALIAÇÃO  
REDE ESTADUAL







**Governo do  
Estado da Bahia**

Secretaria da Educação

GOVERNADOR  
**JAQUES WAGNER**

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO  
**OSVALDO BARRETO FILHO**

SUBSECRETÁRIO  
**ADERBAL CASTRO MEIRA FILHO**

CHEFE DE GABINETE  
**PAULO PONTES DA SILVA**

SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL  
**ENI SANTANA BARRETTO BASTOS**

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS  
**MARCOS ANTÔNIO SANTOS DE PINHO**

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO  
**FÁTIMA CRISTINA DANTAS MEDEIROS**

EQUIPE TÉCNICA DA AVALIAÇÃO  
**ADINELSON FARIAS DE SOUZA FILHO**  
**EDILEUZA NUNES SIMÕES NERIS**  
**GUIOMAR FLORENCE DE CARVALHO**  
**ÍNDIA CLARA SANTANA NASCIMENTO**  
**LINDINALVA GONÇALVES DE ALMEIDA**  
**RITA DE CÁSSIA MOREIRA TRINDADE**  
**ROGÉRIO DA SILVA FONSECA**  
**SANDRA CRISTINA DA MATA NERI**





# Prezados(as) EDUCADORES(AS)

A Secretaria de Educação apresenta a coleção das publicações dos resultados da avaliação realizada em novembro de 2013 – Avalie Ensino Médio. Essa coleção é composta de Revistas Pedagógicas por área do conhecimento, da Revista da Gestão Escolar e da Revista do Sistema de Avaliação. Essas revistas têm contribuído para reflexões sobre a prática pedagógica nas unidades escolares estaduais.

Em 2013, o Avalie Ensino Médio foi aplicado, censitariamente, nas turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio regular, nas turmas de 2ª e 3ª séries da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e, de forma amostral, nas turmas de 3ª série do Ensino Médio regular e da 4ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio. Dessa forma, envolvendo as três séries do Ensino Médio, teremos condições de identificar melhor agrupamentos de escolas segundo suas características e identificar novos elementos de análise que fundamentem a adoção de medidas adequadas aos contextos educacionais, com a finalidade de favorecer a melhoria da qualidade da educação.

Também estamos completando o estudo longitudinal, iniciado em 2011, que tem como finalidade acompanhar a evolução do rendimento dos estudantes concluintes do Ensino Médio que foram avaliados nas três séries dessa etapa de ensino, produzindo informações sobre os processos de ensino e de aprendizagem da rede pública estadual, com o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico contextualizado, considerando o perfil de estudantes, professores e gestores, características das unidades escolares, clima organizacional e gestão escolar.

Esperamos que essas publicações possam contribuir para a realização de outros estudos pelos educadores baianos, fornecendo panoramas do desempenho dos estudantes do Ensino Médio do Estado da Bahia e que as informações subsidiem iniciativas pedagógicas para a consolidação de aprendizagens significativas e, conseqüentemente, a melhoria do Ensino Médio.

## Sumário



1

Avaliação em larga  
escala: subsídio para a  
melhoria da qualidade  
da educação  
página 10

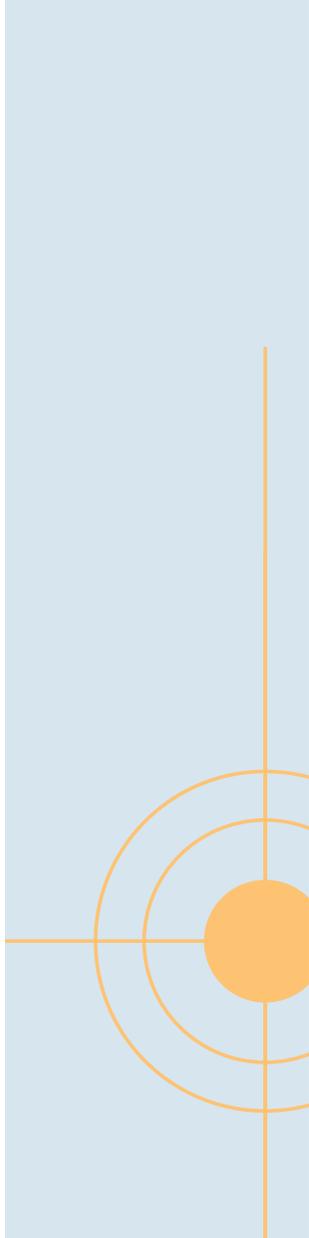


Experiência em  
foco  
página 14



2

A importância da  
gestão escolar e o  
desenvolvimento  
estudantil  
página 16



Experiência em  
foco  
página 24



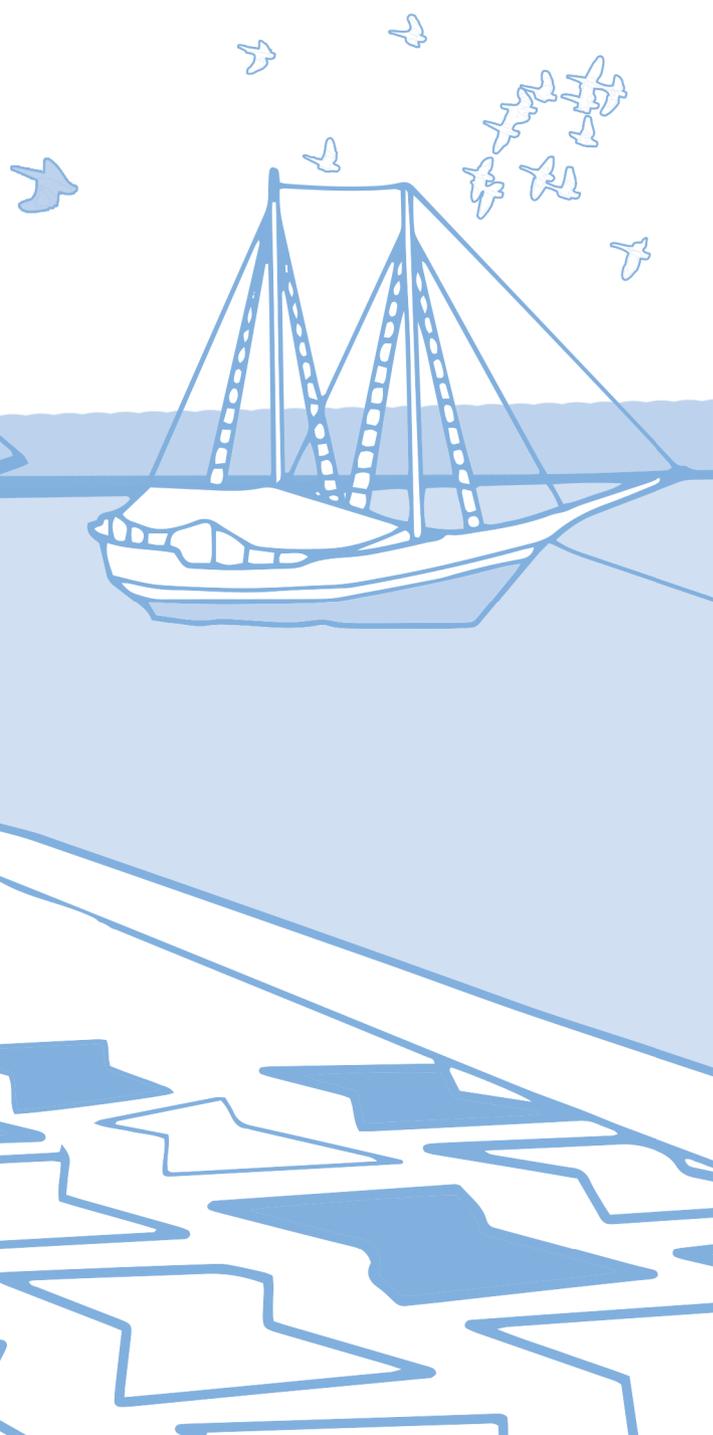
Padrões de  
Desempenho  
página 25



Os resultados da  
avaliação  
página 27

# 1

Avaliação em larga  
escala: subsídio  
para a melhoria  
da qualidade da  
educação



A melhoria da qualidade da educação oferecida por nossas escolas, em todo o país, se tornou um compromisso assumido pela União, estados, municípios e por toda a sociedade, acolhendo a responsabilidade conjunta pela aprendizagem de todos os estudantes. No centro deste compromisso, a avaliação educacional em larga escala se apresenta como um instrumento fundamental para o acompanhamento deste processo de melhoria. A serviço da consolidação e da garantia de um direito fundamental de todo estudante, o direito de aprender, a organização de sistemas de avaliação das redes de ensino fornece aos gestores informações indispensáveis para que políticas públicas educacionais efetivas sejam planejadas e executadas. Com isso, ações têm lugar a partir de um diagnóstico seguro do desempenho dos estudantes em relação a conteúdos essenciais da Educação Básica.

Não há educação sem metas. Cada professor, gestor escolar, coordenador pedagógico, estudantes e familiares estabelecem para si uma meta a ser perseguida. A meta brasileira é a elevação dos padrões de qualidade do ensino que oferecemos aos nossos estudantes. Reconhecendo as dificuldades deste processo, cabe à gestão das redes de ensino fazer seu papel: garantir os instrumentos que, concretizando a oferta de um ensino de qualidade, sejam capazes de avaliar as melhorias ao longo do tempo, apontando as lacunas que ainda estão por preencher e os elementos que precisam ser mantidos ou aprimorados.

Reunindo informações sobre os problemas enfrentados pelas escolas, como as desigualdades sociais que as perpassam, assim como as deficiências enfrentadas internamente por cada

unidade escolar, a avaliação educacional intenta fornecer ao gestor um diagnóstico completo de sua rede, dando-lhe o suporte necessário para que suas decisões estejam ancoradas nas necessidades reais das escolas. Identificando as dificuldades que os afetam, os gestores são capazes de direcionar seus esforços para a resolução daquelas, objetivando, sempre, uma educação equânime e de qualidade.

O Sistema de Avaliação Baiano da Educação (Sabe), ao avaliar o desempenho dos estudantes atendidos pela rede pública de ensino, reforça seu compromisso com a melhoria da qualidade da educação do estado, compartilhando os resultados com toda a sociedade baiana, e convidando-a a fazer parte, junto com todos os professores, diretores, funcionários das escolas, e todos aqueles envolvidos com a educação, deste enorme esforço de mobilização.

Para que este esforço seja empreendido, a presente Revista apresenta os resultados de desempenho dos estudantes, no Avalie Ensino Médio, por DIREC avaliada, mapeando as escolas segundo suas práticas pedagógicas, além de fornecer outras análises complementares.



## Trajectoria

Desde o ano de sua criação, em 2007, o Sistema de Avaliação Baiano da Educação tem buscado fomentar mudanças na educação oferecida pelo Estado, vislumbrando a oferta de um ensino de qualidade. Em 2013, o Avalie Ensino Médio foi aplicado, censitariamente, nas turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio regular, nas turmas de 2ª e 3ª séries da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e, de forma amostral, nas turmas de 3ª série do Ensino Médio regular e da 4ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (EPI) das escolas estaduais da Bahia nas áreas de conhecimento de Linguagem, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

A seguir, a linha do tempo expõe a trajetória do Avalie Ensino Médio, de acordo com os anos, o número de estudantes, as disciplinas e as etapas de escolaridade avaliadas.

# 233

**unidades escolares**

**Abrangência:** 233 unidades escolares exclusivas de Ensino Médio e seus anexos.

**Série avaliada:** 1ª série do Ensino Médio

**Disciplinas envolvidas:** interdisciplinar, com base na Matriz do Enem – 2008.

**Participantes:** estudantes, professores e gestores.

**Produtos:** boletins individuais para os estudantes, relatórios pedagógicos por escolas, por diretoria regional e relatório geral e técnico para a SEC.

**2008**

# 233

**unidades escolares**

**Abrangência:** 233 unidades escolares exclusivas de Ensino Médio.

**Série avaliada:** 3ª série do Ensino Médio

**Áreas envolvidas:** Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias.

**Foi utilizada a avaliação do Enem 2010.**

**Participantes:** estudantes, professores e gestores.

**2010**

**2009**

# 233

**unidades escolares**

**Abrangência:** 233 unidades escolares exclusivas de Ensino Médio e seus anexos.

**Série avaliada:** 2ª série do Ensino Médio

**Áreas envolvidas:** Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias, com base na Matriz do Enem – 2009.

**Participantes:** estudantes, professores e gestores.

**Produtos:** boletins individuais para os estudantes, relatórios pedagógicos por escolas, por diretoria regional, relatório geral e técnico para a SEC e revista pedagógica do professor.

60,9%

**percentual de participação****estudantes previstos:** 162.562**estudantes avaliados:** 99.070**escolas avaliadas:** 1.011**série avaliada:** 2ª série do Ensino Médio regular e 3ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**Áreas envolvidas:** Linguagem, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

2012

2011

67,8%

**percentual de participação****estudantes previstos:** 193.630**estudantes avaliados:** 131.316**escolas avaliadas:** 1.006**série avaliada:** 1ª série do Ensino Médio regular e 2ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**Áreas envolvidas:** Linguagem, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

2013

71,0%

**percentual de participação****estudantes previstos:** 339.047**estudantes avaliados:** 240.624**escolas avaliadas:** 1.050**séries avaliadas:** 1ª e 2ª séries do Ensino Médio regular e 2ª e 3ª séries da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e, de forma amostral, na 3ª série do Ensino Médio regular e 4ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (EPI)**Áreas envolvidas:** Linguagem, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias



## Experiência em foco

### AÇÕES PARA GARANTIR O DIREITO DE APRENDER

Eni Santana Barreto Bastos, superintendente da Supav – Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - Há sete anos à frente da Superintendência de Acompanhamento e Avaliação (Supav) do Sistema Educacional da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, Eni Santana Barreto Bastos acredita nos benefícios do processo avaliativo em larga escala. Para a superintendente, a avaliação disponibiliza informações básicas, que orientam a tomada de decisões sobre projetos a serem desenvolvidos, assim como colabora para a definição das prioridades da Rede de Ensino.

“A avaliação, muito presente no contexto educacional, emprega diversos instrumentos e procedimentos. Tem o papel de produzir informações sobre as várias dimensões do trabalho desenvolvido pelas escolas e seus resultados, possibilitando, assim, diagnósticos orientadores de intervenções de natureza gerencial, financeira ou pedagógica”. Essas são as palavras da gestora sobre a pertinência do sistema avaliativo.

Graduada em Pedagogia e com mestrado em Educação, Eni pontua que os resultados da avaliação estabelecem um panorama sobre a qualidade da educação oferecida. Além de apresentar alternativas mais seguras de investimentos, permitindo uma maior compreensão dos fatores contextuais que interferem no desenvolvimento dos estudantes.

*“Podemos fundamentar decisões mais consequentes quanto a mudanças nas políticas em curso, criar novos programas e projetos e novas possibilidades de investimento”.*

A gestora conta que os resultados são amplamente disseminados, por meio de reuniões temáticas, mensagens eletrônicas, exposições e videoconferências, promovendo a discussão em diversas esferas. Com o intuito de estimular estudos e discussões durante as atividades



pedagógicas são distribuídas revistas impressas anualmente para os dirigentes e unidades escolares.

Toda esta movimentação corrobora para despertar o interesse sobre a potencialidade dos resultados das avaliações. Aos poucos, professores, diretores e demais envolvidos com o sistema educacional vão identificando as contribuições para a melhoria do próprio trabalho. “Porém, a mudança é lenta e ainda não se pode falar em uma cultura de avaliação instalada nas escolas”.

Eni Bastos percebe o esforço da Secretaria da Educação do Estado da Bahia na incorporação das políticas de monitoramento, oferecendo suporte por meio do Programa de Acompanhamento e Intervenção Pedagógica (Paip), estruturado em todo o Estado. “O Programa possui um Núcleo Central e 33 núcleos regionais, envolvendo mais de 500 profissionais em processos de acompanhamento e monitoramento das unidades escolares”. Além disso, são postadas informações “diárias em um sistema que permite aos gestores (centrais ou regionais) dispor de dados atualizados sobre o funcionamento das escolas”, afirma a superintendente sobre a ação que também realiza intervenções de natureza pedagógica e gerencial. Para ela, o Paip é um exemplo de mecanismo criado para a melhoria do ensino, a partir de intervenções oriundas das políticas de monitoramento.

Além disso, as avaliações também têm trazido benefícios na orientação de investimentos e ações que contribuam para a melhoria do ensino, potencializando um diálogo mais qualificado com as escolas. Eni defende que “os processos formativos dos profissionais da educação devem incluir, também, como conteúdo didático, os resultados obtidos nas avaliações”, pois isso seria mais uma maneira de aproximar a realidade em que estão inseridos de suas práticas.

# 2

## A importância da gestão escolar e o desenvolvimento estudantil



*As análises contextuais do Avalie Ensino Médio 2013 foram elaboradas a partir dos dados apurados nos questionários contextuais aplicados em 2012, uma vez que as variações que podem ocorrer no perfil do contexto escolar de um ciclo para o outro não afetam de forma radical as características intraescolares analisadas, principalmente quando consideramos o sistema de ensino no seu conjunto.*

## Apresentação

Do ponto de vista administrativo, informações sintéticas são de grande relevância para conhecer o sistema escolar. É necessário um esforço de conversão das características reais do sistema de ensino para conferir-lhe um caráter de especificidade e objetividade típico da perspectiva de macroanálise, facilitando conhecer o sistema como um todo. A elaboração, implementação e efetivação de políticas educacionais dependem de informações dessa natureza. Por exemplo, para entender algumas dimensões dessa realidade, podemos contar com indicadores simples, como a taxa de aprovação das escolas em cada série e nível de ensino; para outras dimensões, como a noção de clima escolar, precisamos de diversas informações para construir uma medida capaz de expressar de algum modo suas características. A partir daí, podemos traçar ações e estratégias para intervir na realidade escolar e melhorar a eficiência do sistema.

O texto a seguir tem como objetivo sintetizar um grande conjunto de informações das escolas em índices. As Diretorias Regionais de Educação percebem com facilidade a importância de informações sintéticas para a gestão das escolas sob sua responsabilidade. Por essa razão, disponibilizaremos, na página do projeto na Internet, como resultado da análise apresentada aqui, os dados das escolas por Diretoria Regional de Educação, com as principais informações mobilizadas a partir dos questionários contextuais.

As escolas participantes do Sistema de Avaliação Baiano da Educação também terão acesso ao texto, publicado na revista que lhes é destinada, e aos seus dados, que serão disponibilizados na página do projeto na Internet, com a intenção de que essas análises e reflexões possam contribuir para o desafio de tornar favoráveis à qualidade da educação de todos os elementos que a escola é capaz de mobilizar.

## Eficácia escolar: desafio de gestão

As escolas são espaços que promovem interações entre diversos agentes. Nelas atuam expectativas, perspectivas e visões sobre seus rumos, suas funções, suas melhores práticas e sobre os melhores métodos para construir um ambiente de promoção da educação, baseada em valores mais ou menos compartilhados ou compreendidos pela comunidade escolar. No contexto da discussão sobre a promoção da qualidade e da equidade nos sistemas educacionais, a conjunção desses fatores deve sempre visar ao desenvolvimento da aprendizagem para todos os estudantes.

O processo de ensino e de aprendizagem é mediado por diversos fatores, já amplamente estudados pelas ciências sociais. Grande parte dos trabalhos se preocupa em destacar a forte influência que os fatores extraescolares têm sobre os resultados dos estudantes dentro das escolas. Nosso foco será diferente: enfatizamos a importância do Clima Escolar, das disposições e práticas de gestão, e das disposições e práticas pedagógicas. A consideração dos fatores extraescolares servirá apenas para guiar comparações mais adequadas sobre os diferentes fatores intraescolares. Afinal de contas, são os contextos administrativos e pedagógicos das instituições escolares em que podemos interferir de maneira mais objetiva. Torna-se, então, fundamental verificar em quais circunstâncias encontramos resultados escolares mais eficazes.

Os resultados a seguir são uma síntese de estudos mais amplos realizados pelos pesquisadores do CAEd/UFJF. A intenção é dialogar com aspectos práticos da gestão escolar, partindo de considerações gerais para elementos específicos, de maneira a possibilitar reflexões direcionadas à melhoria do sistema de ensino.

## A realidade escolar em números

As formas de mensurar as características das escolas associadas ao sucesso escolar variam amplamente. Sob a perspectiva das avaliações em larga escala, podemos mensurar tanto os resultados das escolas quanto os fatores internos e externos associados ao desempenho dos estudantes. Boas reflexões nascem da consideração simultânea entre: 1) as características externas dos estudantes relacionadas ao desempenho, como um controle para comparar contextos semelhantes; 2) as características administrativas e pedagógicas das escolas capazes de modificar os resultados; e 3) uma boa medida de desempenho das instituições, nitidamente associada às finalidades do ensino e à noção de “sucesso escolar”.

Para o trabalho que desenvolvemos a seguir, utilizamos como controle das características externas dos estudantes o Índice Socioeconômico dos mesmos (ISE), elaborado a partir de suas respostas ao questionário contextual. Como síntese dos aspectos administrativos e pedagógicos relevantes das escolas, construímos, com diferentes fontes de informação, três Índices:

1. Com base na opinião de estudantes, professores, e gestores, um índice sobre a percepção da convivência e das práticas escolares de uma maneira geral (nomeado de Índice de Clima Escolar – ICE);
2. Também com base na percepção desses três atores escolares, um Índice sobre as disposições e práticas pedagógicas dos professores (que chamamos de Índice da Dimensão Pedagógica – IDP); e
3. Com base na percepção de gestores e professores, um Índice sobre as disposições e práticas da gestão escolar (Índice da Dimensão de Gestão – IDG).

Como medida da eficácia, utilizamos o percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado

dentro das escolas, em todas as etapas avaliadas. A seguir, uma breve explicação de cada uma dessas variáveis antes de demonstrarmos os resultados encontrados.

## O Índice Socioeconômico dos Estudantes (ISE)

O Índice Socioeconômico dos Estudantes (ISE) nos fornece uma medida comparativa para as condições de vida dos estudantes avaliados, considerando não só aspectos econômicos, mas também alguns aspectos sociais e culturais, e fornecendo uma rica medida de controle para fatores externos classicamente associados ao desempenho escolar.

Para evidenciar como tais condições afetam as escolas, após a elaboração das médias, criamos duas categorias: escolas com valores baixos e médios<sup>1</sup> de ISE; e escolas com valores mais altos para o ISE. A categoria de valores mais altos abrange 20% das escolas do sistema com os maiores valores de ISE. A tabela 1 mostra a relação entre o sucesso da escola, medido pela média do percentual de estudantes nos padrões de desempenho Básico ou Avançado, segundo as categorias criadas para o ISE dos estudantes nas escolas do Estado da Bahia. Como é de se esperar, nas escolas de ISE alto, a média é maior, indicando maior sucesso escolar, e seu desvio padrão é menor, indicando menor variação em torno desse sucesso, quando comparadas às escolas de ISE desprivilegiado.

<sup>1</sup> As categorias dos índices são chamadas de “médio ou baixo” e “alto” por conta dos procedimentos utilizados na formulação dos mesmos. Num primeiro momento, foram construídas três categorias (baixo, médio e alto). De maneira a explicitar com maior ênfase os resultados atingidos pelos índices, optou-se por agregar as categorias “médio” e “baixo”, isolando, com isso, a categoria “alto”. Assim, inserem-se na categoria “alto” apenas aquelas unidades que atingiram os requisitos para tanto, localizando-se dentre os 20% superiores em relação a cada índice.

Tabela 1 - Média e desvio padrão do percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado, segundo categoria do ISE do Sabe 2012

	ISE MÉDIO OU BAIXO	ISE ALTO
<i>Média</i>	17,9	26,4
<i>Desvio Padrão</i>	10,6	14,3
<i>Nº de escolas</i>	807	201

## O Índice de Clima Escolar (ICE)

Um melhor desempenho dos estudantes depende também da capacidade das instituições escolares em gerar um ambiente acadêmico adequado para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes por meio da promoção do conhecimento curricular. Uma forma de mensuração para tanto é captar a percepção de estudantes, professores e gestores sobre aspectos como convivência amistosa na escola, conforto e segurança, sensação de pertencimento e inclusão, motivação e satisfação ao estudar na escola. Com as respostas acerca desses aspectos, foi construído o Índice de Clima Escolar (ICE).

Esse Índice traduz em números a opinião positiva dos estudantes, professores e gestores em relação ao ambiente da escola, e sua média é considerada aqui como a medida do clima da instituição. Para evidenciar as diferenças proporcionadas por essa variável, também criamos duas categorias: escolas com valores baixos e médios; e escolas com valores mais altos para o ICE. A categoria de valores mais altos abrange 20% das escolas do sistema com os maiores valores de ICE. A tabela 2 mostra a média do percentual de estudantes nos padrões de desempenho Básico ou Avançado, segundo as categorias criadas para o ICE das escolas do Estado da Bahia.

**Tabela 2 - Média e desvio padrão do percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado, segundo categoria do ICE do Sabe 2012**

	ICE MÉDIO OU BAIXO	ICE ALTO
<i>Média</i>	19,3	20,9
<i>Desvio Padrão</i>	11,6	13,1
<i>Nº de escolas</i>	807	202

## O Índice da Dimensão Pedagógica (IDP)

Esperamos que fatores como a atuação dos professores estejam diretamente relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes. Pensando desse modo, criamos também um índice a respeito da atuação e disposição pedagógica dos professores, segundo a percepção dos estudantes.

O Índice da Dimensão Pedagógica também foi construído a partir de afirmações dos estudantes, professores e gestores sobre o comportamento dos professores relacionados ao domínio de conteúdo, envio do dever de casa e sua correção e uso de material didático diversificado, questões para professores e gestores sobre a gestão das práticas pedagógicas na escola, e o compromisso do gestor e dos professores com o aprendizado dos estudantes; além de questões para os estudantes sobre o seu compromisso com as práticas escolares proporcionadas pelos professores (atividades extraclasse e deveres de casa). Também criamos duas categorias para esse índice: escolas com valores baixos e médios; e escolas com valores mais altos para o IDP. Na categoria de valores mais altos, encontramos 23,7% das escolas do sistema com os maiores valores de IDP. A tabela 3 mostra que, nas escolas do Estado da Bahia, o sucesso escolar para o grupo com alto IDP é maior que o apresentado pelo grupo com médio ou baixo IDP em 5,1 pontos percentuais.

**Tabela 3 - Média e desvio padrão do percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado, segundo categoria do IDP do Sabe 2012**

	IDP MÉDIO OU BAIXO	IDP ALTO
<i>Média</i>	18,6	23,7
<i>Desvio Padrão</i>	11,1	14,1
<i>Nº de escolas</i>	808	201

## O Índice da Dimensão de Gestão (IDG)

O Índice da Dimensão de Gestão foi elaborado com opinião de professores e gestores a respeito de afirmações sobre a participação de diversos atores na elaboração e efetivação da proposta pedagógica, indícios de gestão escolar democrática, e percepção sobre o planejamento e utilização dos recursos disponibilizados às escolas por programas educacionais. A média desse Índice corresponde à percepção de elementos positivos sobre as atitudes e disposições dos gestores da escola quanto a aspectos de gestão.

Na categoria de valores mais altos, encontramos 21,6% das escolas do sistema com os maiores valores de IDG. A tabela 4 mostra apenas uma pequena diferença de sucesso escolar entre os grupos com alto e médio ou baixo IDG para as escolas do Estado da Bahia.

**Tabela 4 - Média e desvio padrão do percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado, segundo categoria do IDG do Sabe 2012**

	IDG MÉDIO OU BAIXO	IDG ALTO
<i>Média</i>	19,1	21,6
<i>Desvio Padrão</i>	11,5	13,2
<i>Nº de escolas</i>	801	200

## RESULTADOS

Sejamos sistemáticos: vamos avaliar um cenário de cada vez. Em primeiro lugar, é indispensável considerarmos as características socioeconômicas dos estudantes dentro das escolas para não beneficiarmos aquelas que recebem estudantes em condições socialmente favoráveis e penalizarmos escolas que recebem estudantes em condições

socialmente desfavoráveis. Então, em todos os cenários a seguir, iremos sempre distinguir, dentre as escolas da rede pública da Bahia, aquelas com alto nível de ISE das demais.

Porque nossa ênfase de análise recai sobre os possíveis impactos de diferentes posturas de gestão escolar, a outra variável que também estará sempre presente em nossos gráficos será aquela que separa as escolas com um Índice da Dimensão de Gestão (IDG) alto daquelas com um IDG médio ou baixo.

Para simplificar, precisamos comparar a importância da gestão diante de dois cenários: em escolas com diferentes condições de Clima Escolar (ICE); e em escolas com diferentes condições na Dimensão Pedagógica (IDP). A finalidade do estudo permanece a mesma: verificar se existem diferenças de sucesso entre as escolas diante de diferentes posturas de gestão, sucesso esse medido pelo percentual de estudantes com valor de proficiência dentro dos padrões Básico ou Avançado.

### As condições do Índice de Clima Escolar (ICE)

O gráfico 1 compara apenas as escolas identificadas pelo ICE como em baixo ou médio valor. Em outras palavras, estamos vendo apenas as escolas com Clima Escolar desfavorável. Dentro deste grupo, comparamos os gestores segundo o Índice da Dimensão de Gestão, IDG. Observamos que, para as escolas com ISE desfavorável, as diferenças na postura de gestão afetam o indicador de sucesso da escola em 3,3% de diferença. O sucesso escolar do grupo de escolas com ISE médio ou baixo é menor do que o observado para as escolas com ISE considerado alto, conforme o esperado. No caso das escolas com ISE alto, aquelas identificadas com uma gestão favorável (alto IDG) possuem 1,4 pontos percentuais a menos de estudantes nos padrões Básico ou Avançado do que aquelas nas mesmas condições de ISE, mas com uma gestão considerada desfavorável (IDG médio ou baixo).

Esse resultado indica para uma indiferença de resultados diante de diferentes circunstâncias de gestão, quando tratamos de escolas com Clima Escolar desfavorável: não observamos diferenças consideráveis entre as proporções, a não ser aquela que parece se dever às diferenças entre o nível socioeconômico dos estudantes dentro das escolas.

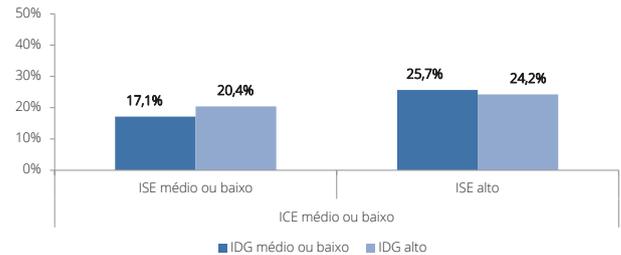


Gráfico 1 - Associação entre o IDG e o percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado em escolas com ICE médio ou baixo, controlada a média do ISE dos estudantes na escola

Consideremos agora apenas as escolas com valores altos no Índice de Clima Escolar. O cenário muda: esperamos que as médias do percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado sejam maiores, porque encontramos nessas escolas um clima mais favorável para o desenvolvimento de posturas e práticas de ensino mais eficazes. Mas a pergunta permanece: podemos observar que características de gestão direcionam para melhores resultados escolares?

O gráfico 2 mostra que, para as escolas com Clima Escolar favorável, mas com ISE desfavorável, as diferenças na postura de gestão estão associadas a uma diferença de apenas 0,3% no indicador de sucesso escolar em favor das escolas com IDG médio ou baixo, o contrário do esperado. Em média, temos 19% de estudantes nos padrões Básico ou Avançado quando as escolas têm um ISE desfavorável independentemente das características de gestão. Para o grupo de escolas com ISE favorável, a diferença de sucesso escolar em favor dos aspectos positivos de gestão é de 7,7%. Esses resultados não devem ser superestimados: apenas 21 escolas, ao todo, estão, ao mesmo tempo, nos grupos de ISE alto e Clima Escolar alto. Destas, 9 estão no grupo de gestão

desfavorável e 12 no grupo de gestão favorável. Apesar disso, o resultado sinaliza para uma vantagem em resultados escolares para as escolas com aspectos de gestão melhores.

Em outras palavras, o sucesso escolar das organizações com melhor indicador de gestão estaria relacionado, de algum modo, ao nível socioeconômico dos estudantes agregado dentro das escolas.

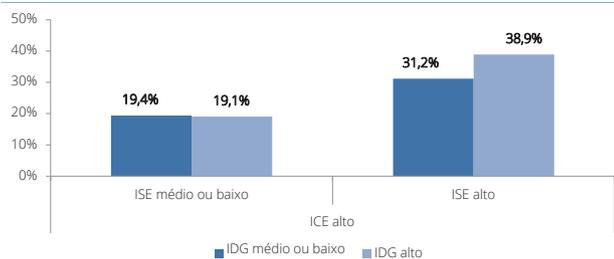


Gráfico 2 - Associação entre o IDG e o percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado em escolas com ICE alto, controlada a média do ISE dos estudantes na escola

## As condições do Índice da Dimensão Pedagógica (IDP)

Os novos cenários a serem avaliados dizem respeito agora as diferenças na Dimensão Pedagógica das escolas. O gráfico 3 compara apenas as escolas identificadas pelo IDP com valor baixo ou médio. Ou seja, estamos tratando das escolas em que estudantes, professores e gestores avaliaram desfavoravelmente as condições do domínio de conteúdo dos professores, o envio do dever de casa e sua correção e uso de material didático diversificado, a gestão das práticas pedagógicas na escola, e o compromisso do gestor e dos professores com o aprendizado dos estudantes; além do compromisso dos estudantes com as práticas escolares proporcionadas pelos professores (atividades extraclasse e deveres de casa).

Observamos que, para as escolas com ISE médio ou baixo, as diferenças na postura de gestão pouco afetam o sucesso escolar. Para as escolas com ISE desfavorável, o sucesso escolar é da ordem de 17,2% quando a gestão é desfavorável

(IDG médio ou baixo); e 18,3% quando a gestão é considerada melhor (IDG alto): diferença de 1,1% em favor da gestão escolar favorável. O sucesso do grupo de escolas com ISE alto é um pouco maior: 24,3% quando as escolas apresentam uma gestão desfavorável (IDG médio ou baixo); e de 23,4% quando apresentam uma gestão favorável (IDG alto). Uma diferença de 0,8 pontos percentuais a menos de estudantes nos padrões Básico ou Avançado nas escolas com gestão considerada melhor. Novamente encontramos um cenário de indiferença: assim como para o Índice de Clima Escolar, o Índice da Dimensão Pedagógica desfavorável está associado a uma diferença praticamente irrelevante de sucesso escolar entre escolas com melhor e pior condições de gestão.

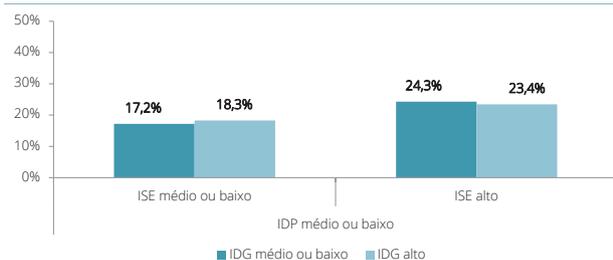


Gráfico 3- Associação entre o IDG e o percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado em escolas com IDP médio ou baixo, controlada a média do ISE dos estudantes na escola

Mas também existe o cenário em que as escolas foram identificadas como possuindo um alto Índice de Dimensão Pedagógica. Nesse grupo de escolas, esperamos, obviamente, um sucesso maior porque a gestão e o corpo docente tende a adotar posturas e práticas mais favoráveis ao ensino.

No gráfico 4, a diferença no sucesso escolar quando comparamos escolas de baixo ou médio ISE em relação à gestão desfavorável e favorável é de 1,4%: em média, 19,8% em escolas com gestão desfavorável e 21,2% em escolas com gestão favorável. Já no grupo de escolas com boas condições pedagógicas e melhor ISE, quando as escolas estão associadas à gestão desfavorável, o sucesso escolar é de 33,1%; para escolas cujos gestores estão na categoria de IDG alto, ou com boa gestão, essa medida é de 34%; uma diferença

de 0,8 pontos percentuais em favor de escolas com melhor gestão.

Novamente, encontramos um cenário em que as diferenças de sucesso escolar não parecem variar consideravelmente segundo as condições de gestão. As principais diferenças são verificadas entre os grupos segundo as variáveis de condições de ISE, clima e aspectos pedagógicos.

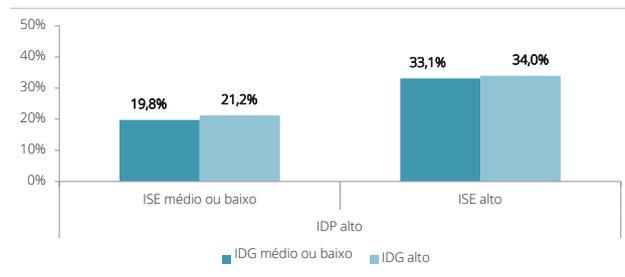


Gráfico 4 - Associação entre o IDG e o percentual de estudantes nos padrões Básico ou Avançado em escolas com IDP alto, controlada a média do ISE dos estudantes na escola

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em coerência com as análises que respeitam a complexidade e os paradoxos intrínsecos ao sistema educacional brasileiro, observamos nos resultados das escolas da rede pública da Bahia fatores positivos e negativos.

Como fator positivo, constatamos uma diferença de sucesso das organizações escolares para os gestores identificados com maior participação de diversos atores na elaboração e efetivação da proposta pedagógica, indícios de gestão escolar democrática, e percepção sobre o planejamento e utilização dos recursos disponibilizados às escolas por programas educacionais.

Contraditoriamente, esse resultado se sustentou apenas quando as condições de Clima Escolar foram favoráveis, juntamente com as condições favoráveis de ISE agregado nas escolas, indicando que as condições de gestão se desenvolvem, nas escolas da rede pública da Bahia, apenas quando num ambiente muito favorável. Simultaneamente, esse cenário tende a reproduzir a desigualdade social por meio do sistema escolar. Esses indícios

nos colocam mais afastados de um sistema educacional equânime para os estudantes.

O fato de as condições de gestão escolar não apresentarem efeito, ou apresentarem efeito contrário ao esperado para o grupo de escolas com Clima Escolar ou condições pedagógicas desfavoráveis indica uma relação complementar ou condicional entre a gestão e as demais condições escolares para as escolas da rede pública da Bahia. Em outras palavras, as condições de gestão só teriam efeito se combinadas às demais. Essa combinação se apresenta especialmente perversa, uma vez que seria de se esperar que a gestão escolar pudesse compensar problemas advindos da carência de algumas condições desfavoráveis. E, se as melhores condições de gestão funcionam apenas para as escolas com melhor clima e com estudantes de melhor nível socioeconômico, as escolas estariam ajudando a perpetuar desigualdades advindas de fatores extraescolares. Esse é um cenário contrário às expectativas de equidade no sistema escolar.

O desafio, então, é incorporar ao cotidiano da gestão escolar, não somente os elementos favoráveis ao desempenho dos estudantes (melhores condições de Clima Escolar, de políticas e práticas pedagógicas positivas, bem como políticas e práticas de gestão favoráveis), mas também refletir como esses elementos se desenvolvem no cotidiano escolar. Nossos dados não são conclusivos, mas apontam para um cenário não desejável: as práticas de gestão favoráveis beneficiam mais os grupos privilegiados. Nesse sentido, o problema apresentado aqui seria em como podemos tornar os elementos da gestão favorável à promoção da qualidade da educação em elementos favoráveis à promoção da qualidade da educação para todos os estudantes, e não somente para aqueles em melhores condições socioeconômicas.



## Experiência em foco

### AFERINDO RESULTADOS, REDEFININDO CAMINHOS



Cristina Kavalkievicz, diretora de Desenvolvimento da Educação Profissional da Bahia/ Superintendência de Educação Profissional - (Suprof) / Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC/BA - ao perceber a avaliação educacional em larga escala como possibilidade para a “correção de rumos, ajustes e/ou redefinição de objetivos, metas e programas”, sublinha a importância desta política de monitoramento para análise detalhada do percurso formativo dos estudantes. Ela compreende as políticas de monitoramento como mecanismos de apoio pedagógico, que permitem a criação de intervenções planejadas estrategicamente.

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais e mestre em Educação, a diretora ressalta as potencialidades que o sistema revela. “Como toda avaliação, se bem planejada, com objetivos claros, e desenvolvida em processo, revela se estamos ou não no caminho certo para as metas propostas”.

Para Cristina, a importância deste programa avaliativo está no fato de a avaliação ser preponderante para o desenvolvimento de programas, projetos e demais ações, principalmente no que diz respeito à implementação de políticas públicas.

*“Não basta diagnosticar o que acontece, é preciso identificar as possíveis causas e agir sobre elas”.*

É nesse caminho que a diretora encontra no processo avaliativo uma parte fundamental da análise da educação. “Ele permite o conhecimento do que se está realizando e, desta forma, identifica se é possível atingir os objetivos e as metas propostas”, opina.

Por envolver grande quantidade de participantes, as avaliações têm por mérito apresentar objetivos gerais definidos e utilizar o mesmo instrumento para realidades distintas, atuando sobre os pontos de convergência. “Isso cria a possibilidade de aferição dos resultados, das expectativas, e, assim, podemos refazer caminhos, construir novas rotas”. Ela acredita que o programa tem como foco a escola e o direito de aprender do estudante, o que permite a identificação dos principais desafios e possibilita o desenvolvimento de estratégias para superá-los.

A avaliação em larga escala é uma experiência recente no Estado e, segundo Cristina, está em processo de consolidação pelos estudantes, professores e gestores das unidades escolares. “É preciso mais momentos de discussão sobre a avaliação externa, mais persistência nos diálogos sobre seus objetivos, para que seja reconhecida na rede como procedimento natural, de rotina, no mínimo, anual”.

Contudo, a divulgação feita na região em que atua e a análise dos resultados têm gerado espaços para a reflexão e apontado possibilidades de mudanças, aperfeiçoamentos, superações, mesmo não atingindo a totalidade das escolas.

# 3

## Padrões de Desempenho

Para serem mais bem compreendidos e ganharem importância do ponto de vista pedagógico, os resultados de desempenho, obtidos por meio da avaliação, são organizados em Padrões de Desempenho. Os Padrões representam a medida de alcance dos objetivos educacionais considerados como essenciais, e estabelecidos a partir da MATRIZ DE REFERÊNCIA que dá suporte aos testes de proficiência. Além disso, os Padrões estabelecem as metas de desempenho a serem alcançadas pelos estudantes.

A medida de desempenho dos estudantes nas habilidades avaliadas pelos testes recebe o nome de Proficiência e é organizada em uma escala, para fins analíticos. Em cada Padrão, **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES** cognitivas são desenvolvidas pelos estudantes, podendo ser localizadas, todas elas, em pontos da **ESCALA DE PROFICIÊNCIA**.





## Matriz de Referência

A Matriz de Referência é formada por um conjunto de habilidades que tem como fonte as diretrizes curriculares do Estado e é ela que dá suporte ao teste. As habilidades são selecionadas com base em sua importância curricular, por serem consideradas essenciais para determinada etapa de escolaridade avaliada, e por sua adequação ao formato do teste, por serem passíveis de medição por testes padronizados de desempenho.



## Competências e Habilidades

As competências são grupos de habilidades que, em conjunto, contribuem para a obtenção de determinado resultado cognitivo, ao passo que as habilidades são entendidas como a capacidade de “saber fazer” algo.



## Escala de Proficiência

A Escala de Proficiência tem como intuito principal permitir que os resultados dos testes sejam traduzidos em diagnósticos qualitativos acerca do desempenho escolar. Por meio dela, o professor pode orientar seu trabalho pedagógico no que diz respeito às competências que já foram desenvolvidas pelos estudantes, bem como ao grau em que o foram, permitindo visualizar os resultados a partir de uma espécie de régua, com valores ordenados e categorizados.



## Padrões de Desempenho Estudantil

Os resultados de proficiência foram agrupados em quatro Padrões de Desempenho



*Muito Crítico*



*Crítico*



*Básico*



*Avançado*

Tais Padrões permitem uma interpretação pedagógica das habilidades desenvolvidas pelos estudantes, possibilitando localizá-los em níveis de desempenho dentro de cada Padrão. Por meio dos Padrões, é possível analisar os aspectos cognitivos que demarcam os percentuais de estudantes situados nos diferentes níveis de desempenho, bem como a diferença de aprendizagem entre eles, refletindo a distância existente entre aqueles que apresentam um maior grau de desenvolvimento nas habilidades avaliadas e aqueles que apresentam menores graus de desenvolvimento nas referidas habilidades, permitindo se pensar em ações e políticas educacionais destinadas à promoção da equidade.

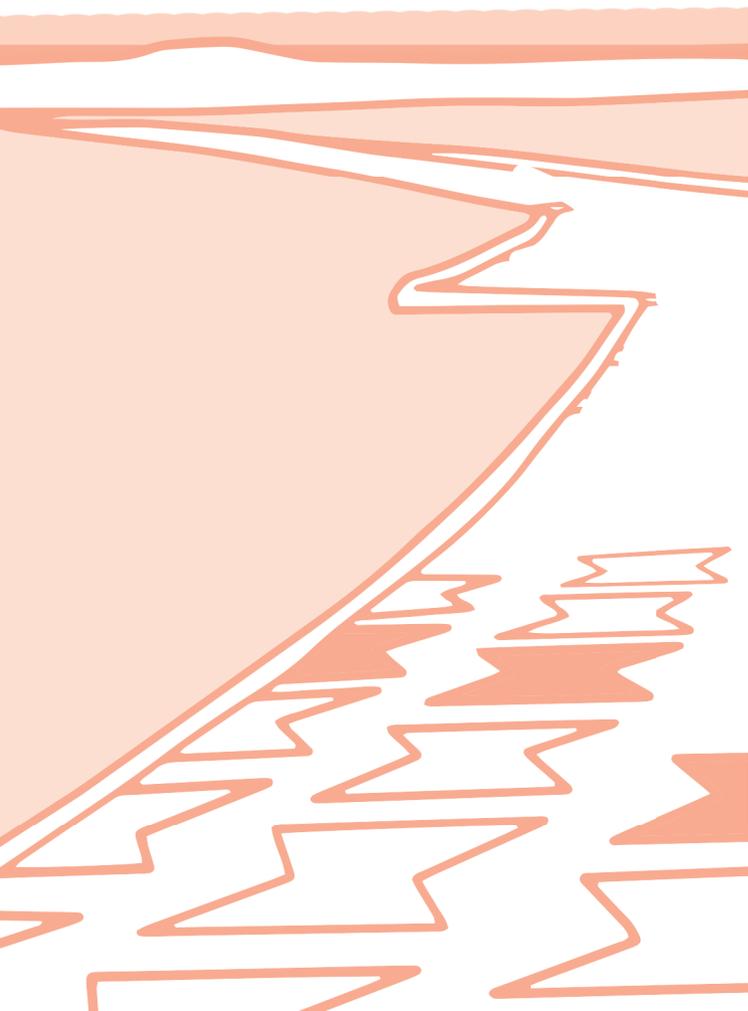
Os níveis de proficiência compreendidos em cada um dos Padrões de Desempenho para as diferentes etapas de escolaridade avaliadas são descritos mais detalhadamente nas Revistas Pedagógicas desta coleção.



# 4

## Os resultados da avaliação

Nesta seção, são apresentados os resultados alcançados pelos estudantes na avaliação em larga escala do AVALIE ENSINO MÉDIO



## *Resultados de participação e proficiência média por DIREC*

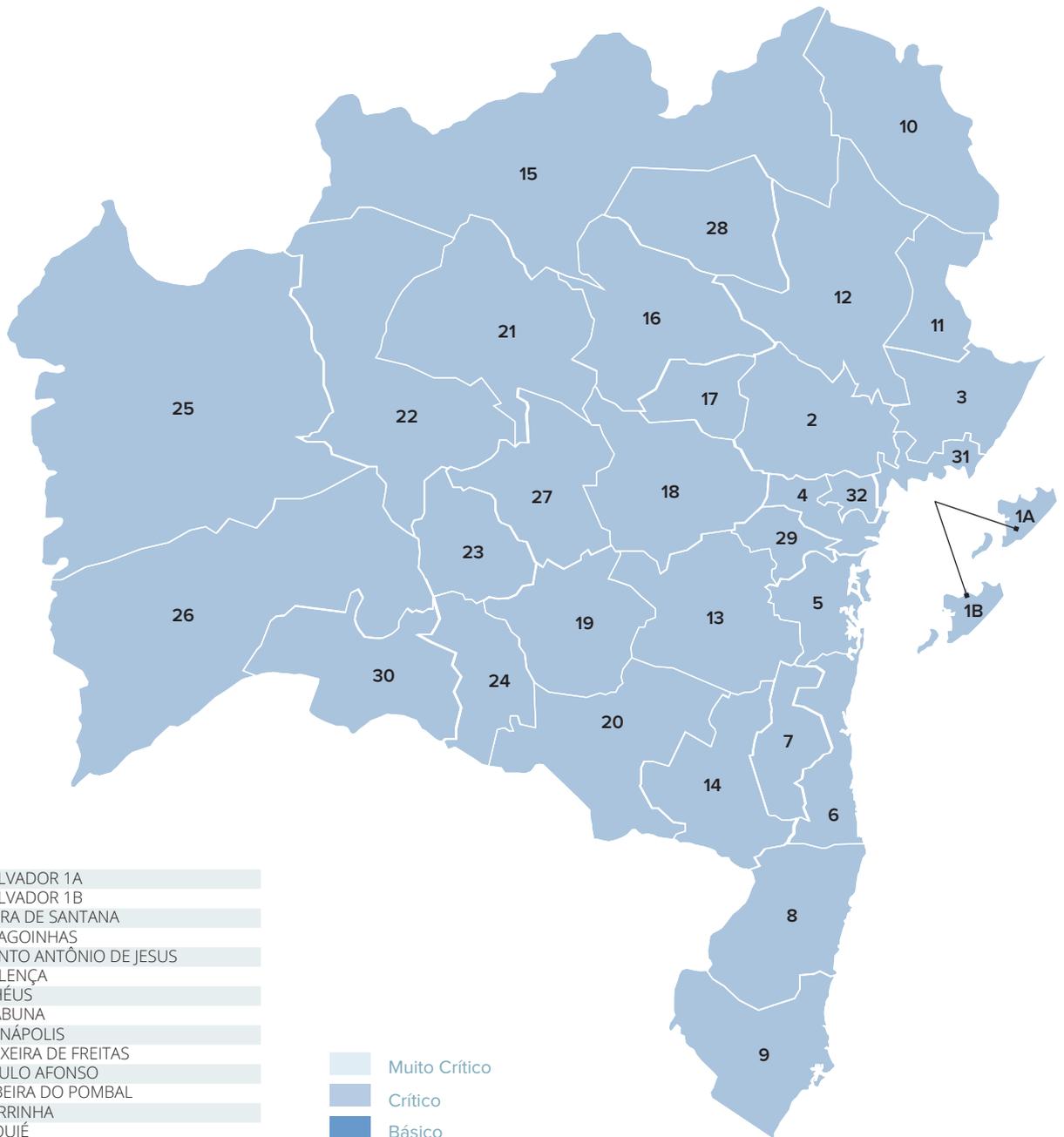
Os dados apresentados a seguir se referem à Rede Estadual e fornecem informações para o AVALIE ENSINO MÉDIO, como um todo, e para cada uma das DIRECs.

Dois instrumentos foram utilizados para a apresentação dos resultados: mapas e tabelas. Primeiramente, o mapa do Estado se encontra dividido por DIRECs, apresentando, por meio dos diferentes tons de azul, o Padrão de Desempenho correspondente à média de proficiência que cada uma das DIREC alcançou nas etapas de escolaridade e áreas de conhecimento avaliadas. Além disso, são apresentados os resultados gerais do projeto, informando a média de proficiência, o percentual de participação e o número efetivo dos estudantes nos testes, e o Padrão de Desempenho correspondente à média de proficiência geral do projeto.

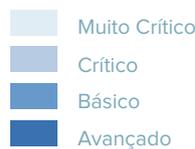
Em seguida, dispostos em tabelas, estão reunidos dados sobre o desempenho e a participação dos estudantes na avaliação. Nas tabelas, são apresentados a proficiência média, o desvio padrão, o Padrão de Desempenho, o número de estudantes previstos para a realização dos testes, o número efetivo de estudantes participantes, o percentual de participação e a distribuição percentual de estudantes para cada Padrão de Desempenho. Todas estas informações são fornecidas para as três últimas edições de realização do AVALIE ENSINO MÉDIO.



# Língua Portuguesa - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

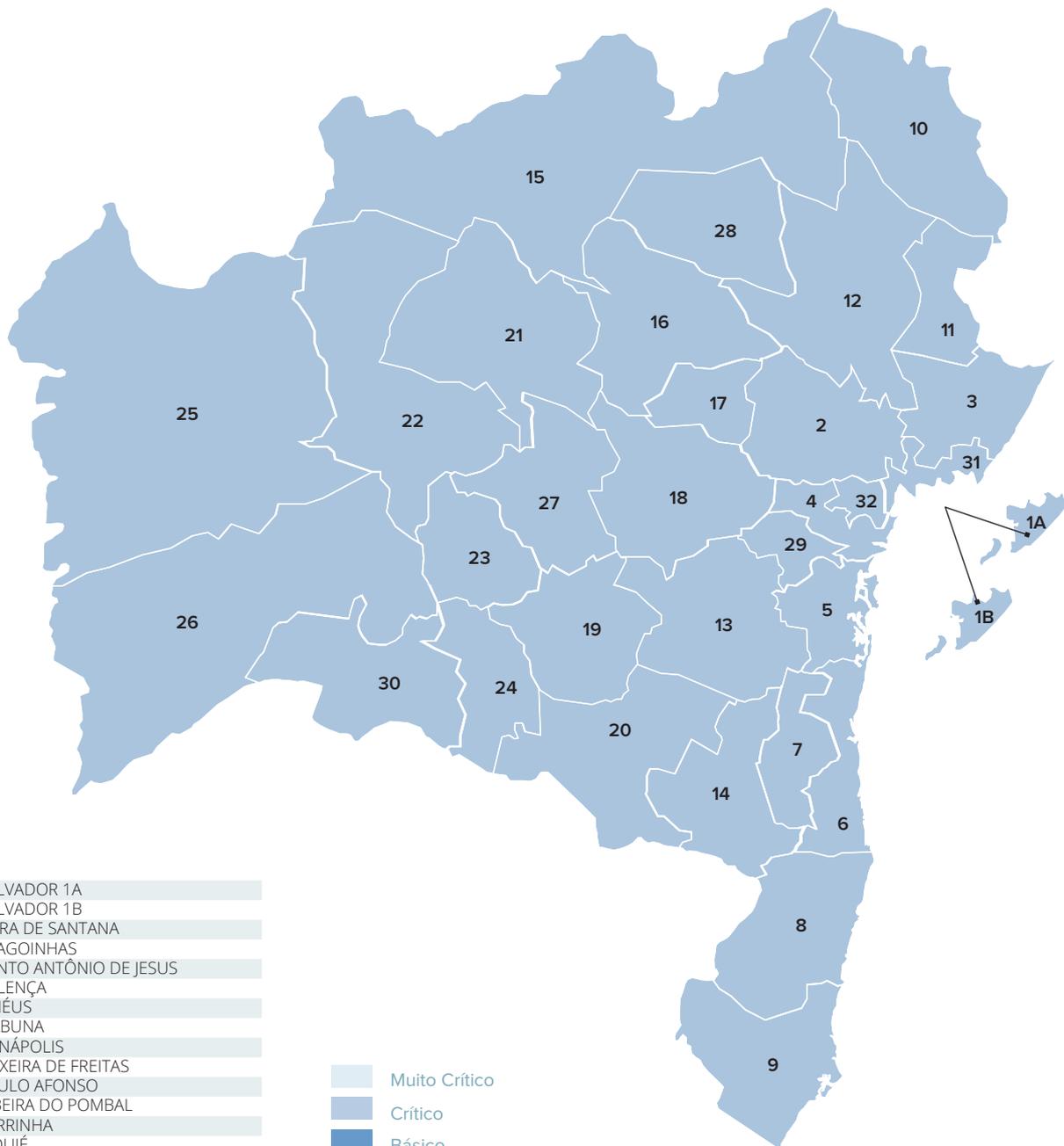


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	447,8
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.779
• ESTUDANTES AVALIADOS	122.328
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,8



## Língua Portuguesa - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

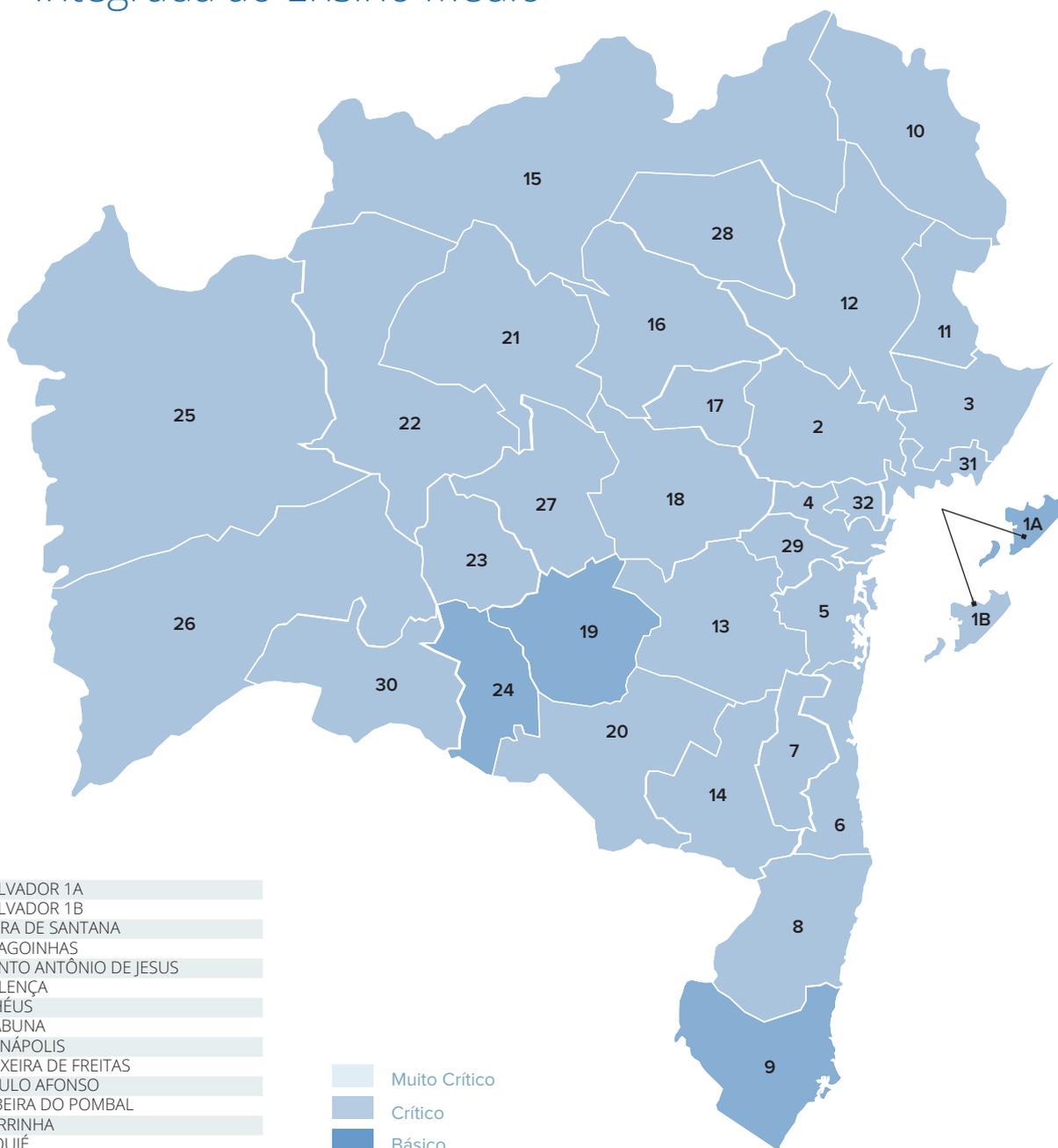
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#b8cce4;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#8eb9e2;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#4f81bd;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

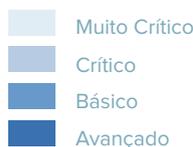
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	461,1
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.274
• ESTUDANTES AVALIADOS	98.146
• % DE PARTICIPAÇÃO	71,0



# Língua Portuguesa - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

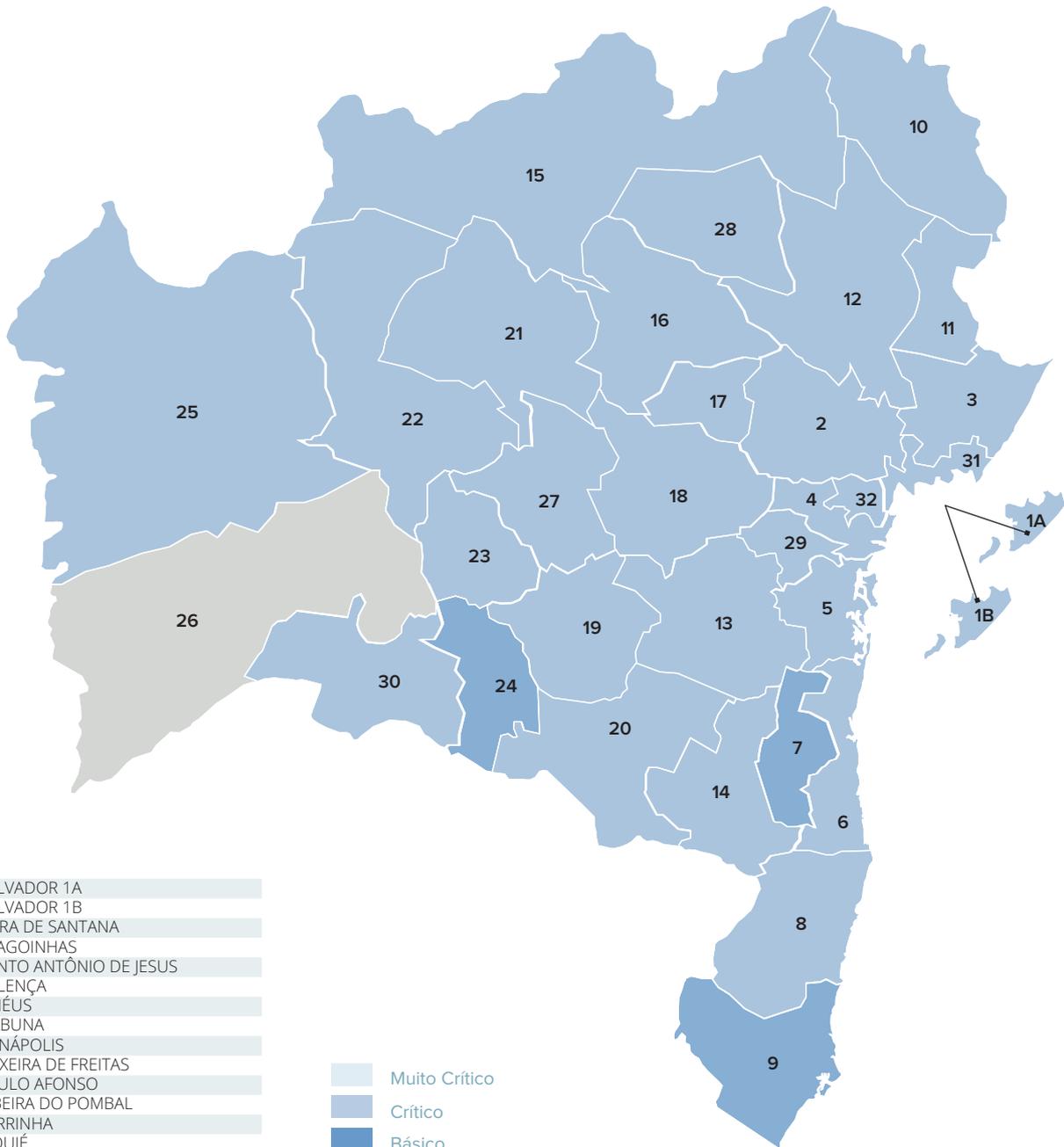


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	483,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.284
• ESTUDANTES AVALIADOS	6.339
• % DE PARTICIPAÇÃO	76,5



## Língua Portuguesa - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

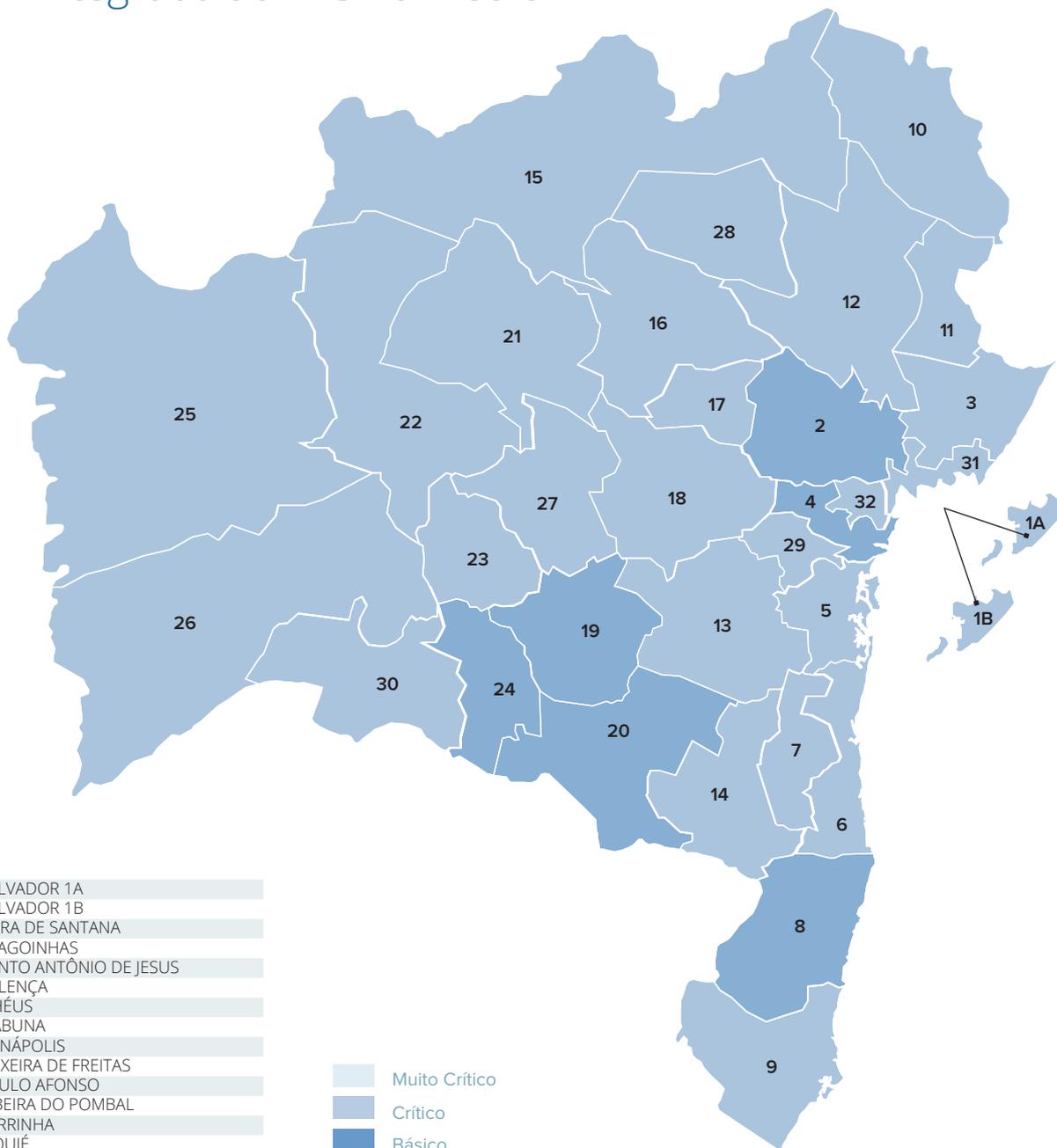
Muito Crítico
Crítico
Básico
Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

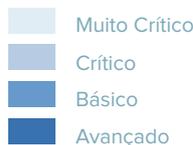
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	454,4
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.423
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.961
• % DE PARTICIPAÇÃO	69,7



# Língua Portuguesa - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

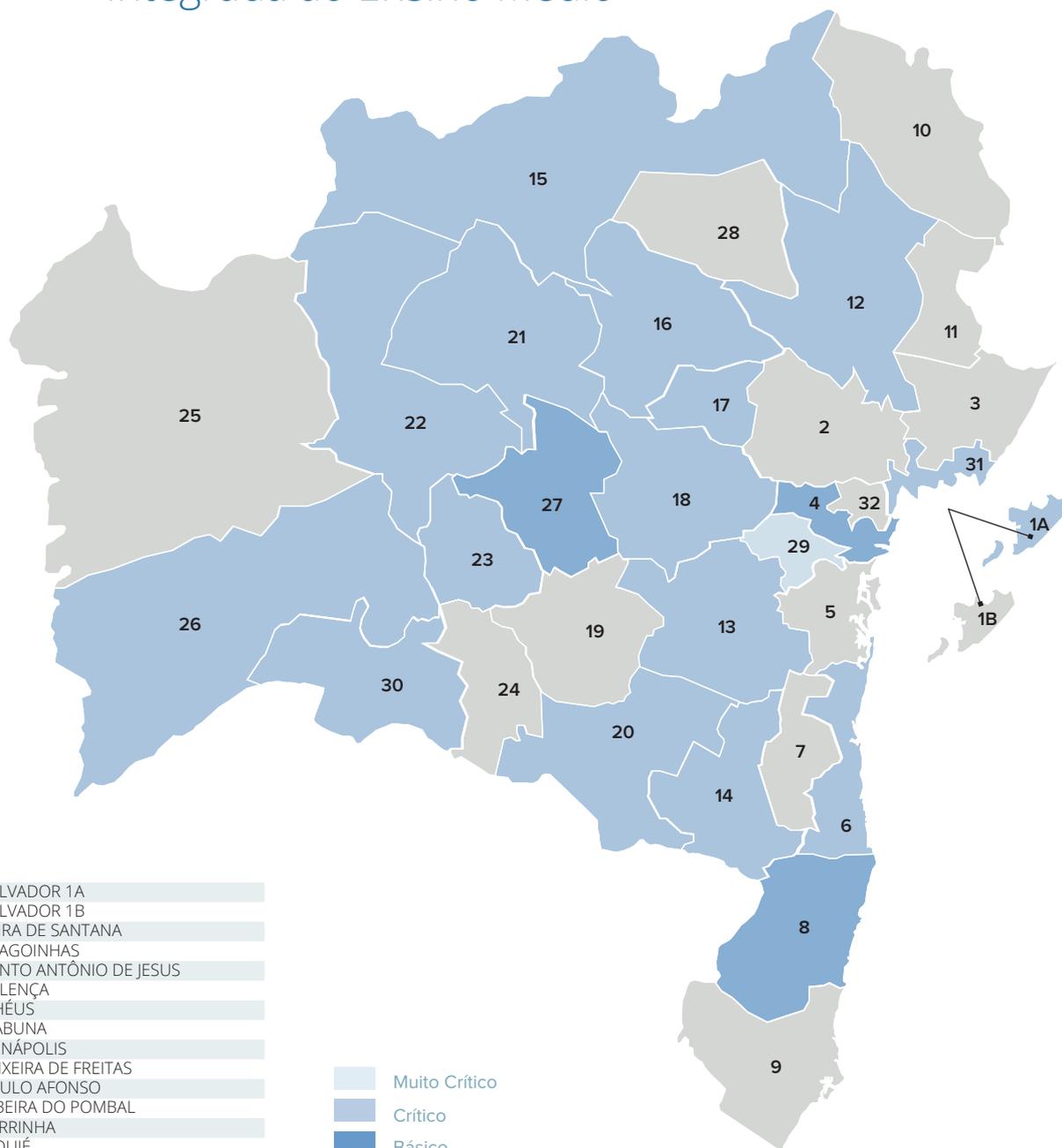


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	487,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.969
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.017
• % DE PARTICIPAÇÃO	72,0



## Língua Portuguesa - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

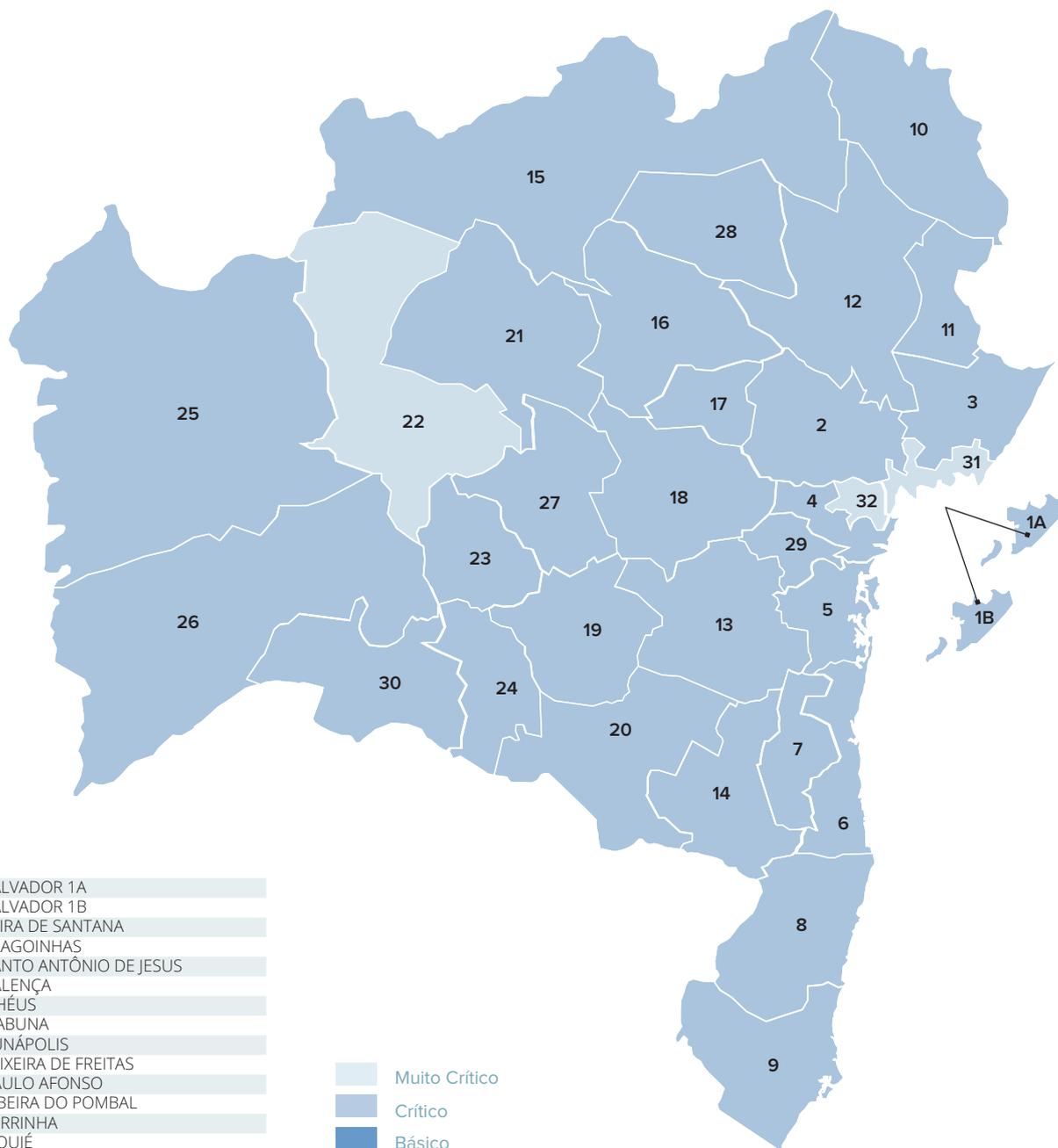
<span style="color: #e6f2ff;">■</span>	Muito Crítico
<span style="color: #b3d9ff;">■</span>	Crítico
<span style="color: #66aaff;">■</span>	Básico
<span style="color: #0056b3;">■</span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	470,8
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.318
• ESTUDANTES AVALIADOS	833
• % DE PARTICIPAÇÃO	63,2



# Matemática - 1ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

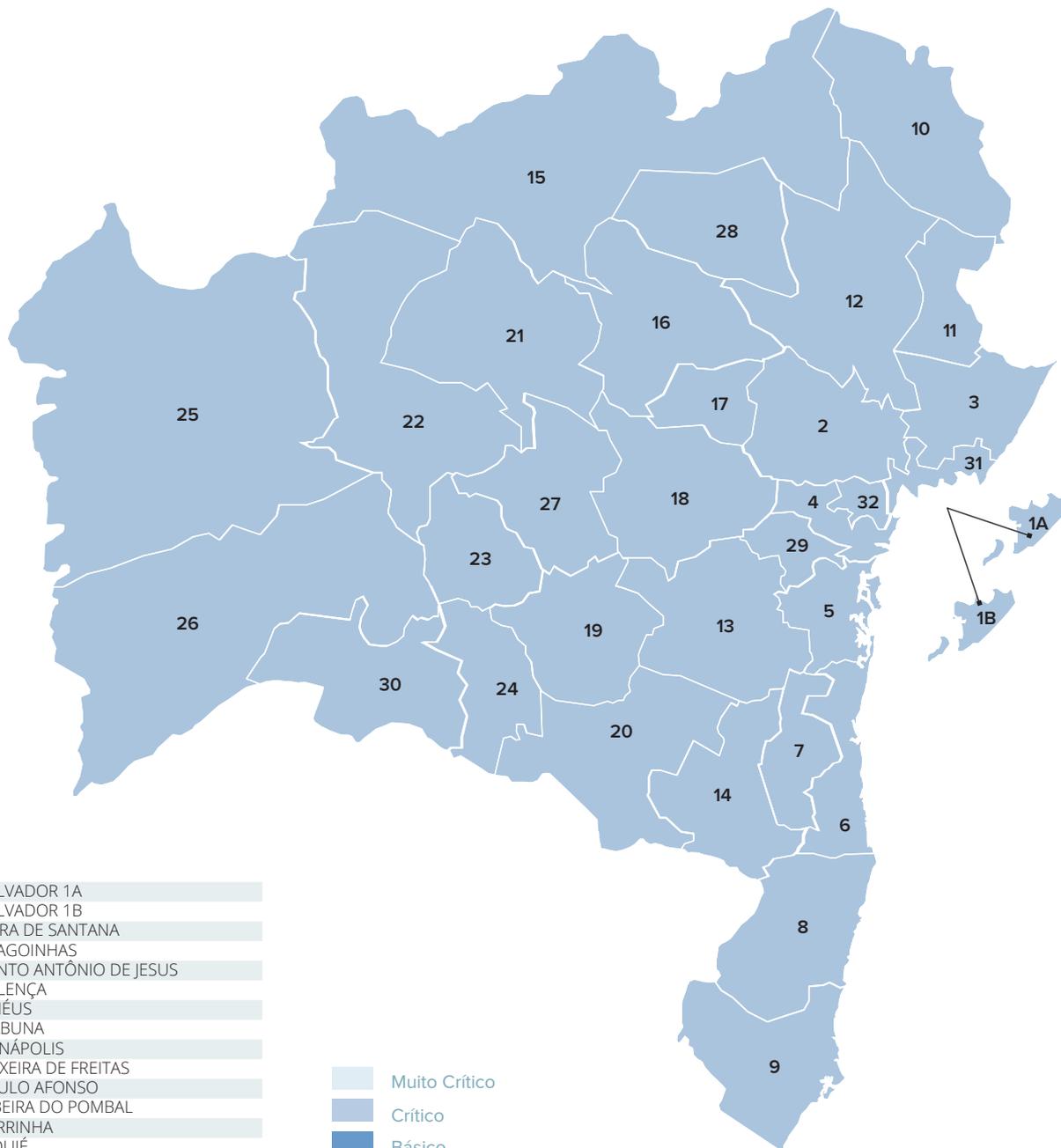
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#cfe2f3;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#a6c9ec;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#729fcf;"></span>	Avançado

## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	464,9
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.781
• ESTUDANTES AVALIADOS	122.274
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,8



## Matemática - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

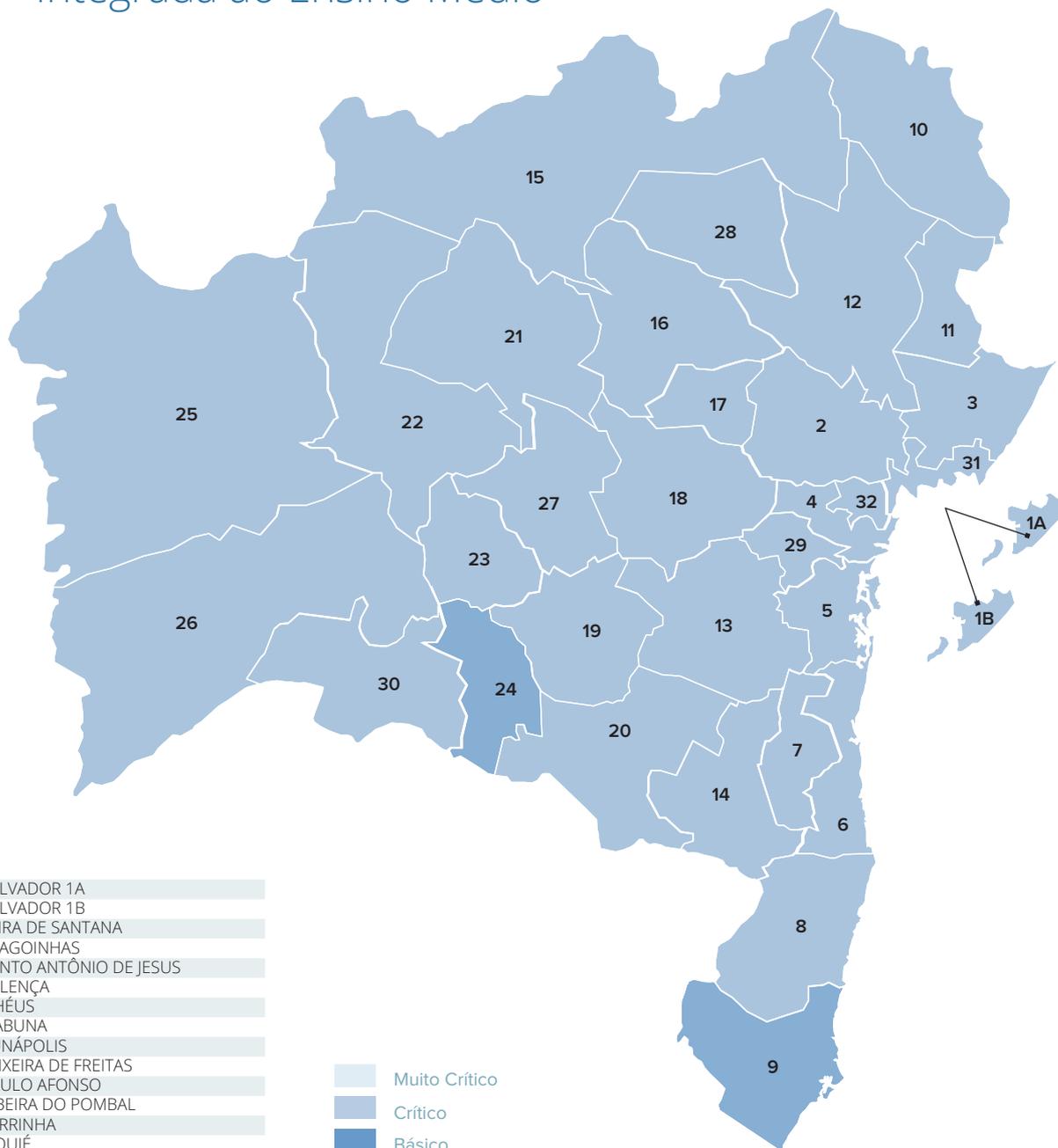
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#cfe2f3;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#a6c9ec;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#7499c6;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

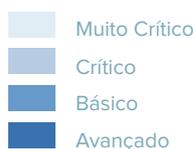
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	475,1
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.273
• ESTUDANTES AVALIADOS	98.127
• % DE PARTICIPAÇÃO	71,0



# Matemática - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

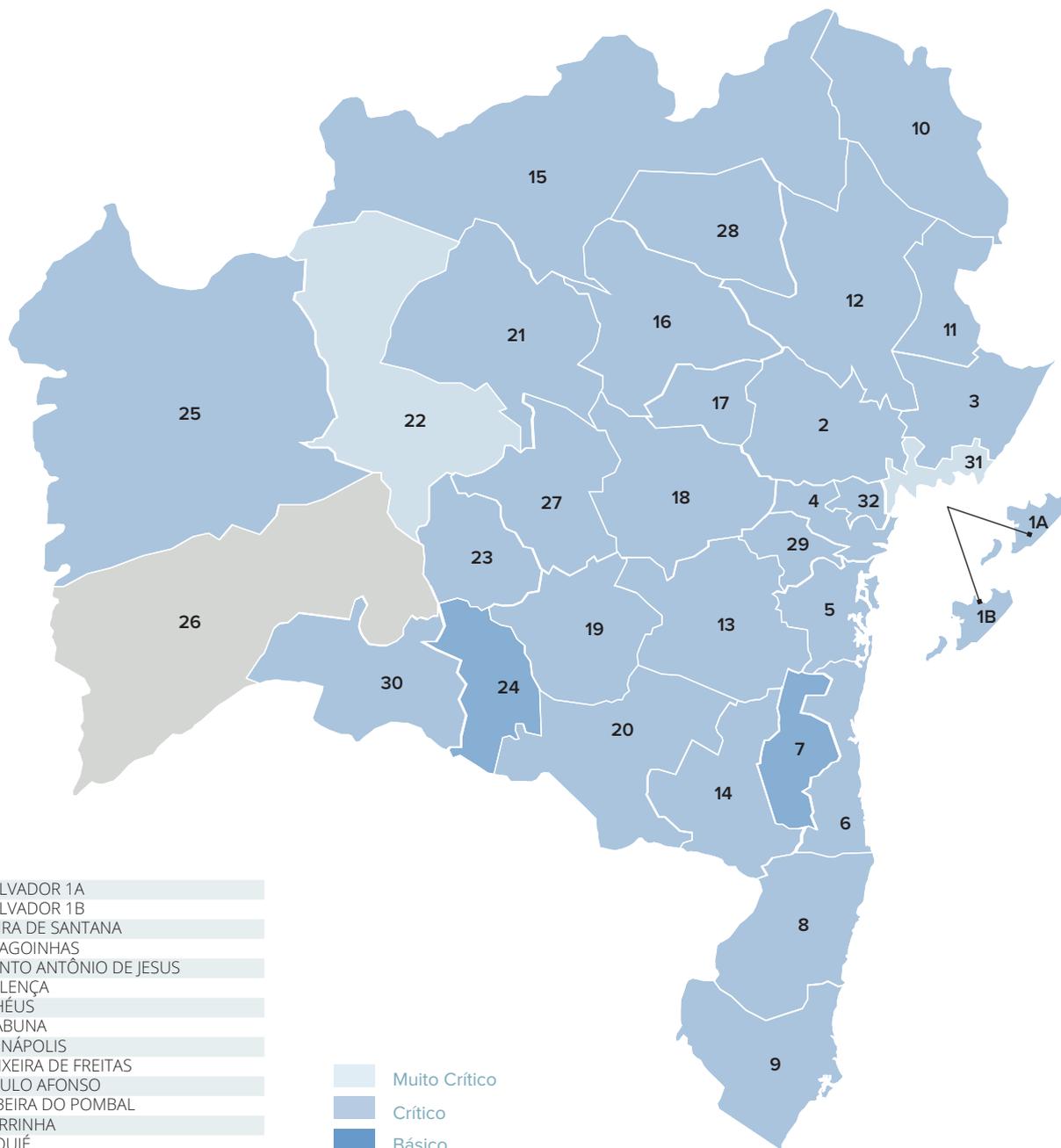


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	492,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.284
• ESTUDANTES AVALIADOS	6.342
• % DE PARTICIPAÇÃO	76,6



## Matemática - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

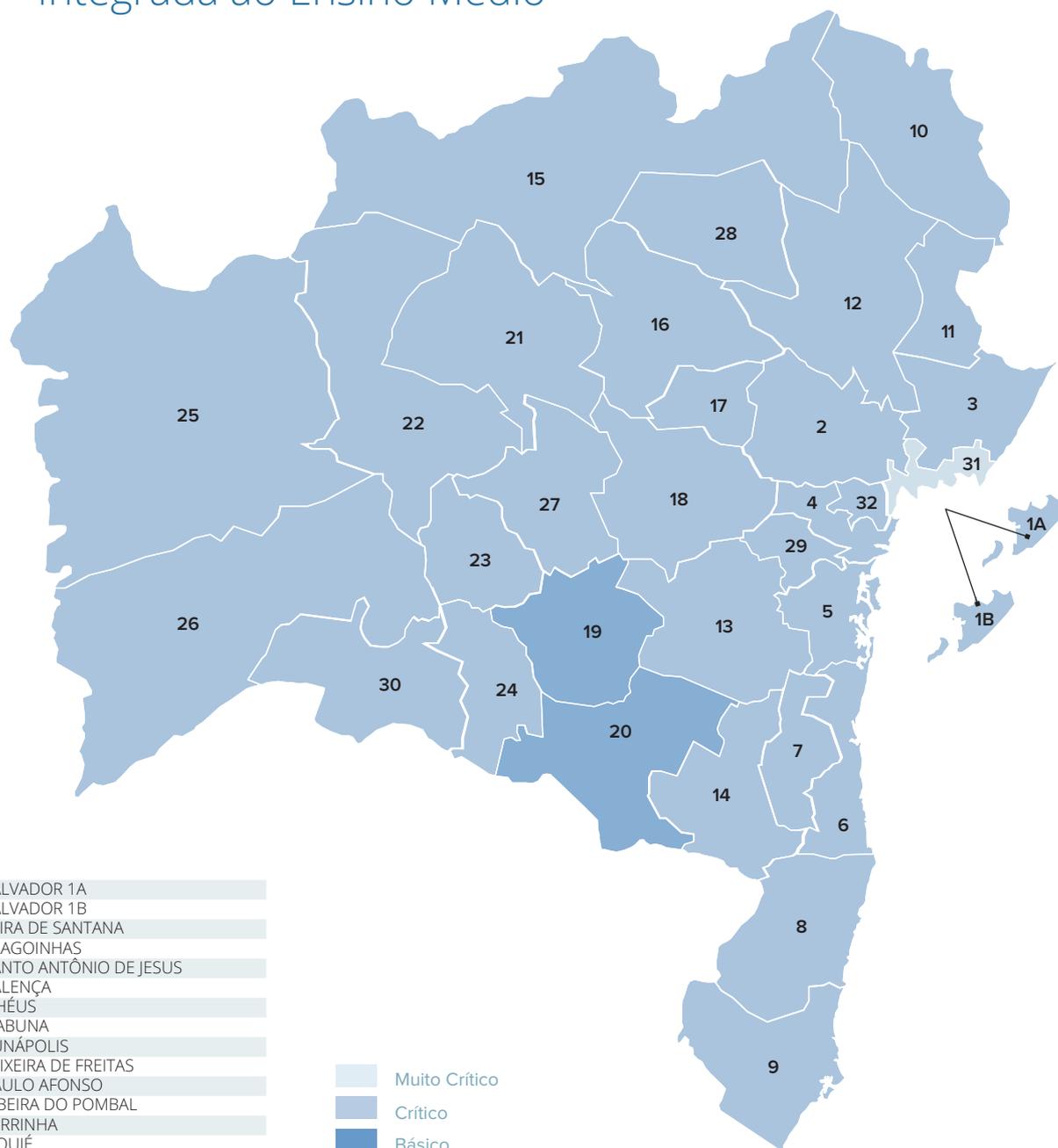
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

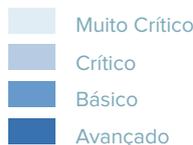
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	482,4
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.423
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.967
• % DE PARTICIPAÇÃO	69,7



# Matemática - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

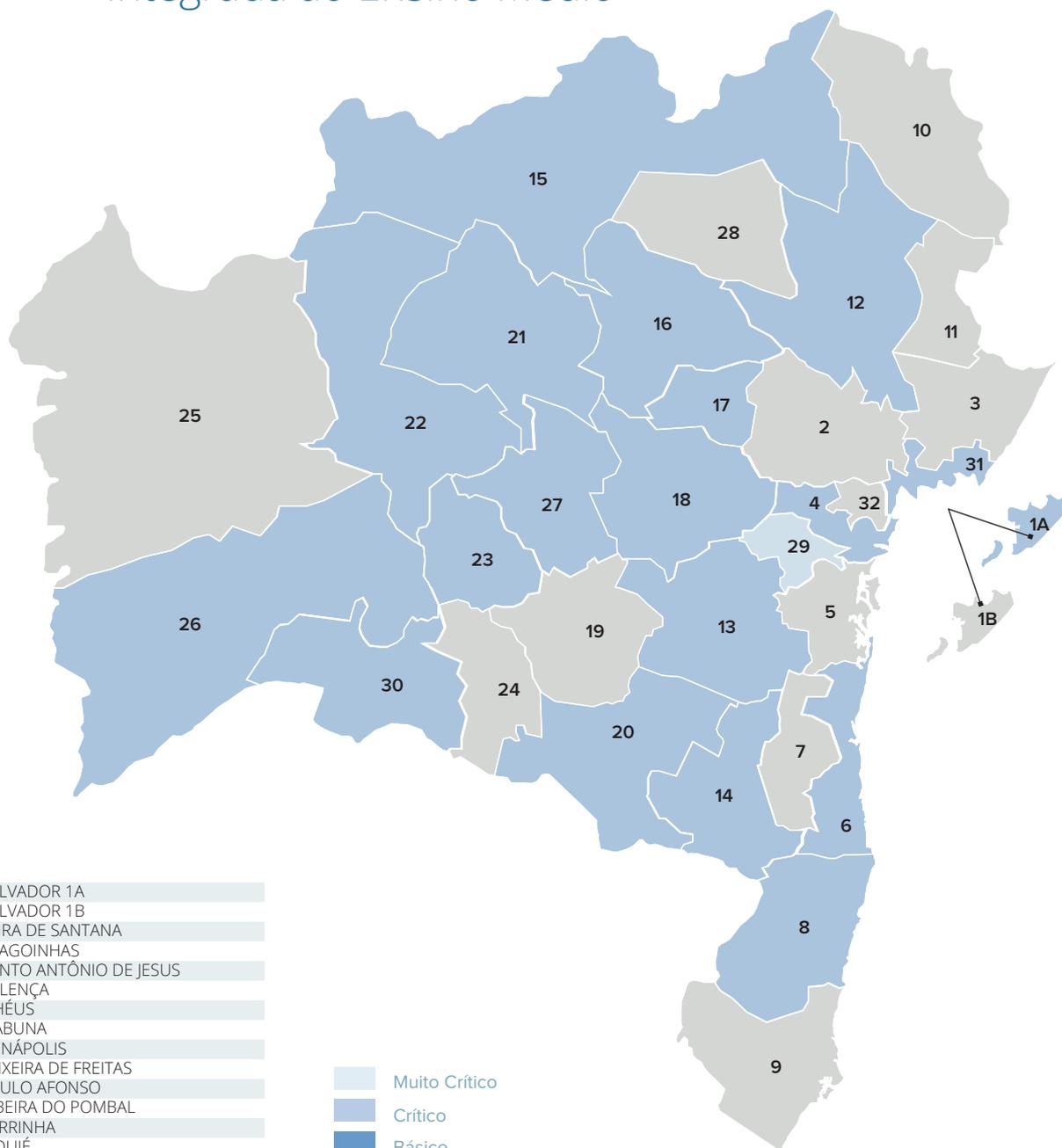


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

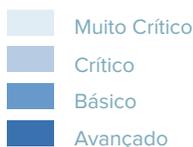
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	503,3
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.969
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.015
• % DE PARTICIPAÇÃO	72,0



## Matemática - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

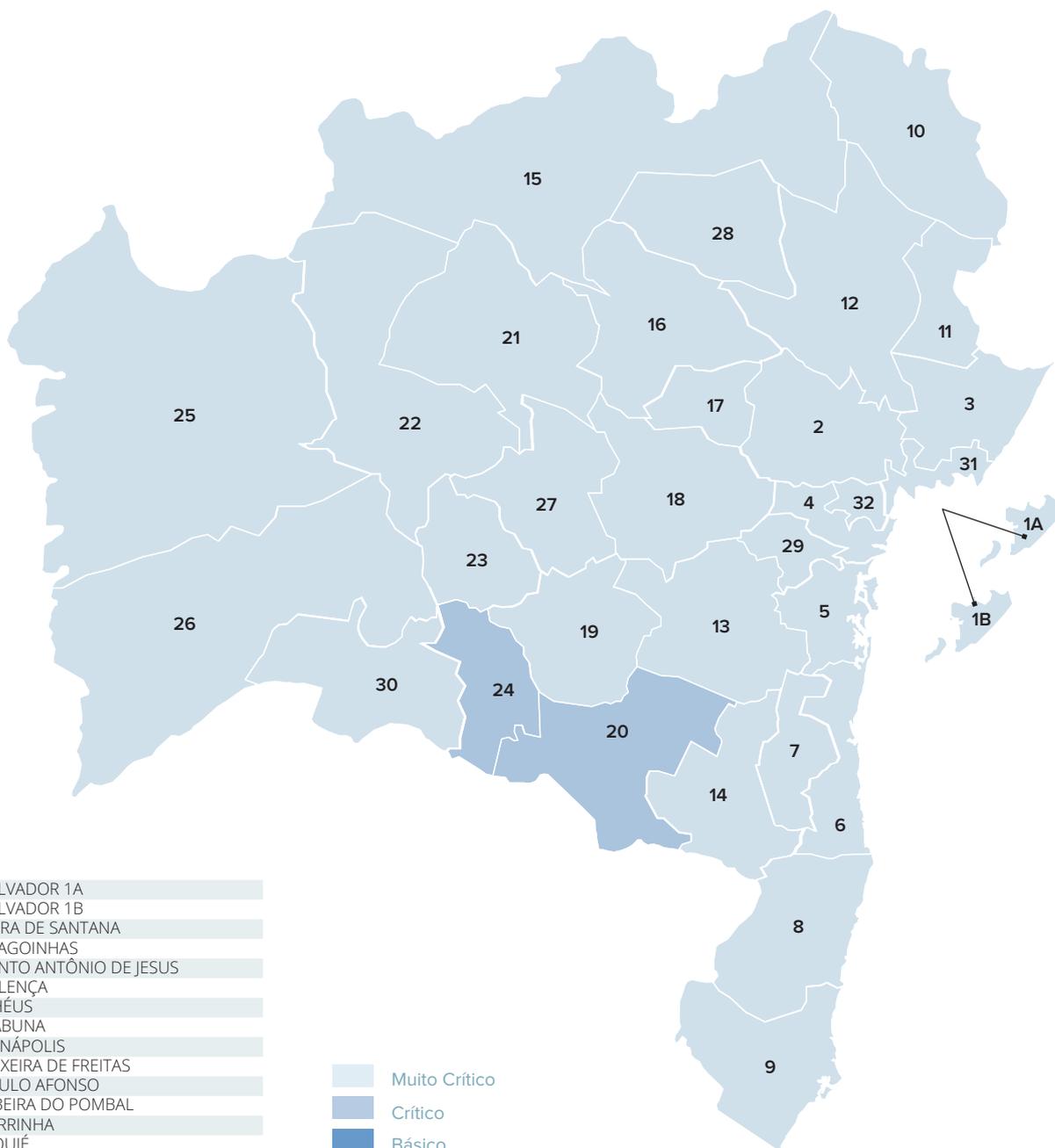


### RESULTADO GERAL DO ESTADO

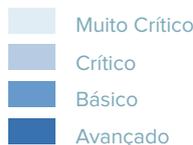
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	499,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.318
• ESTUDANTES AVALIADOS	835
• % DE PARTICIPAÇÃO	63,4



# Biologia - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

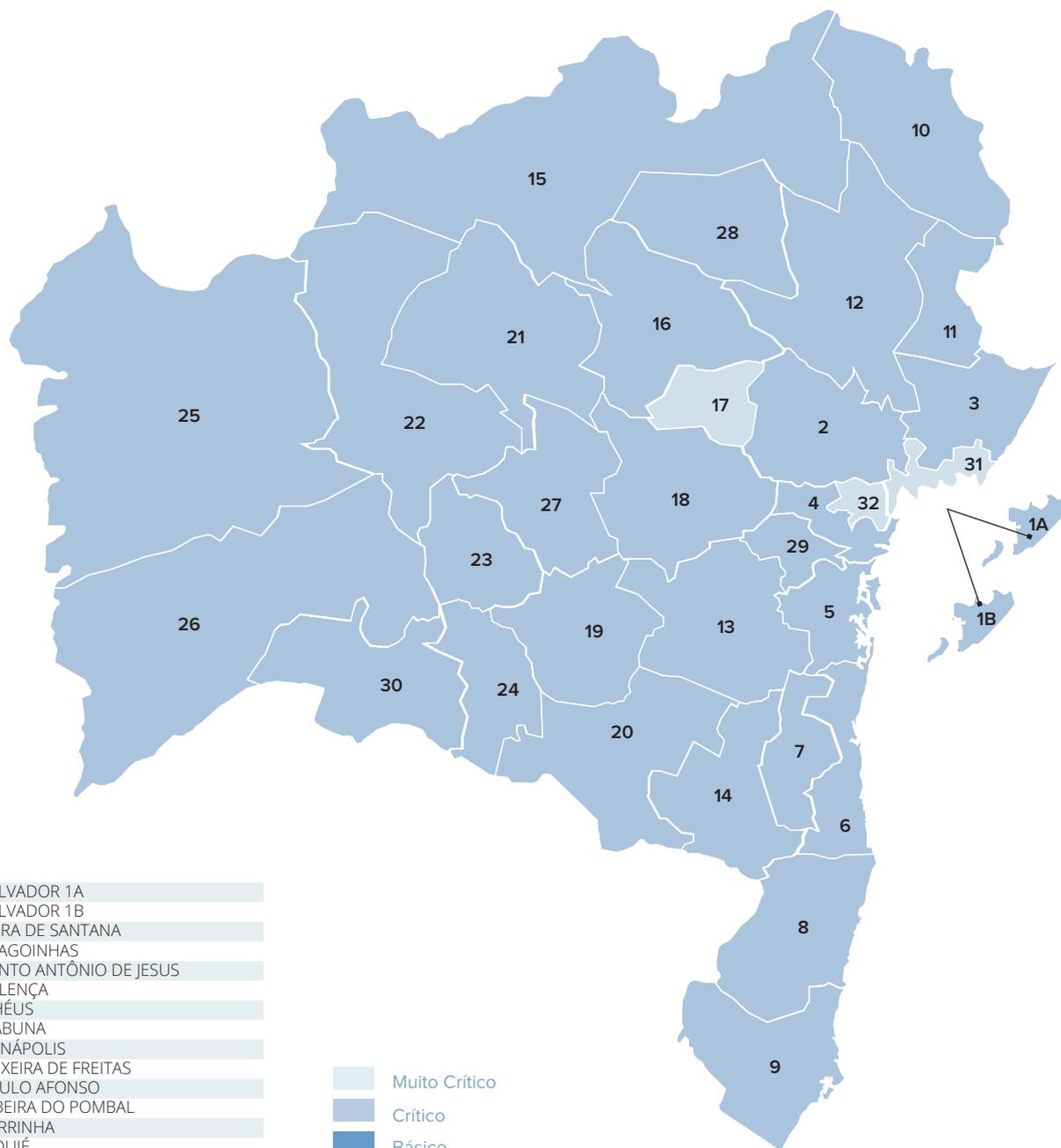


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	489,1
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.486
• ESTUDANTES AVALIADOS	116.300
• % DE PARTICIPAÇÃO	67,4



## Biologia - 2ª Série do Ensino Médio



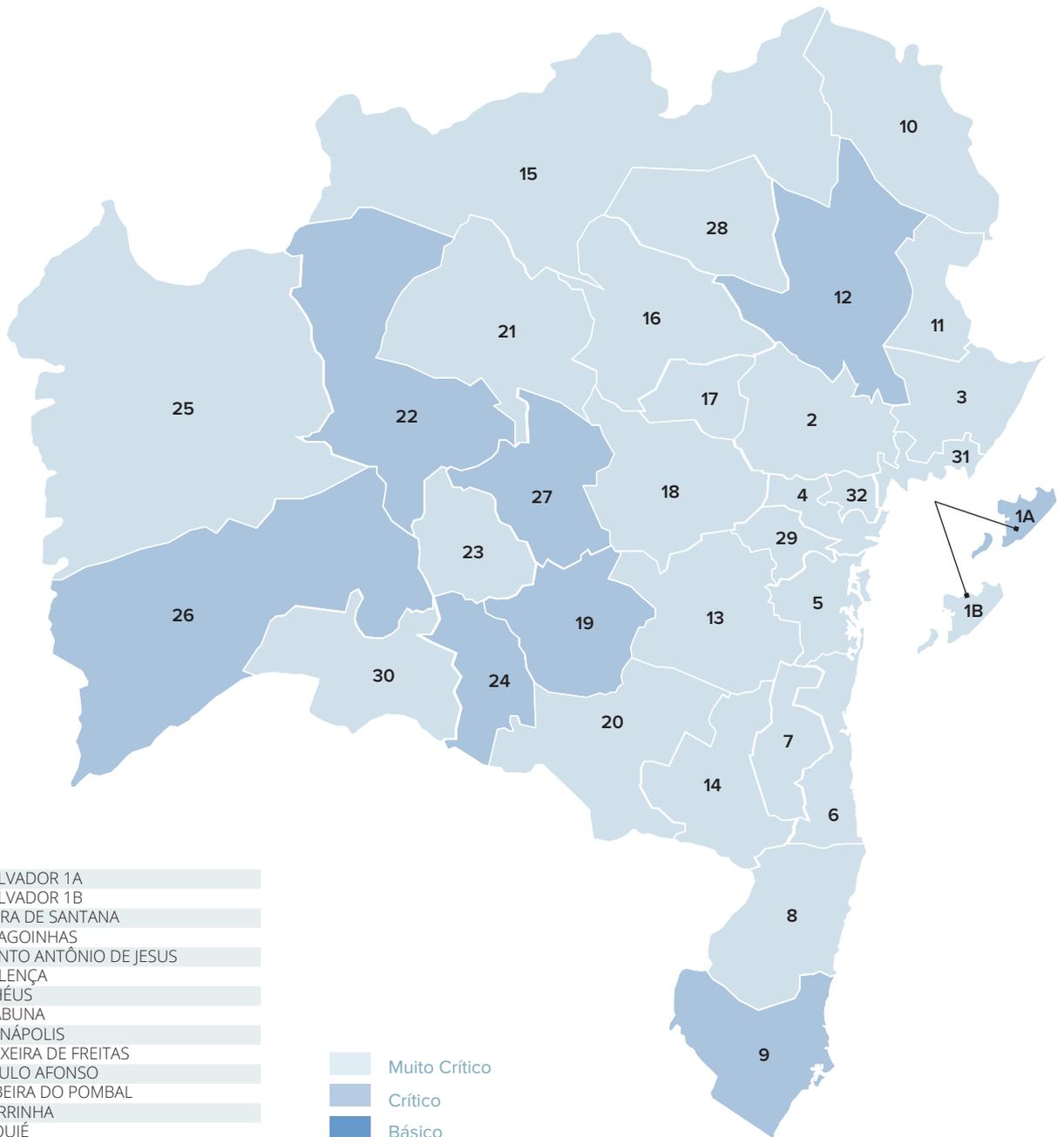
1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

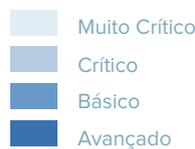
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	512,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.021
• ESTUDANTES AVALIADOS	90.365
• % DE PARTICIPAÇÃO	65,5



# Biologia - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

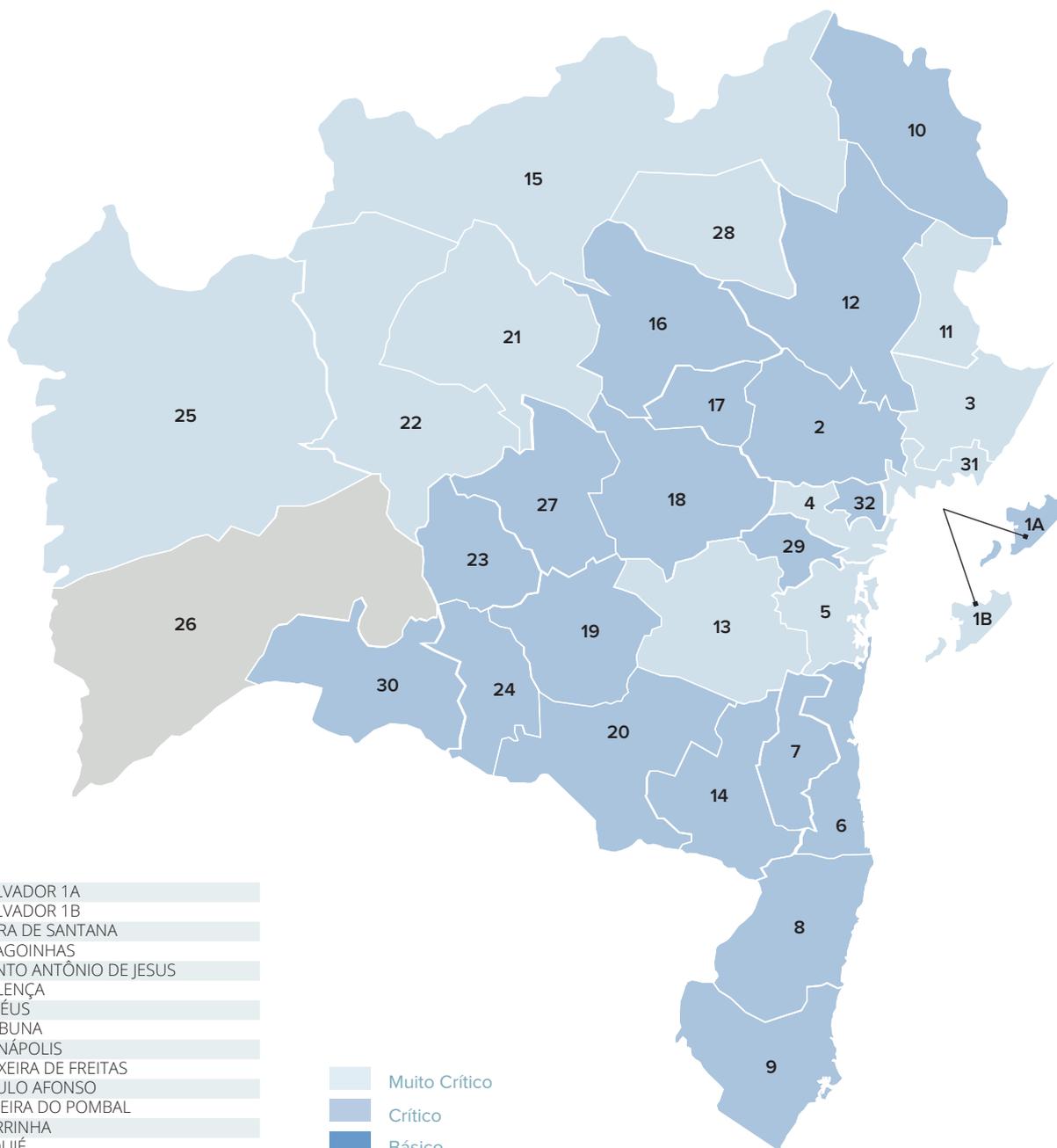


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	488,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.275
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.824
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,4



## Biologia - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

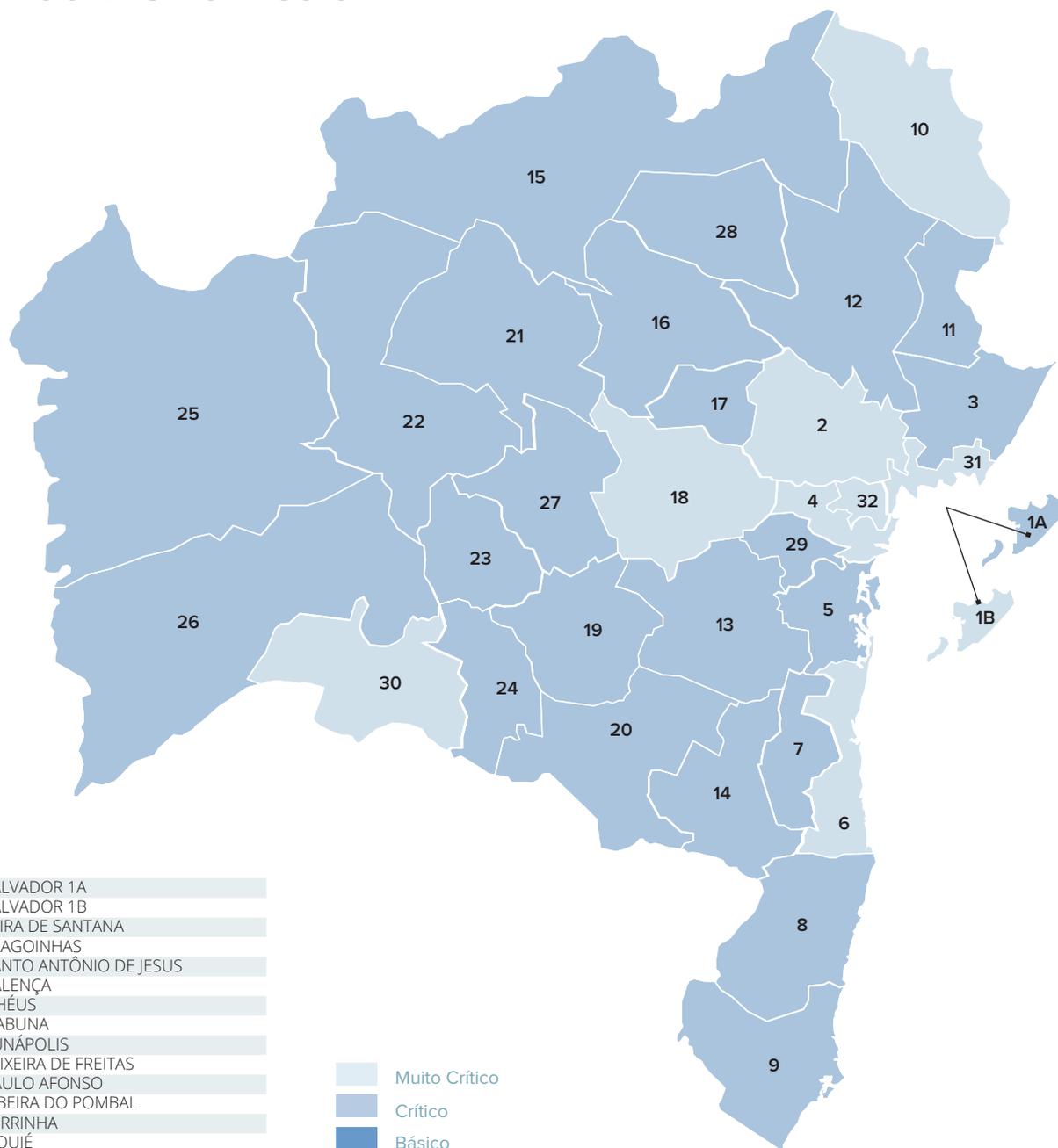
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e0f0ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#c0e0ff;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#90c0ff;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#4070ff;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

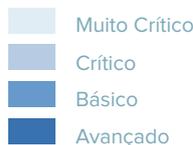
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	510,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.399
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.293
• % DE PARTICIPAÇÃO	64,0



# Biologia - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

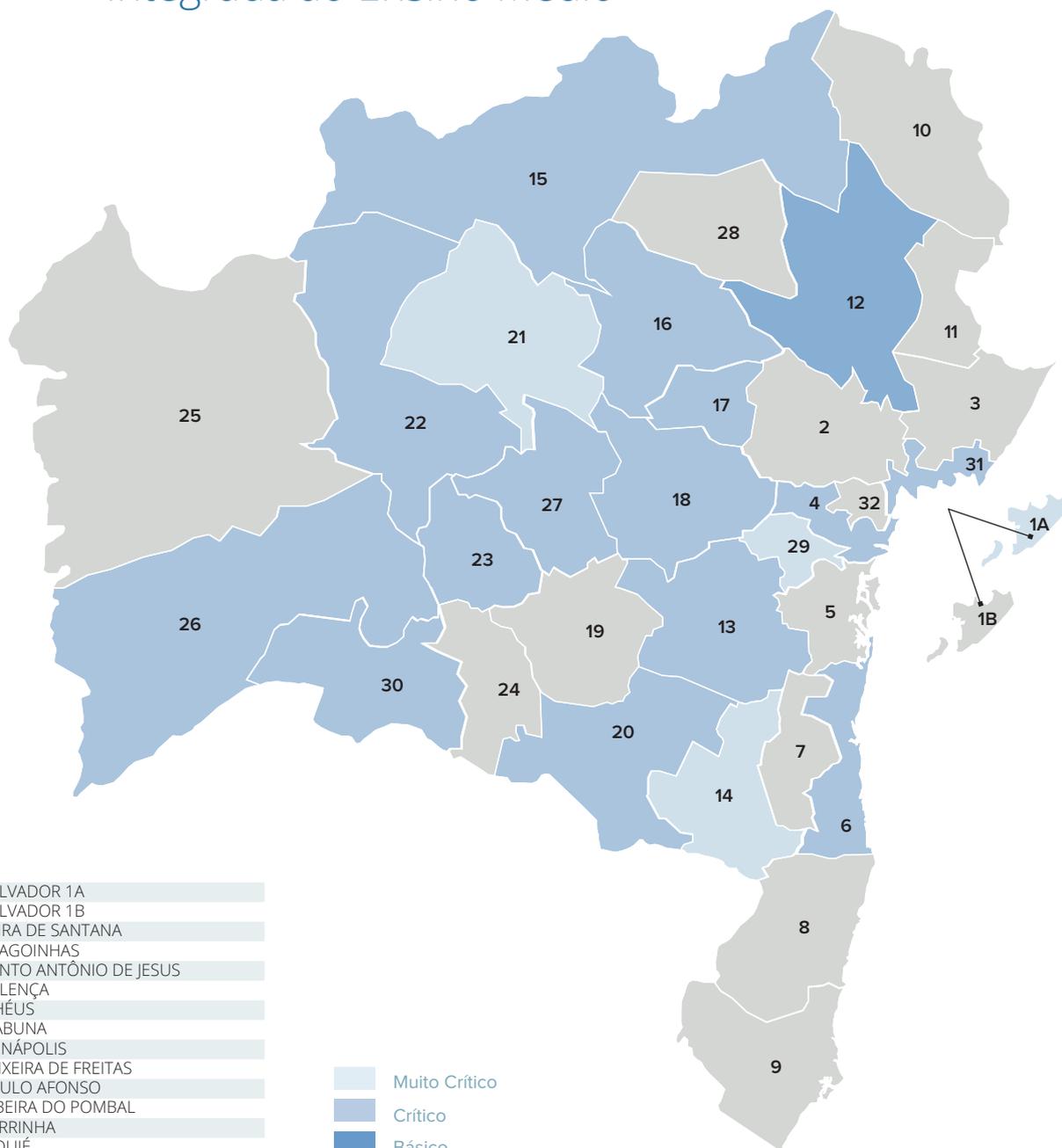


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

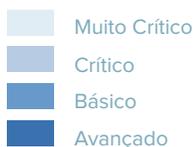
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	508,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.944
• ESTUDANTES AVALIADOS	4.287
• % DE PARTICIPAÇÃO	61,7



## Biologia - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

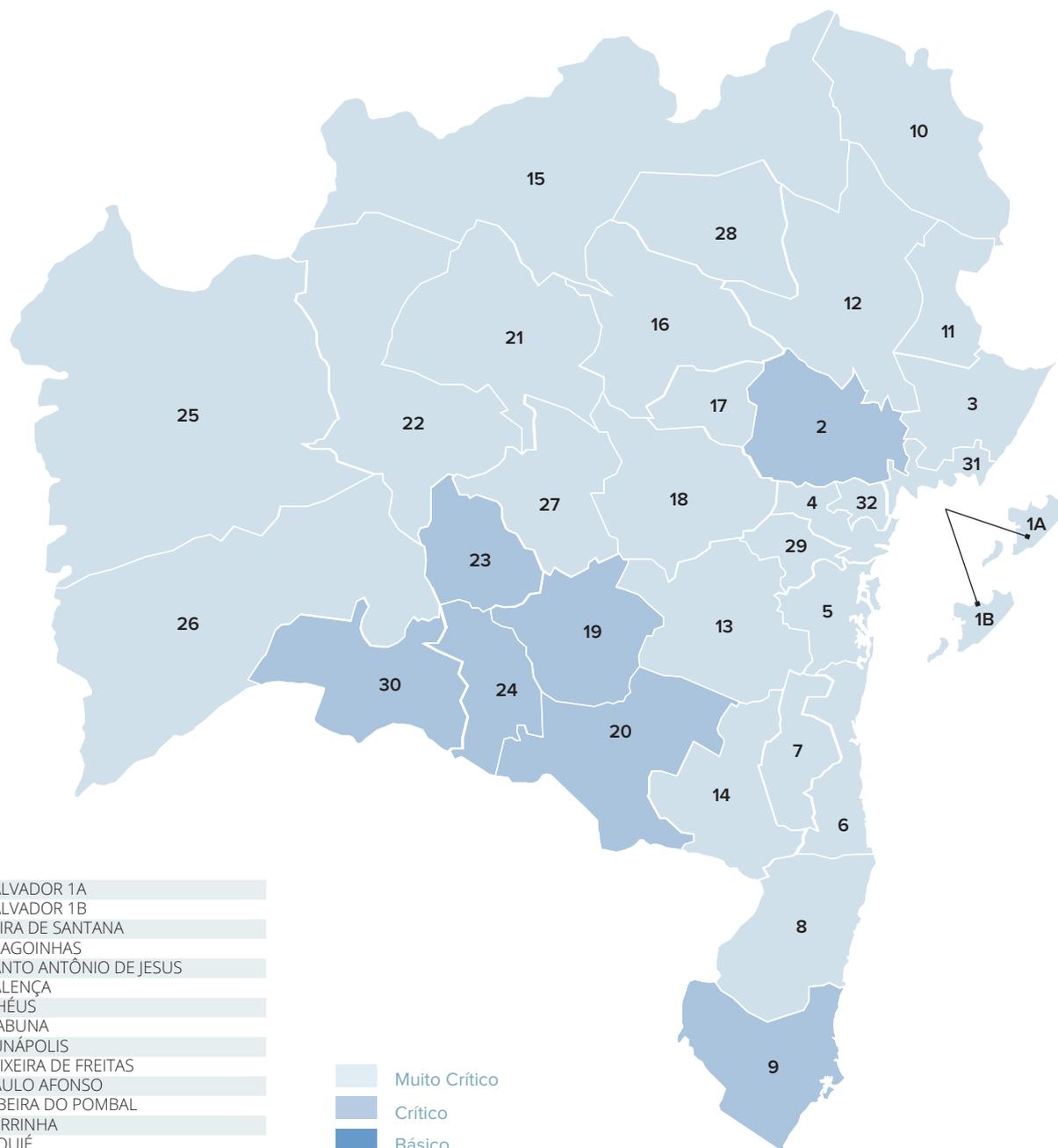


### RESULTADO GERAL DO ESTADO

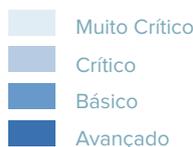
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	523,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.314
• ESTUDANTES AVALIADOS	676
• % DE PARTICIPAÇÃO	51,4



# Física - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

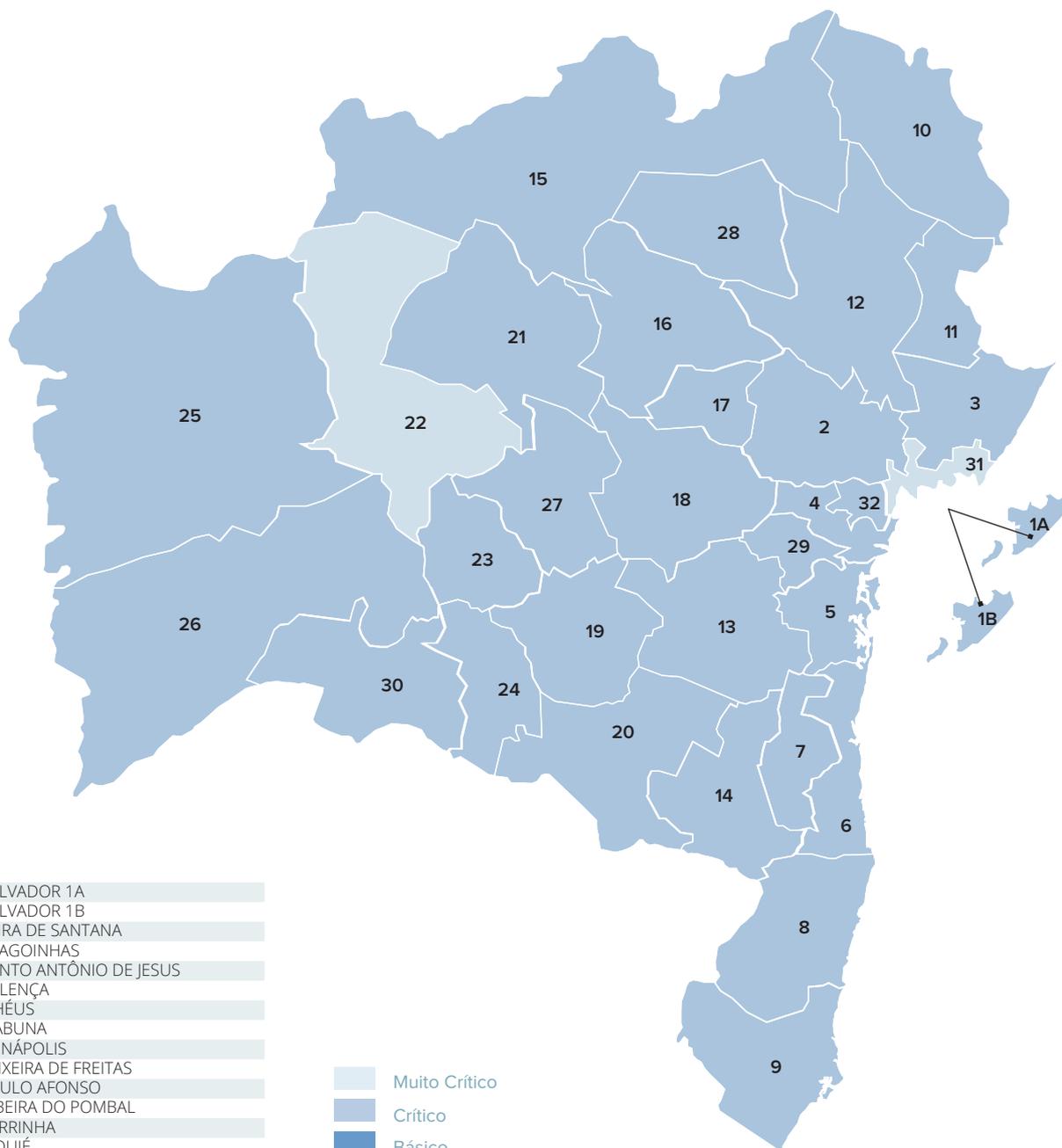


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	496,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.530
• ESTUDANTES AVALIADOS	116.344
• % DE PARTICIPAÇÃO	67,4



## Física - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

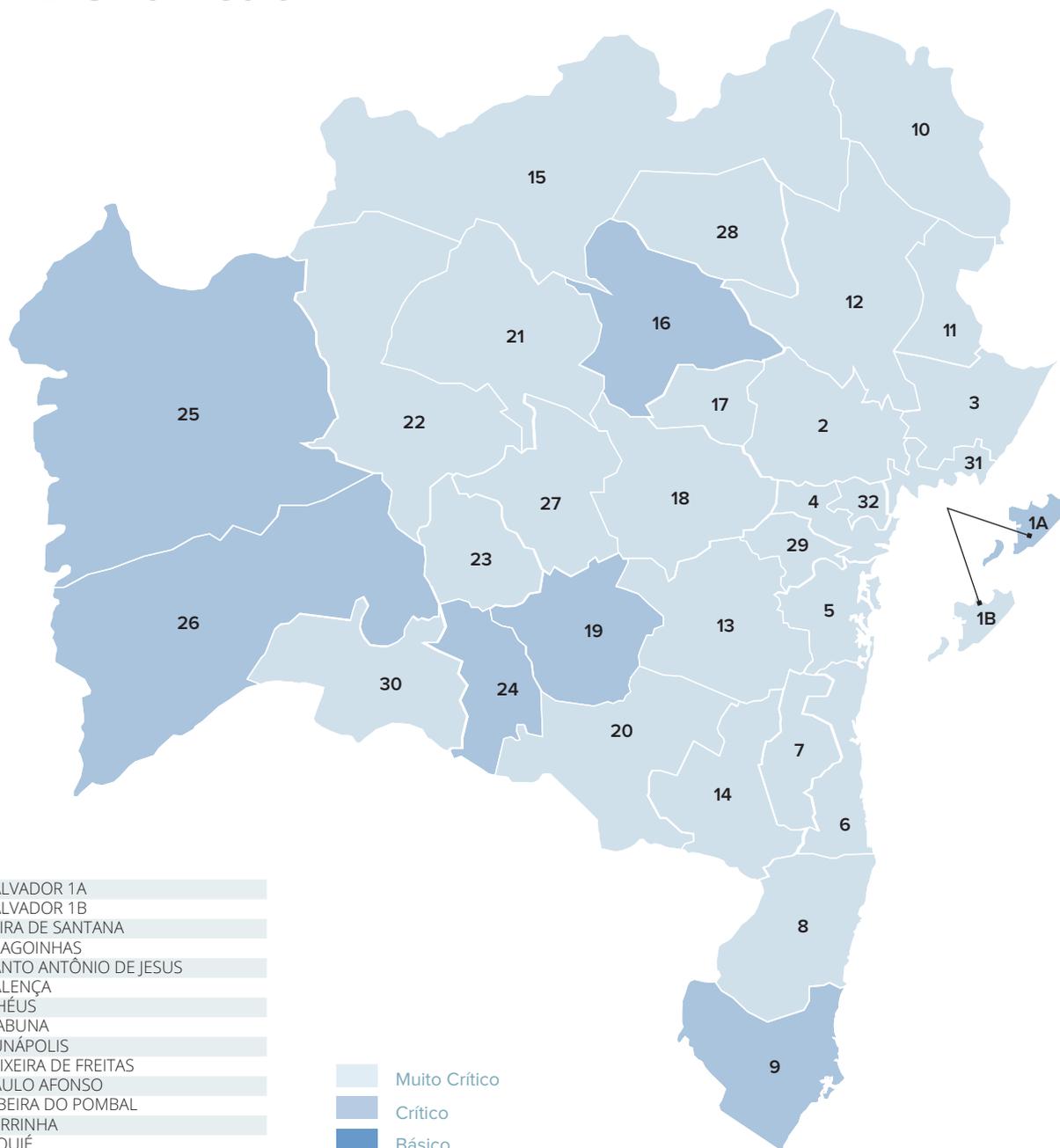
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

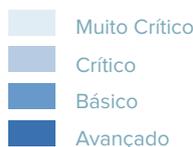
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	511,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.080
• ESTUDANTES AVALIADOS	90.424
• % DE PARTICIPAÇÃO	65,5



# Física - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

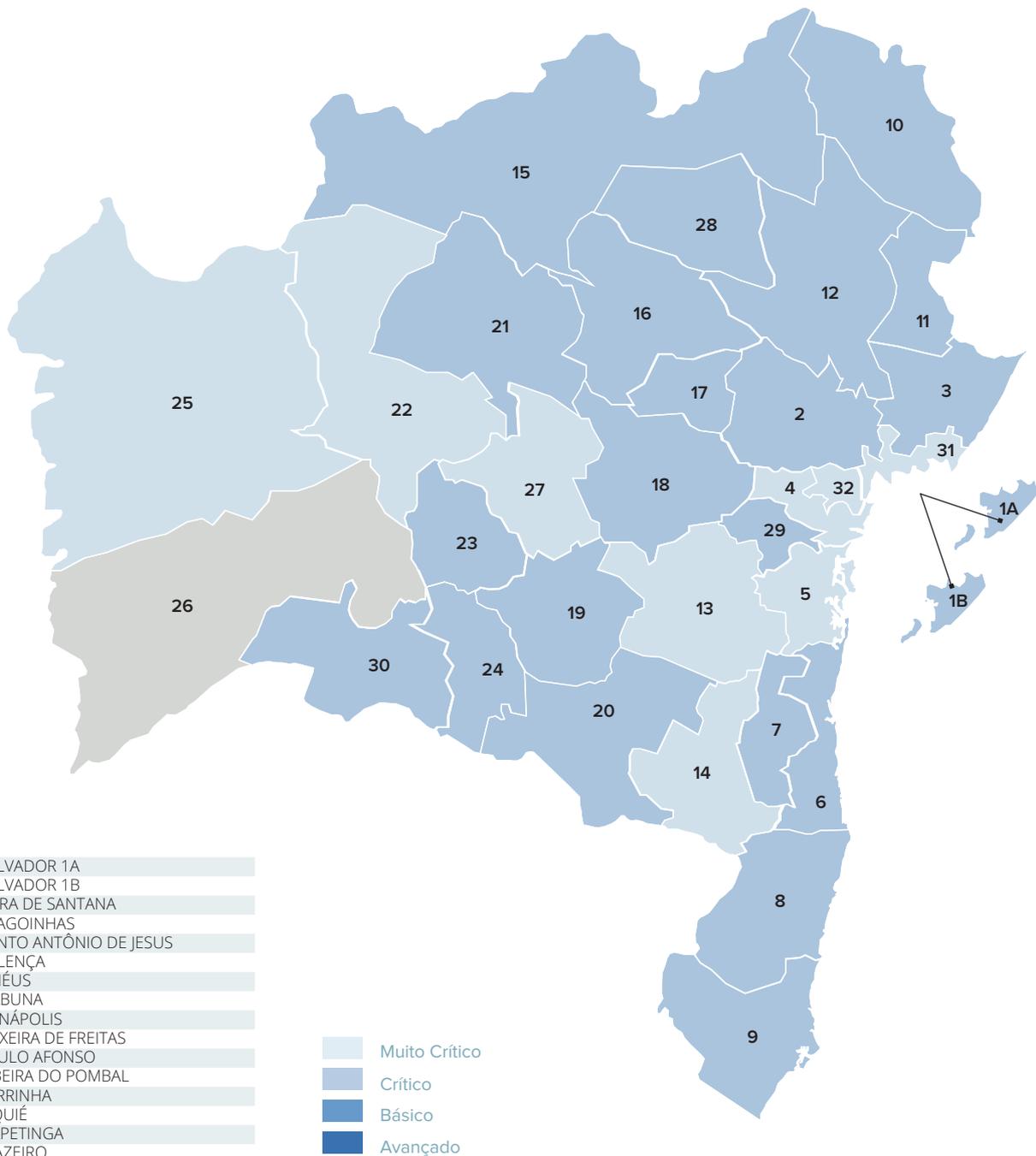


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	492,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.275
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.824
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,4



## Física - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

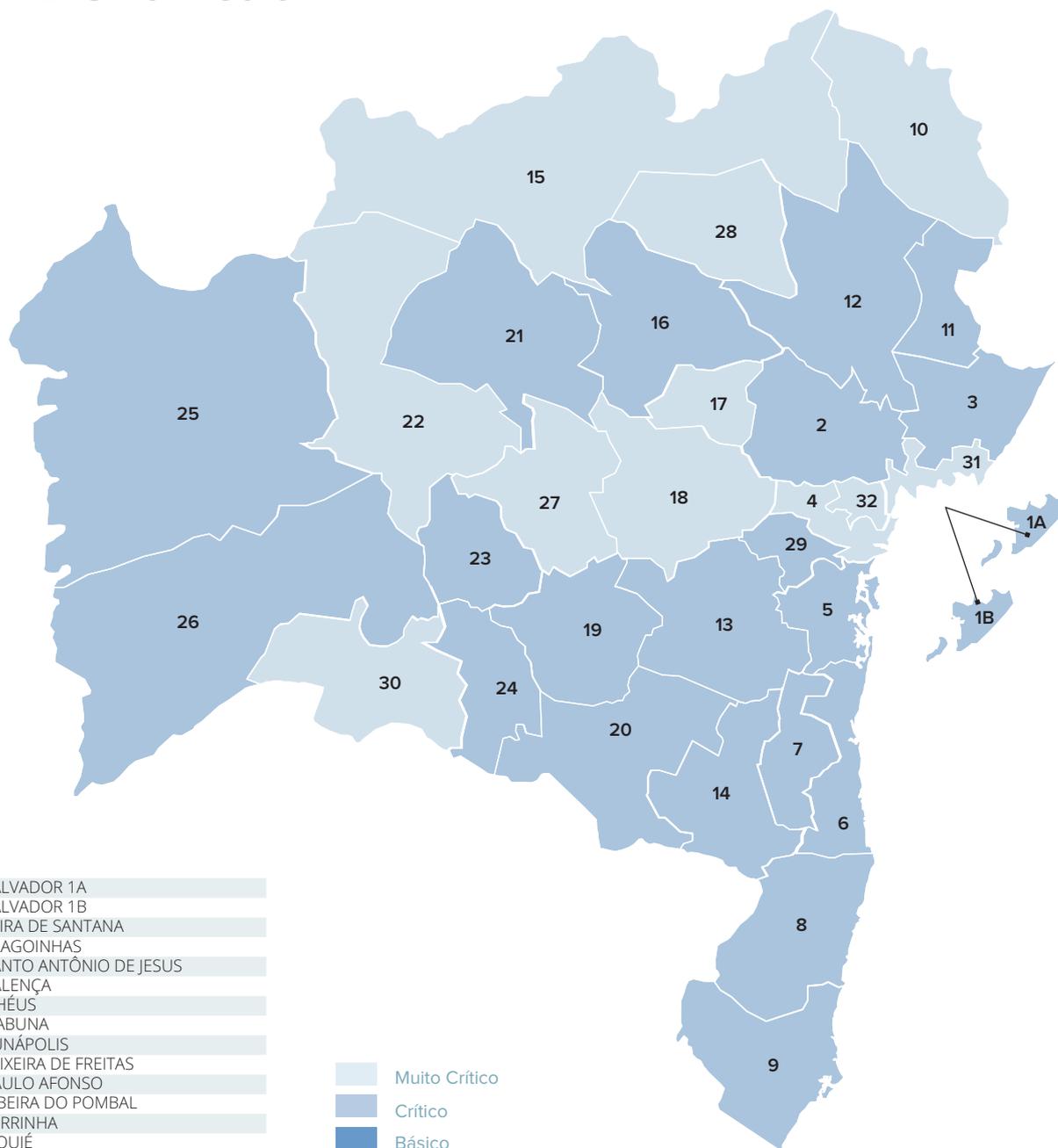
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

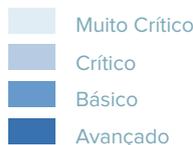
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	506,6
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.399
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.293
• % DE PARTICIPAÇÃO	64,0



# Física - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

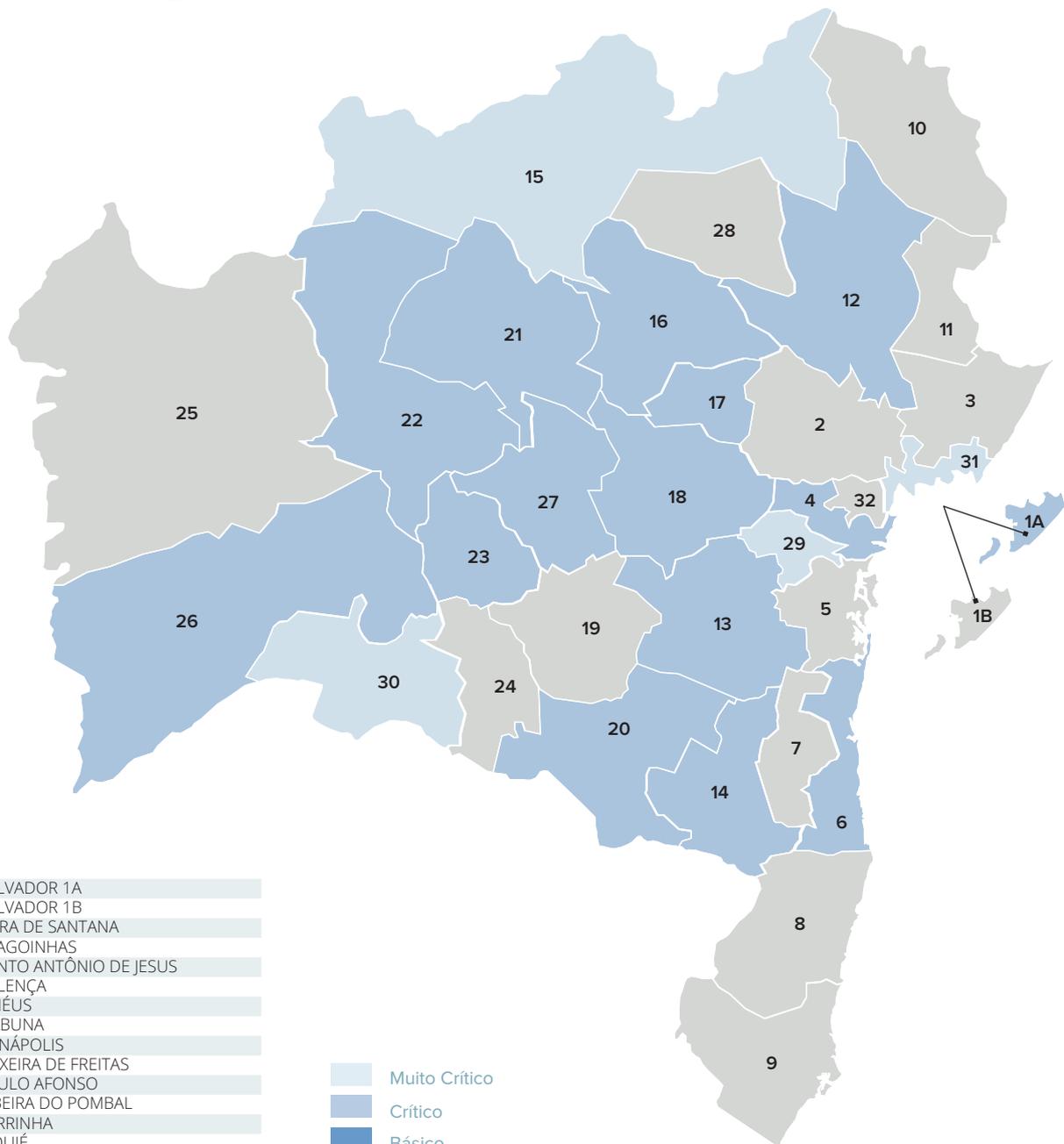


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	505,8
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.944
• ESTUDANTES AVALIADOS	4.287
• % DE PARTICIPAÇÃO	61,7



## Física - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

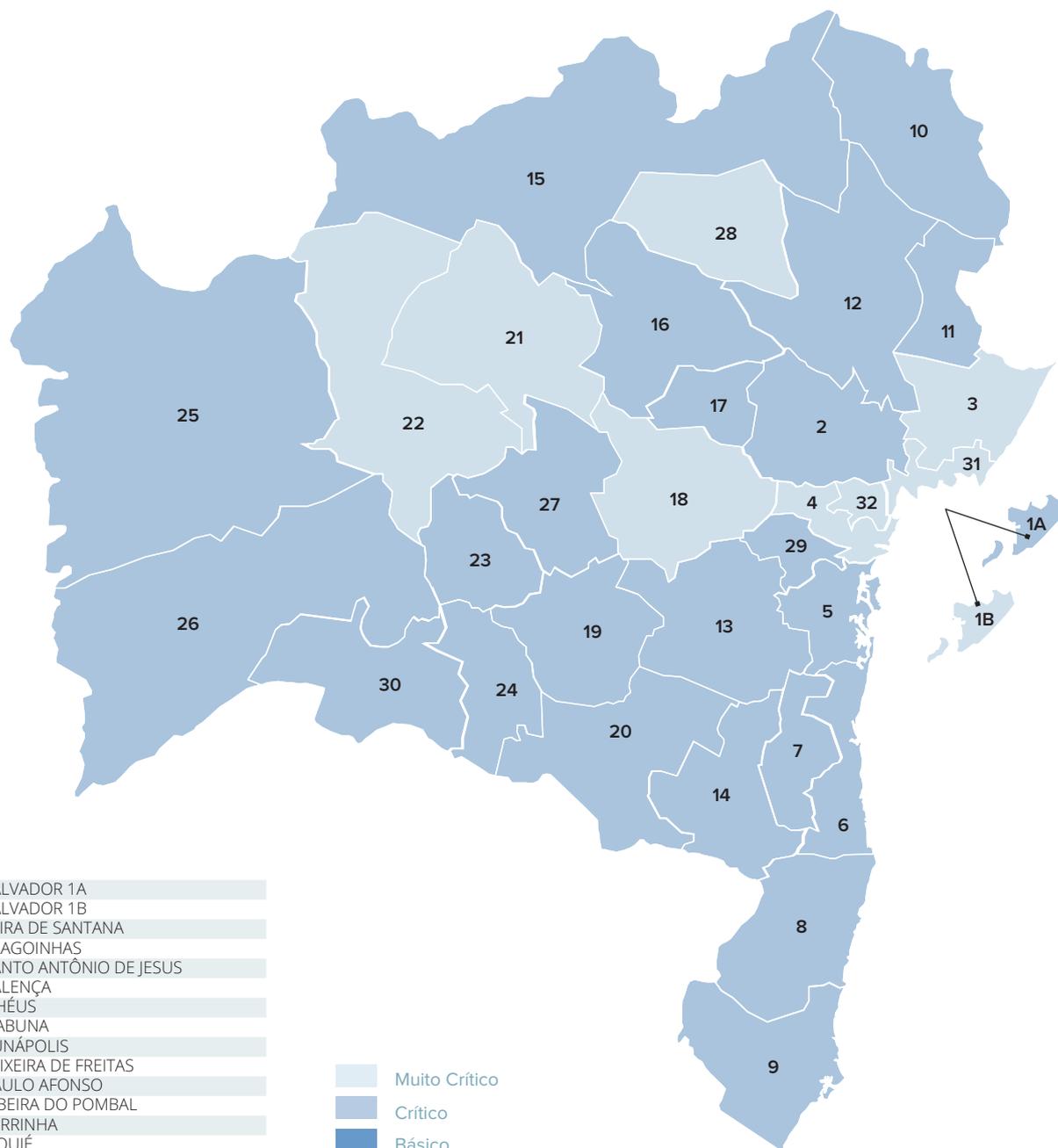
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

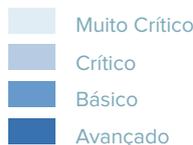
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	510,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.314
• ESTUDANTES AVALIADOS	676
• % DE PARTICIPAÇÃO	51,4



# Química - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

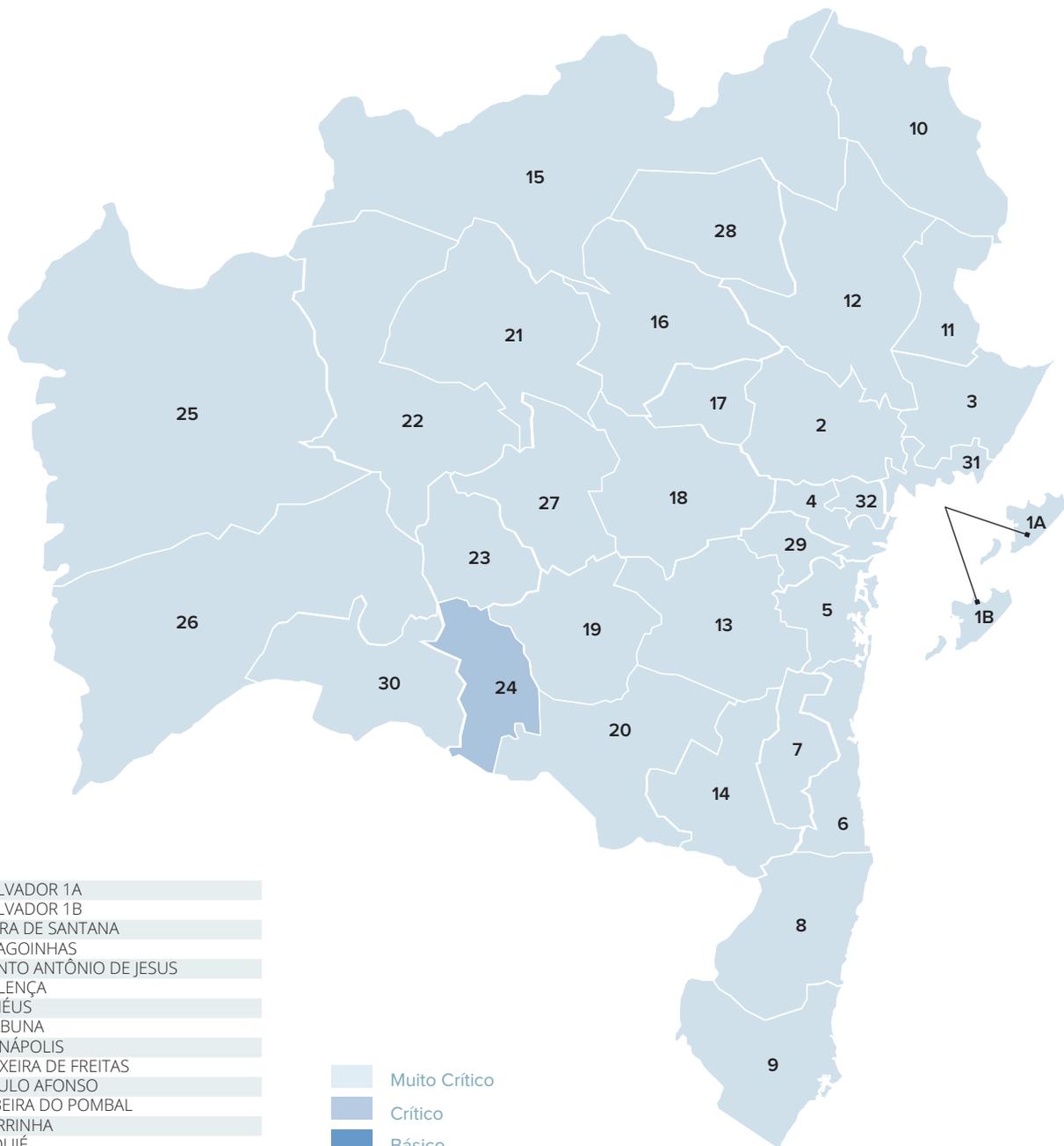


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	504,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.530
• ESTUDANTES AVALIADOS	116.344
• % DE PARTICIPAÇÃO	67,4



## Química - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

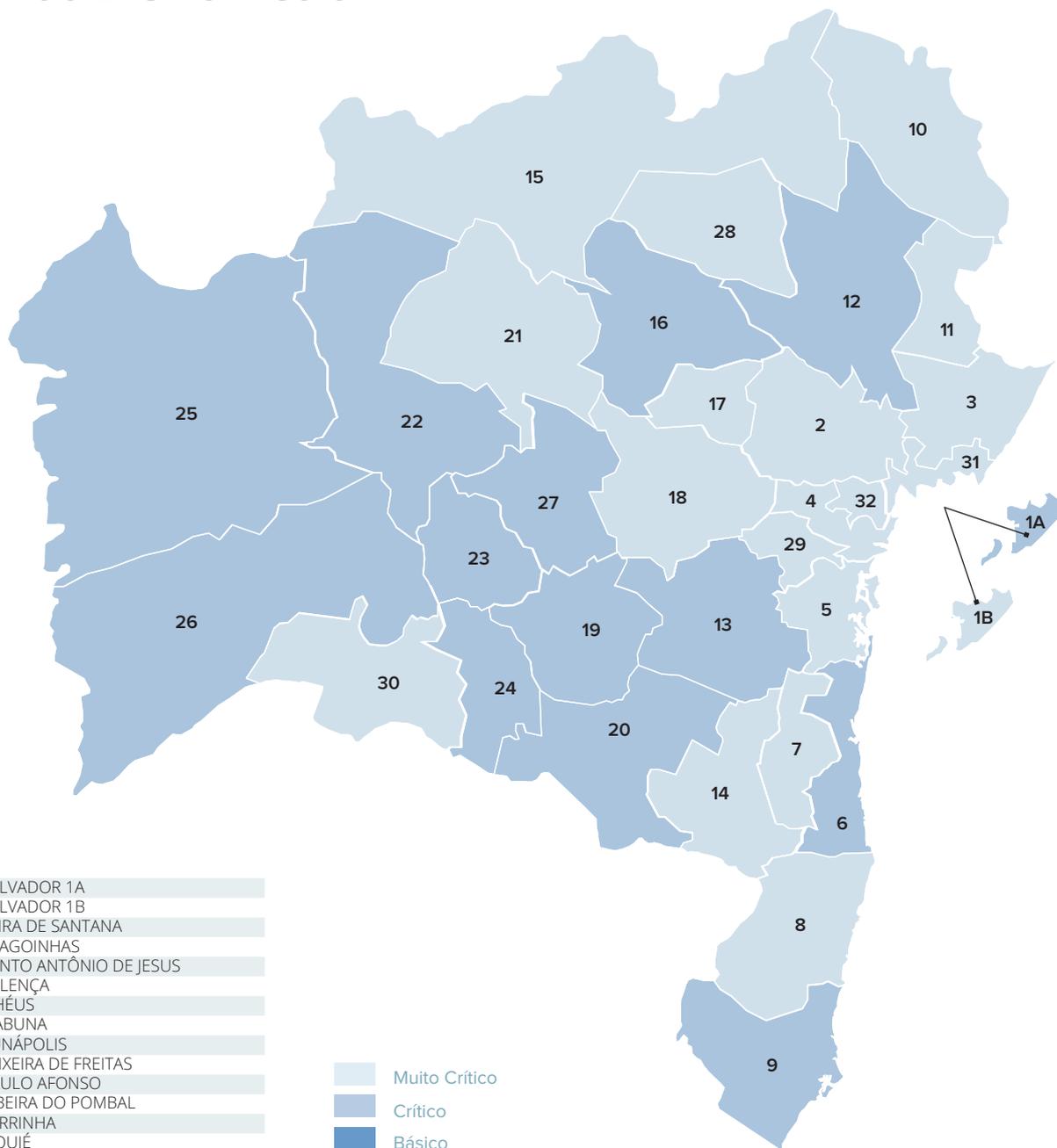
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#99c2ff;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#4a86e8;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#1e7145;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	485,8
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.080
• ESTUDANTES AVALIADOS	90.424
• % DE PARTICIPAÇÃO	65,5



# Química - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



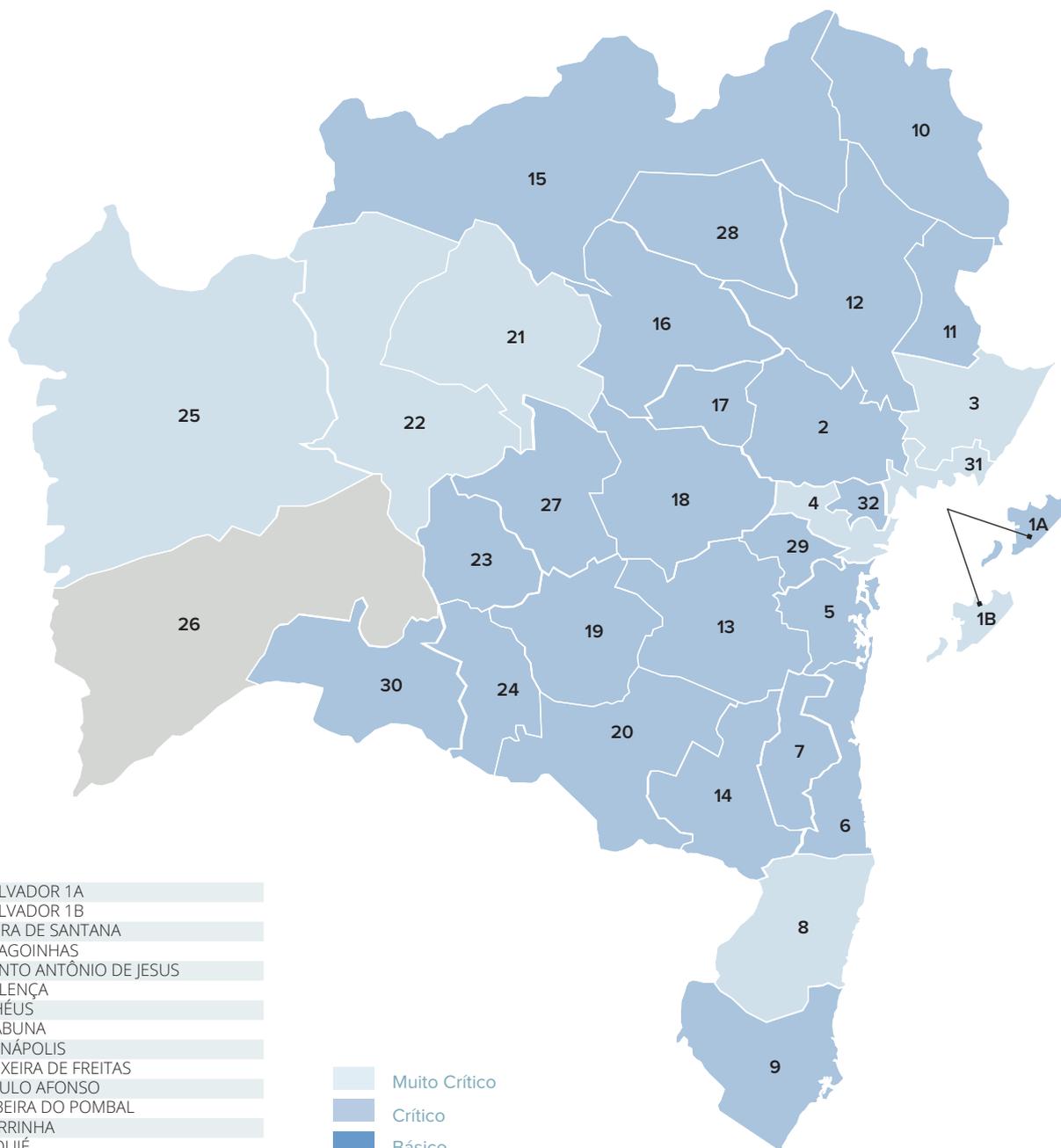
- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	499,3
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.275
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.824
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,4



## Química - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

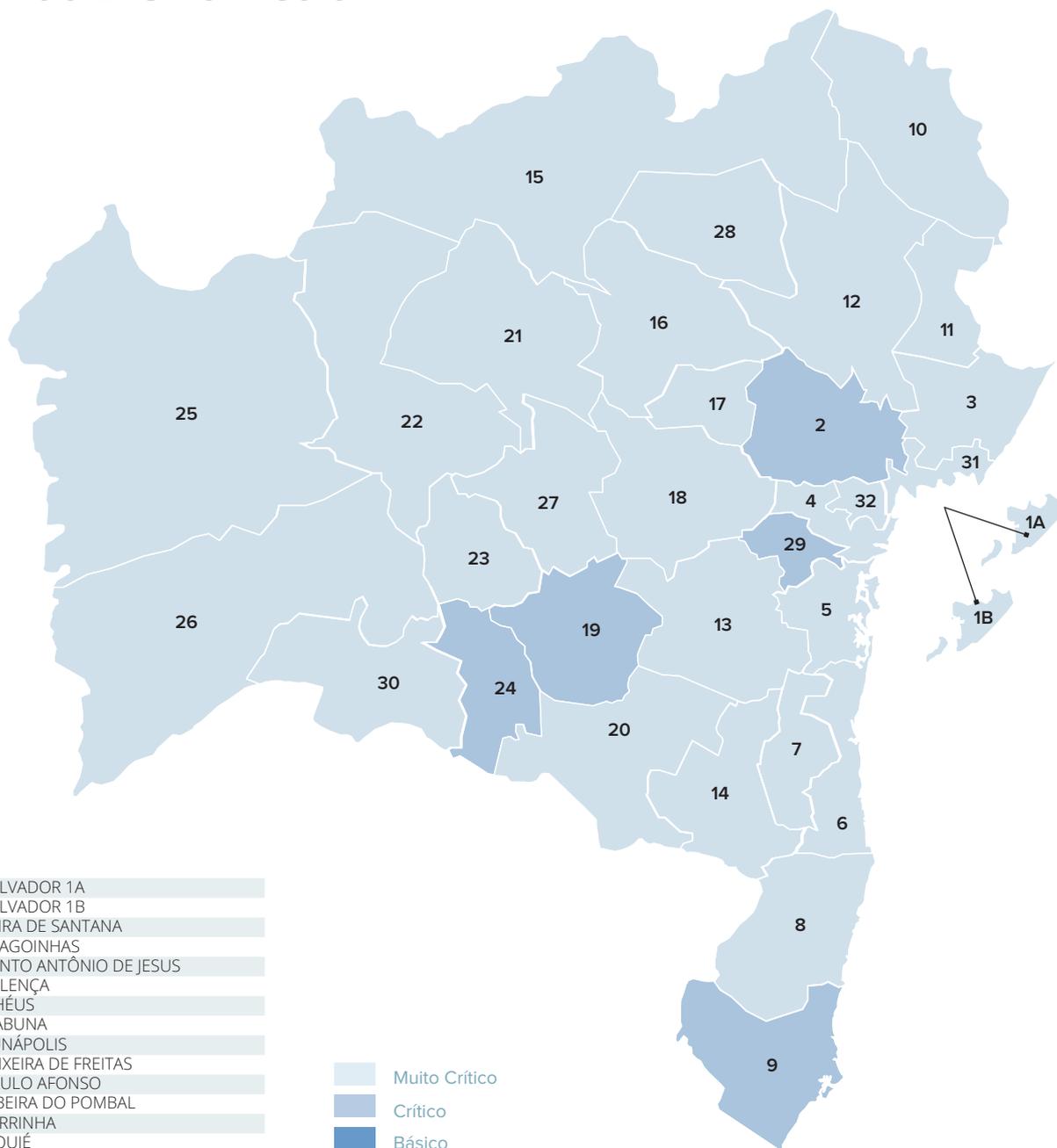
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#cfe2f3;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#a6c9ec;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#7eb8e2;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

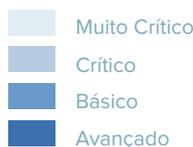
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	508,3
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.399
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.293
• % DE PARTICIPAÇÃO	64,0



# Química - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

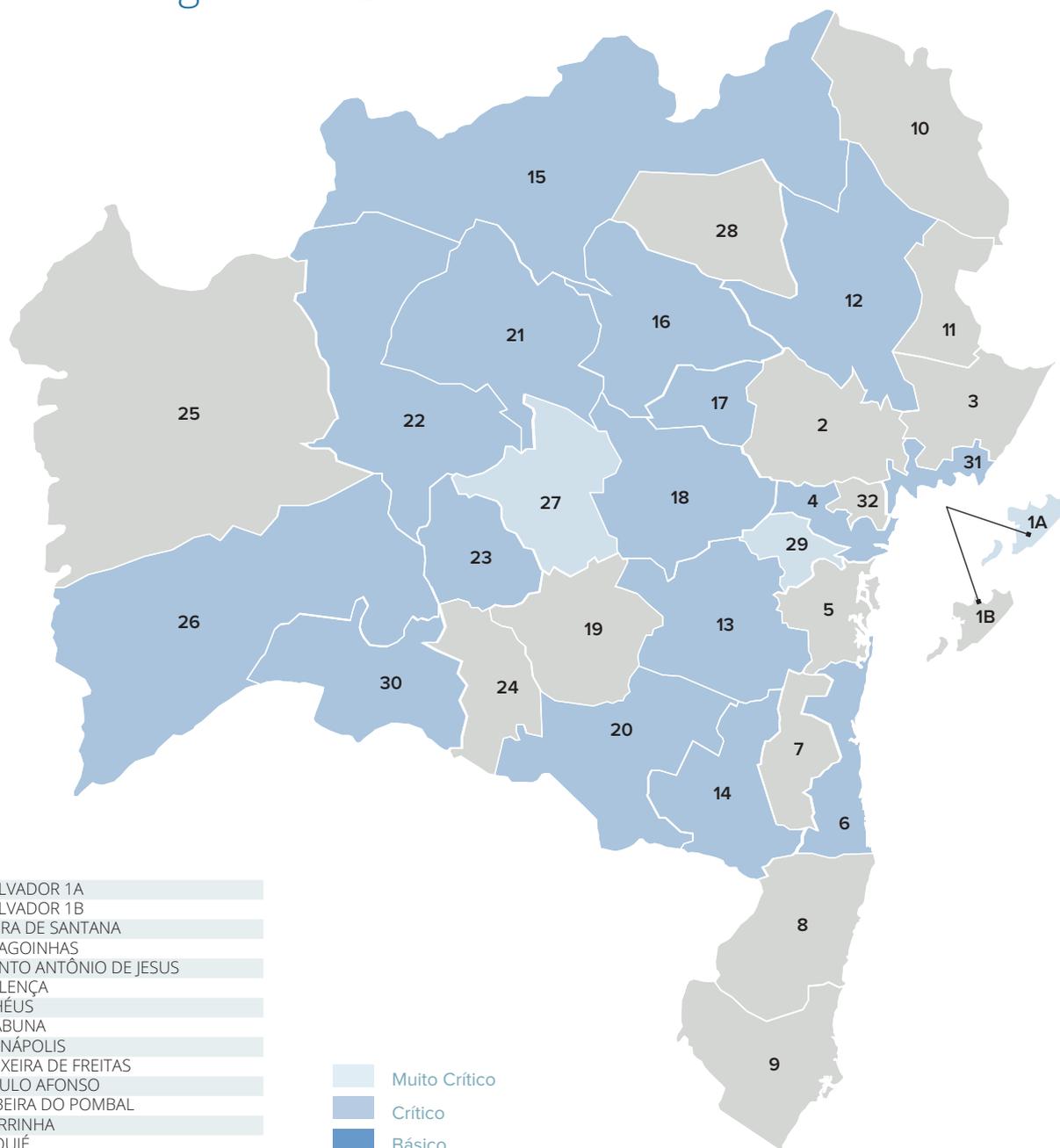


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	482,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Muito Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.944
• ESTUDANTES AVALIADOS	4.287
• % DE PARTICIPAÇÃO	61,7



## Química - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

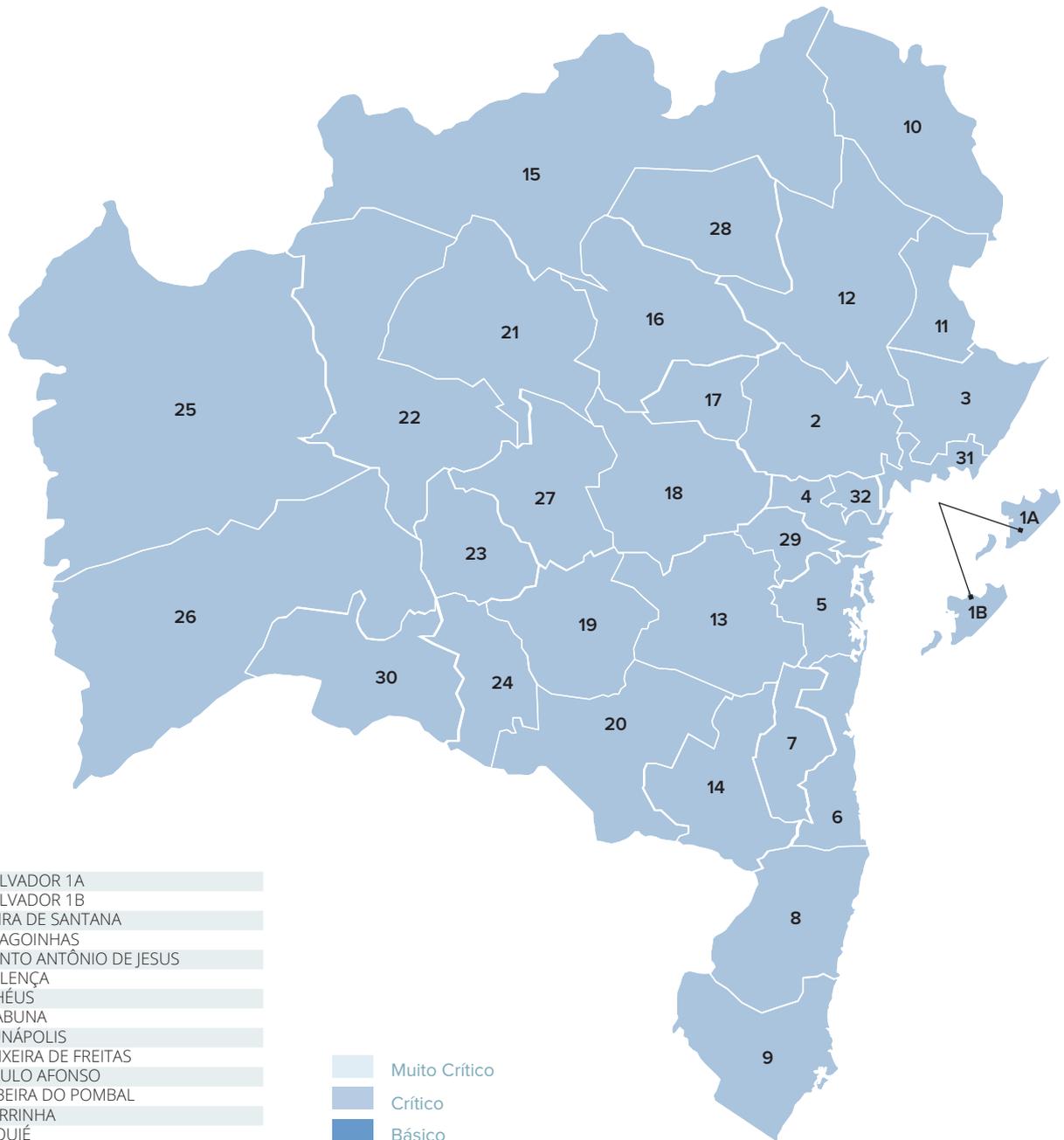
<span style="color: lightblue;">■</span>	Muito Crítico
<span style="color: blue;">■</span>	Crítico
<span style="color: darkblue;">■</span>	Básico
<span style="color: grey;">■</span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

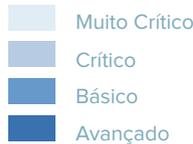
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	521,4
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.314
• ESTUDANTES AVALIADOS	676
• % DE PARTICIPAÇÃO	51,4



# Geografia - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

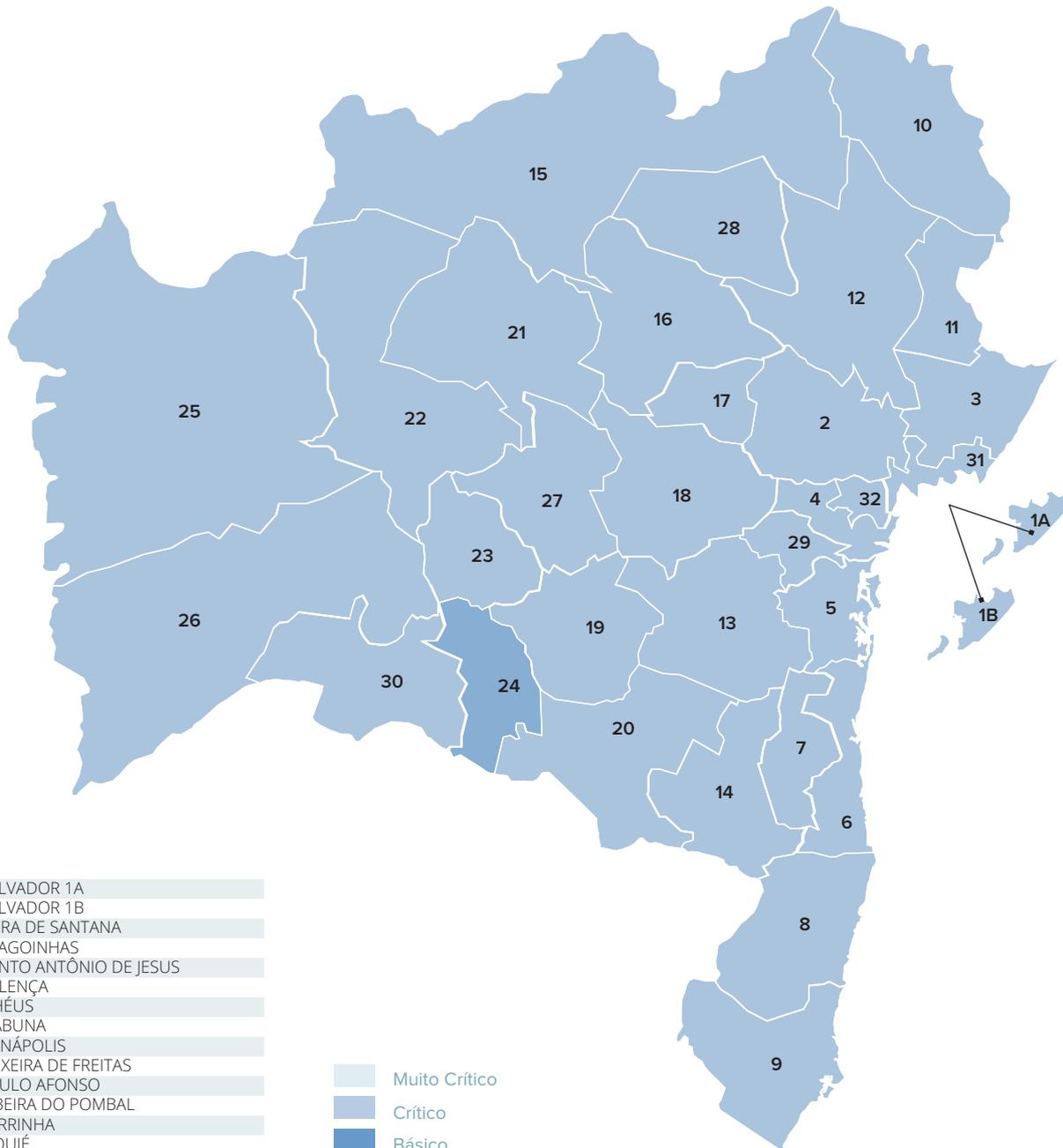


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	502,9
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.527
• ESTUDANTES AVALIADOS	116.359
• % DE PARTICIPAÇÃO	67,4



## Geografia - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

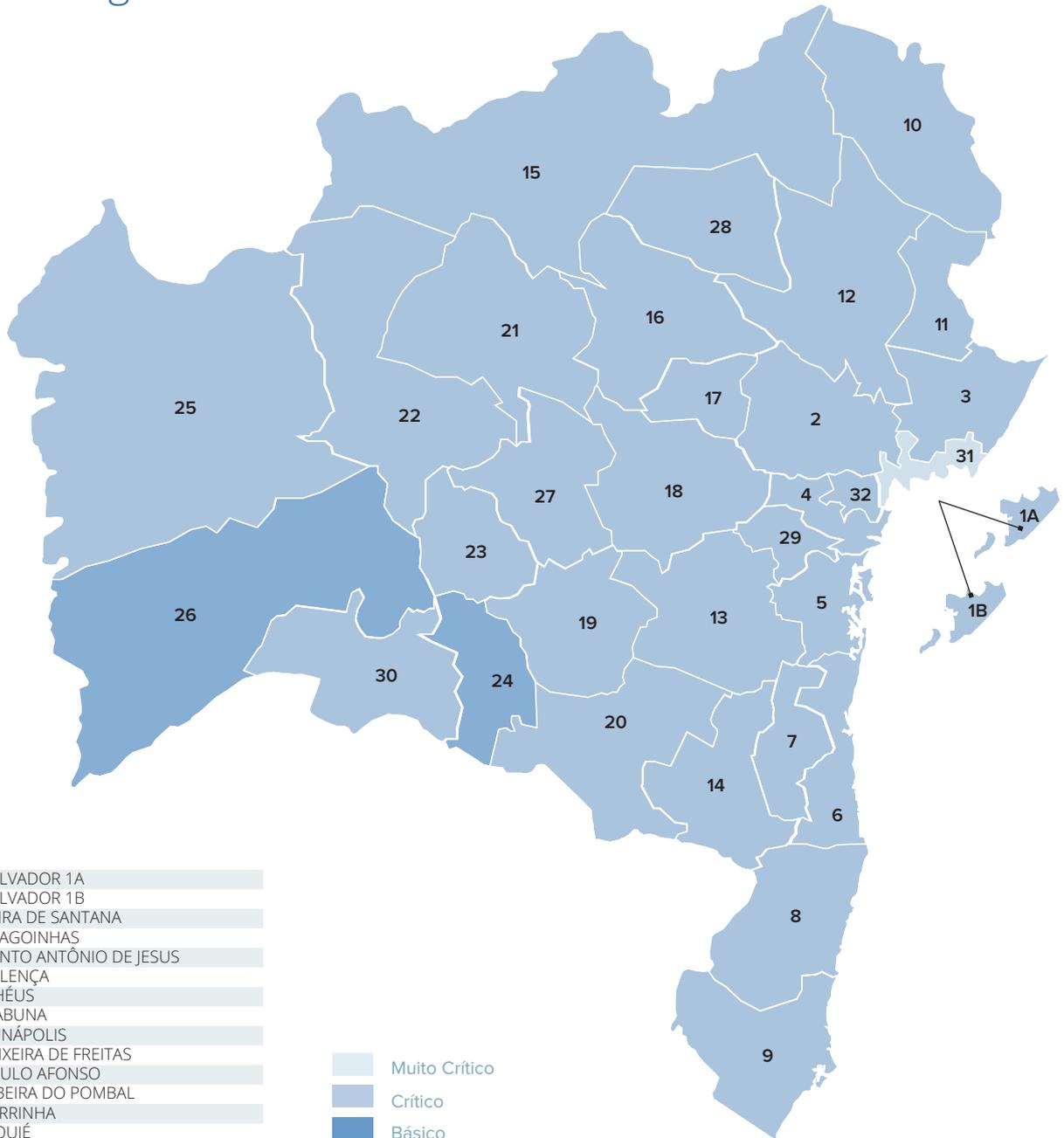
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#a6c9ec;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#5b9bd5;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color:#1f77b4;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

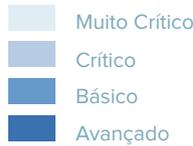
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	516,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.080
• ESTUDANTES AVALIADOS	90.409
• % DE PARTICIPAÇÃO	65,5



# Geografia - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

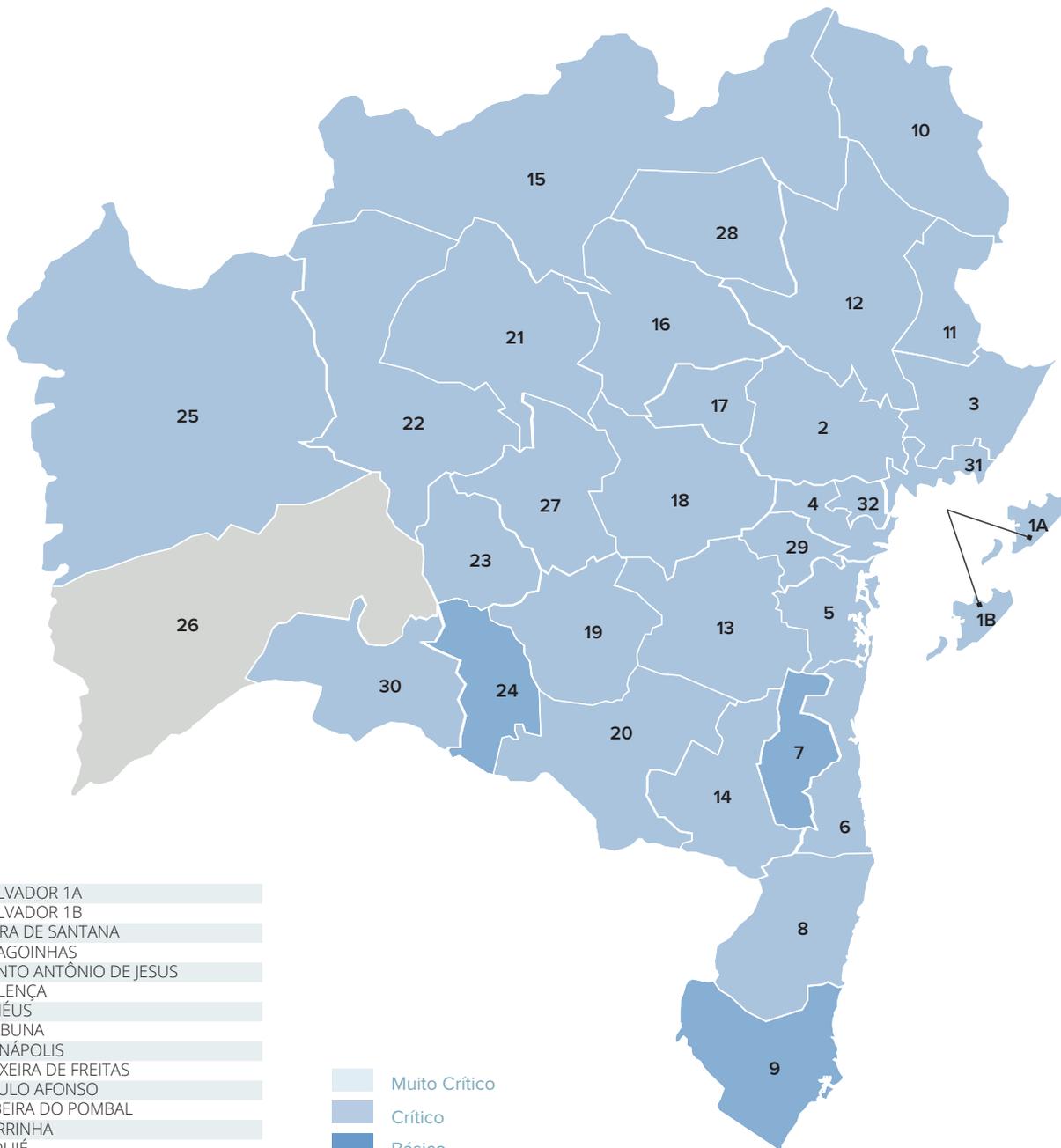


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	501,1
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.275
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.826
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,4



## Geografia - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

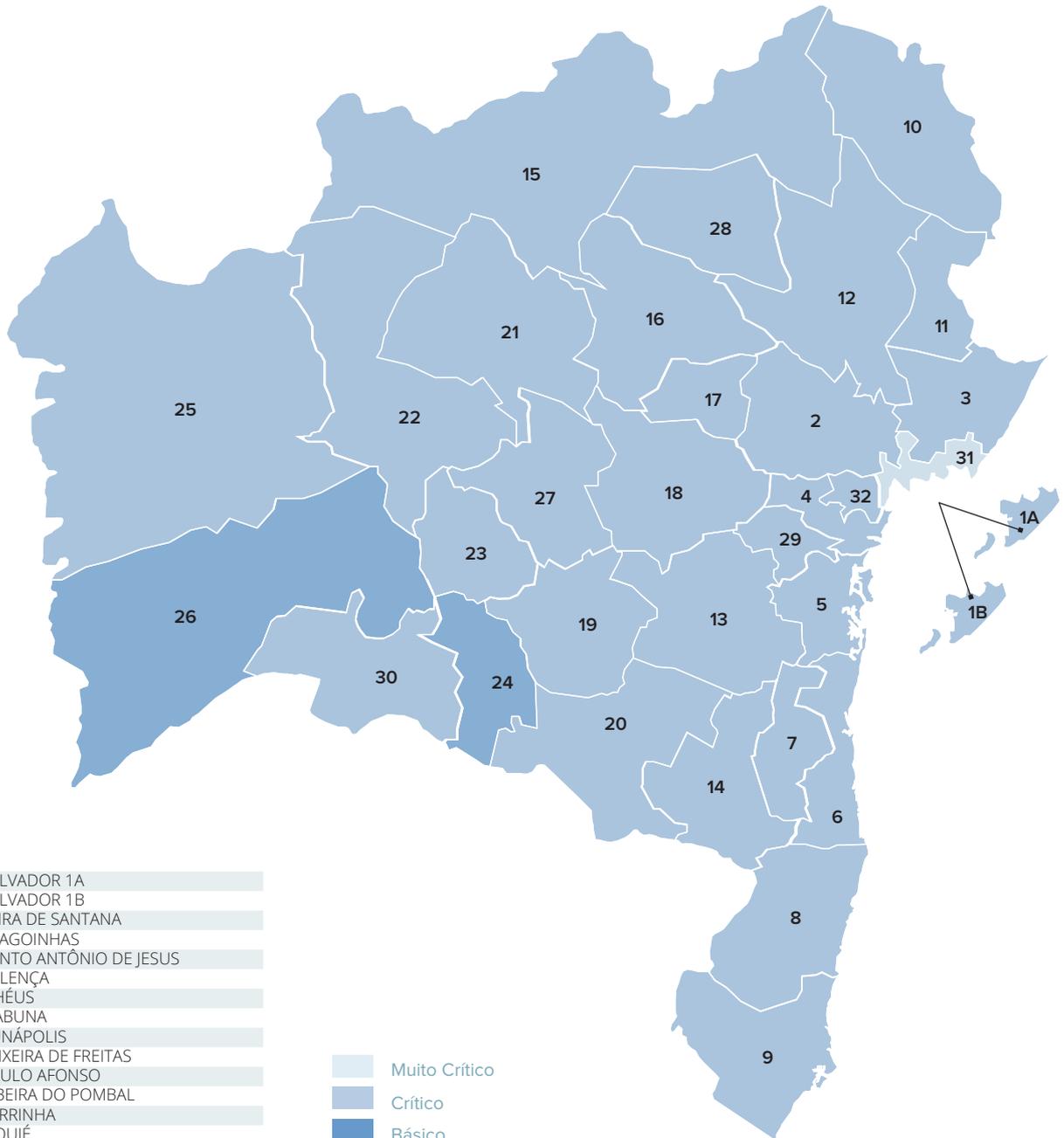
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e0e0e0; border:1px solid #ccc;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#c0c0c0; border:1px solid #ccc;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#a0a0a0; border:1px solid #ccc;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#808080; border:1px solid #ccc;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	522,4
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.398
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.292
• % DE PARTICIPAÇÃO	64,0



# Geografia - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

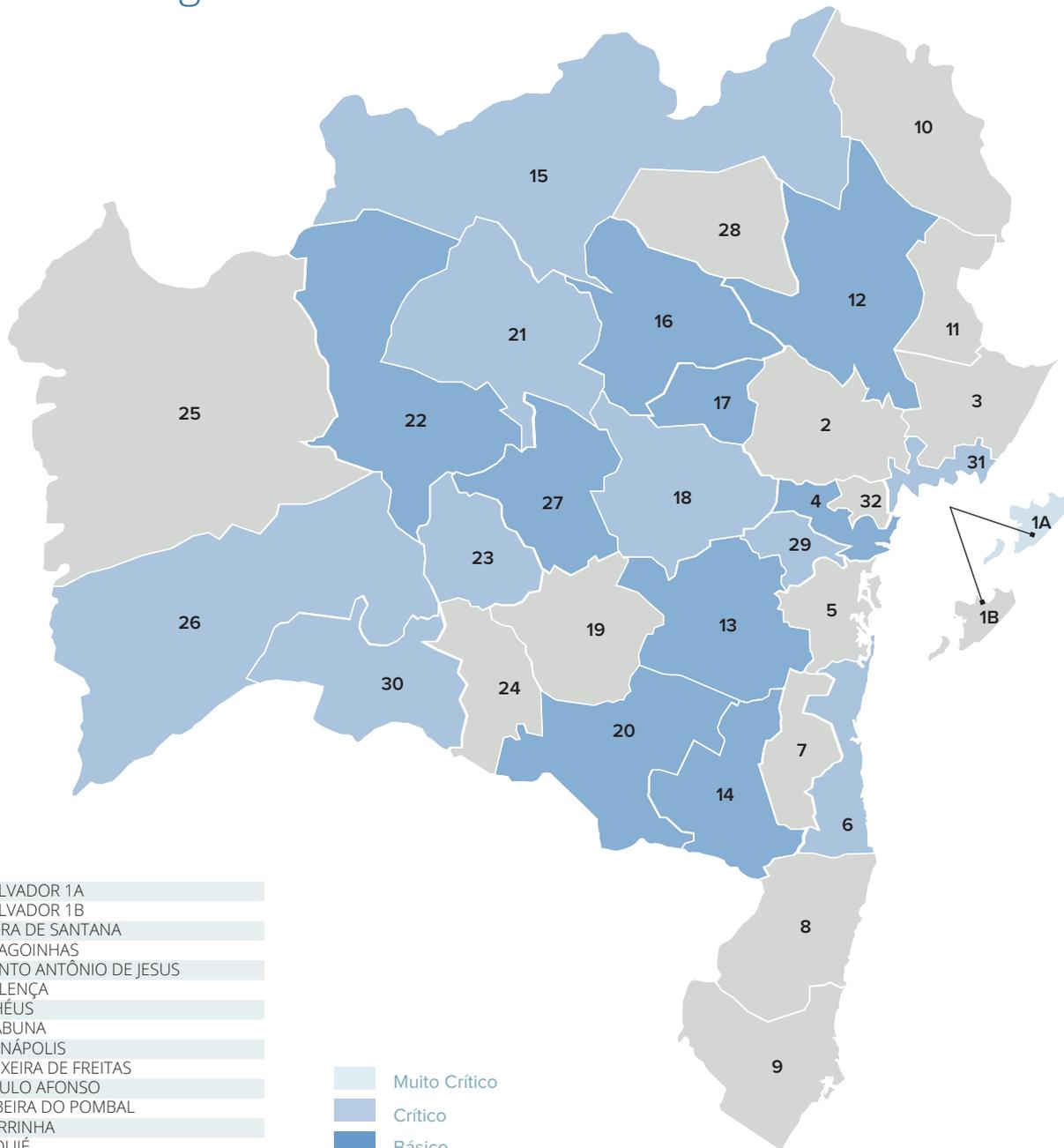
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	507,5
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.944
• ESTUDANTES AVALIADOS	4.290
• % DE PARTICIPAÇÃO	61,8



## Geografia - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

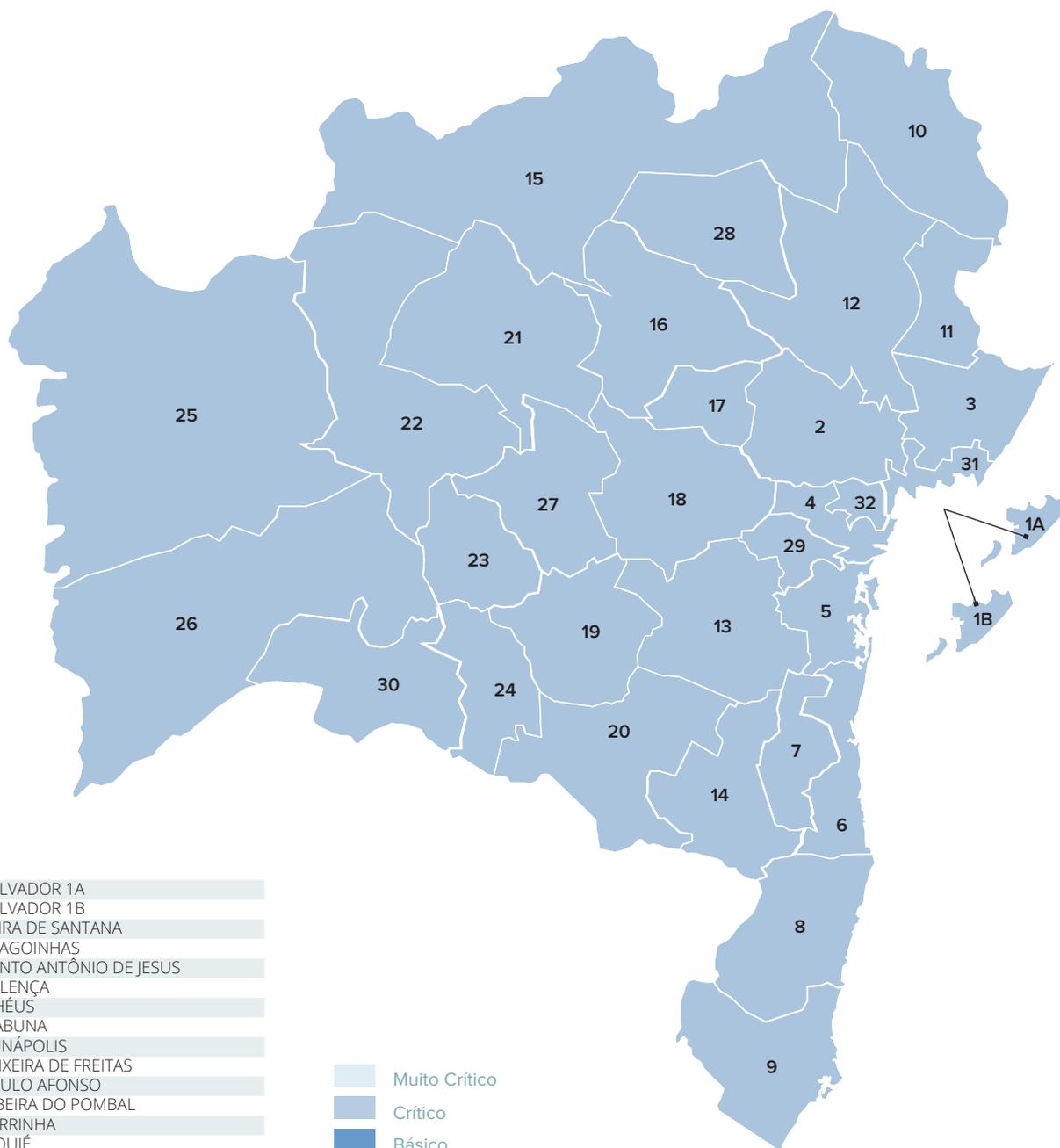
	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

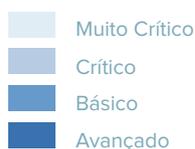
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	544,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.314
• ESTUDANTES AVALIADOS	676
• % DE PARTICIPAÇÃO	51,4



# História - 1ª Série do Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

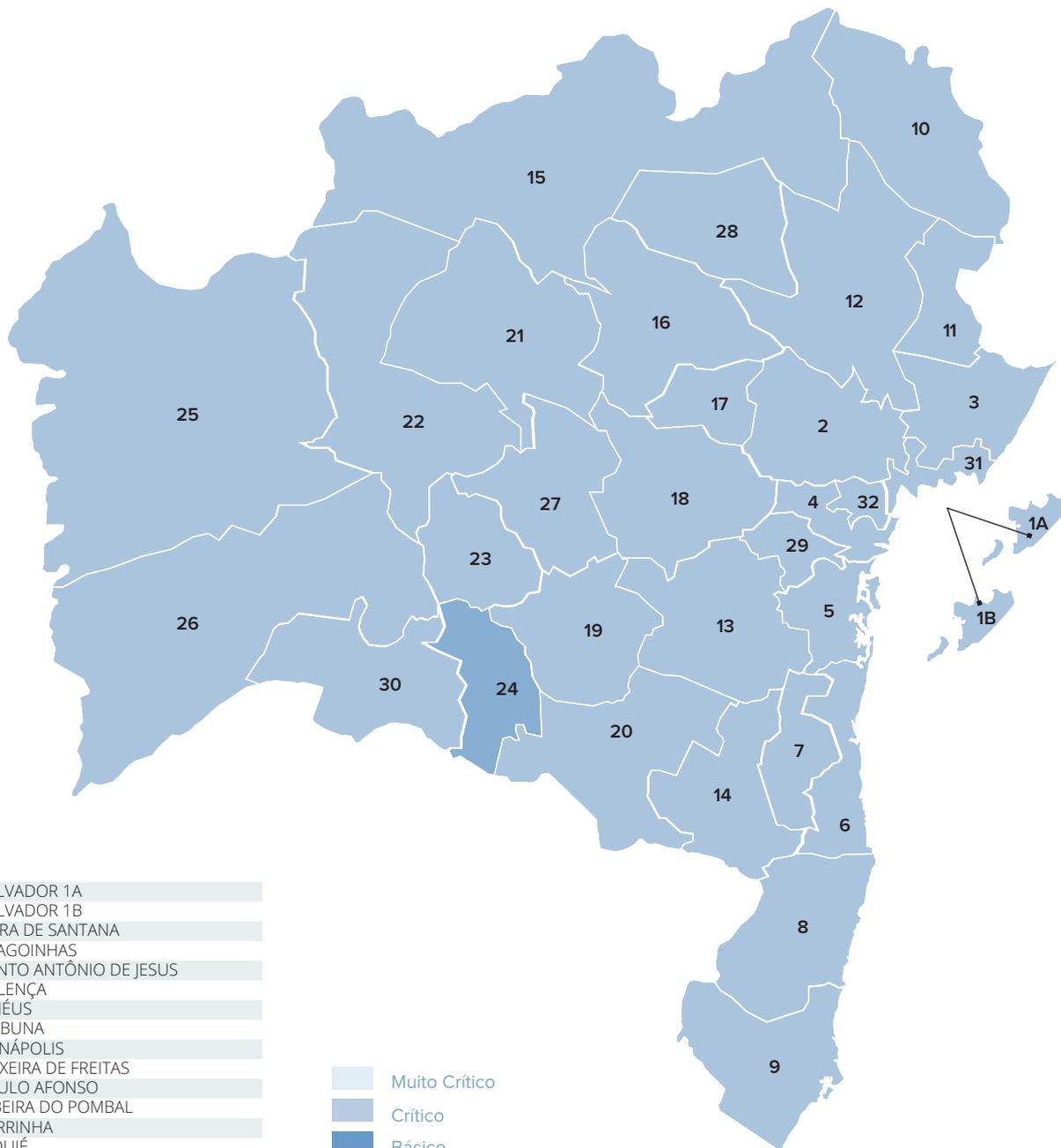


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	505,7
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	172.527
• ESTUDANTES AVALIADOS	116.359
• % DE PARTICIPAÇÃO	67,4



## História - 2ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

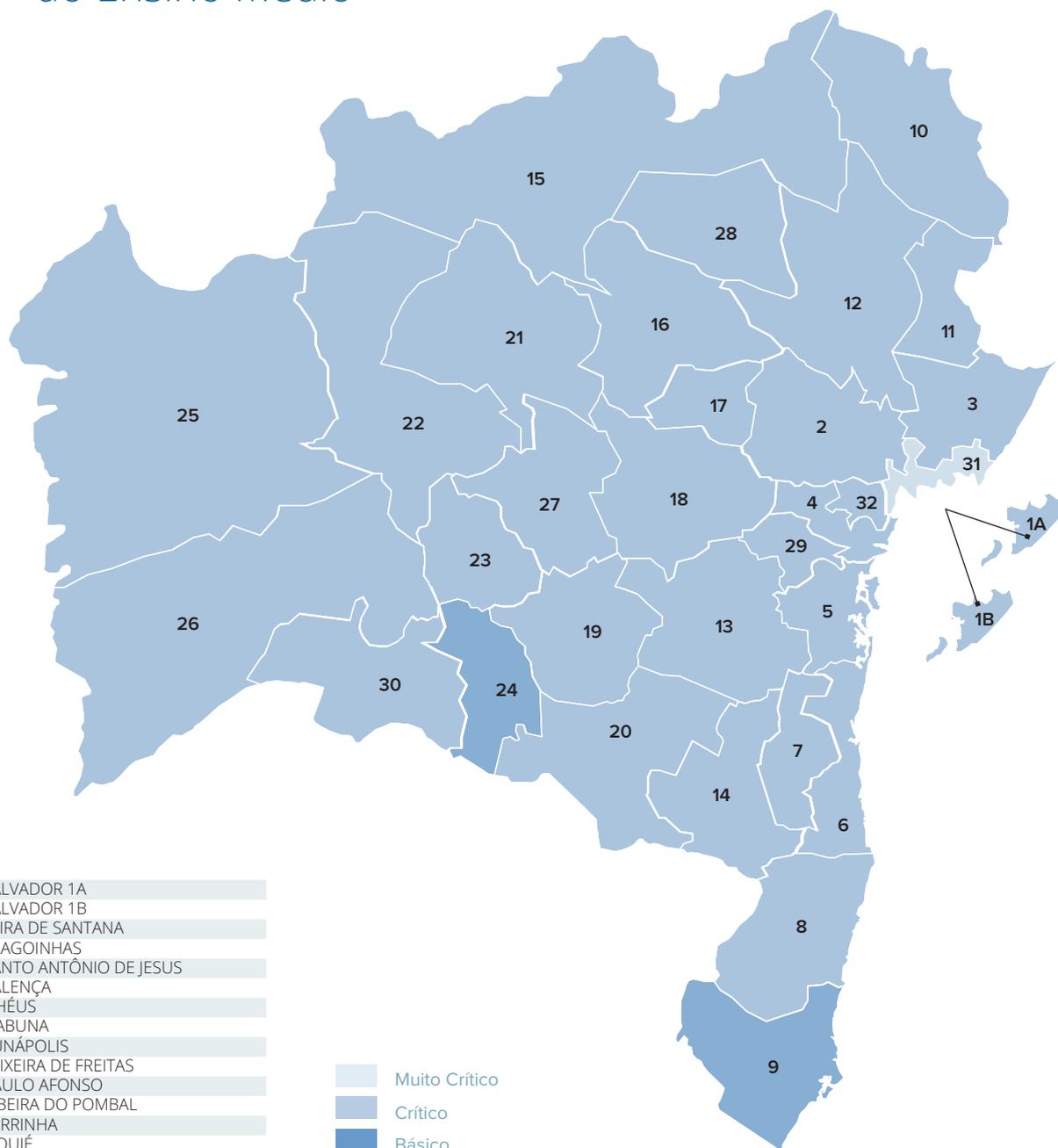
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#e6f2ff;"></span>	Muito Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#a6c9ec;"></span>	Crítico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#5b9bd5;"></span>	Básico
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:#1f77b4;"></span>	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

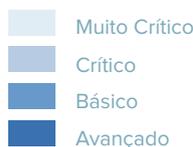
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	519,0
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	138.080
• ESTUDANTES AVALIADOS	90.409
• % DE PARTICIPAÇÃO	65,5



# História - 2ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

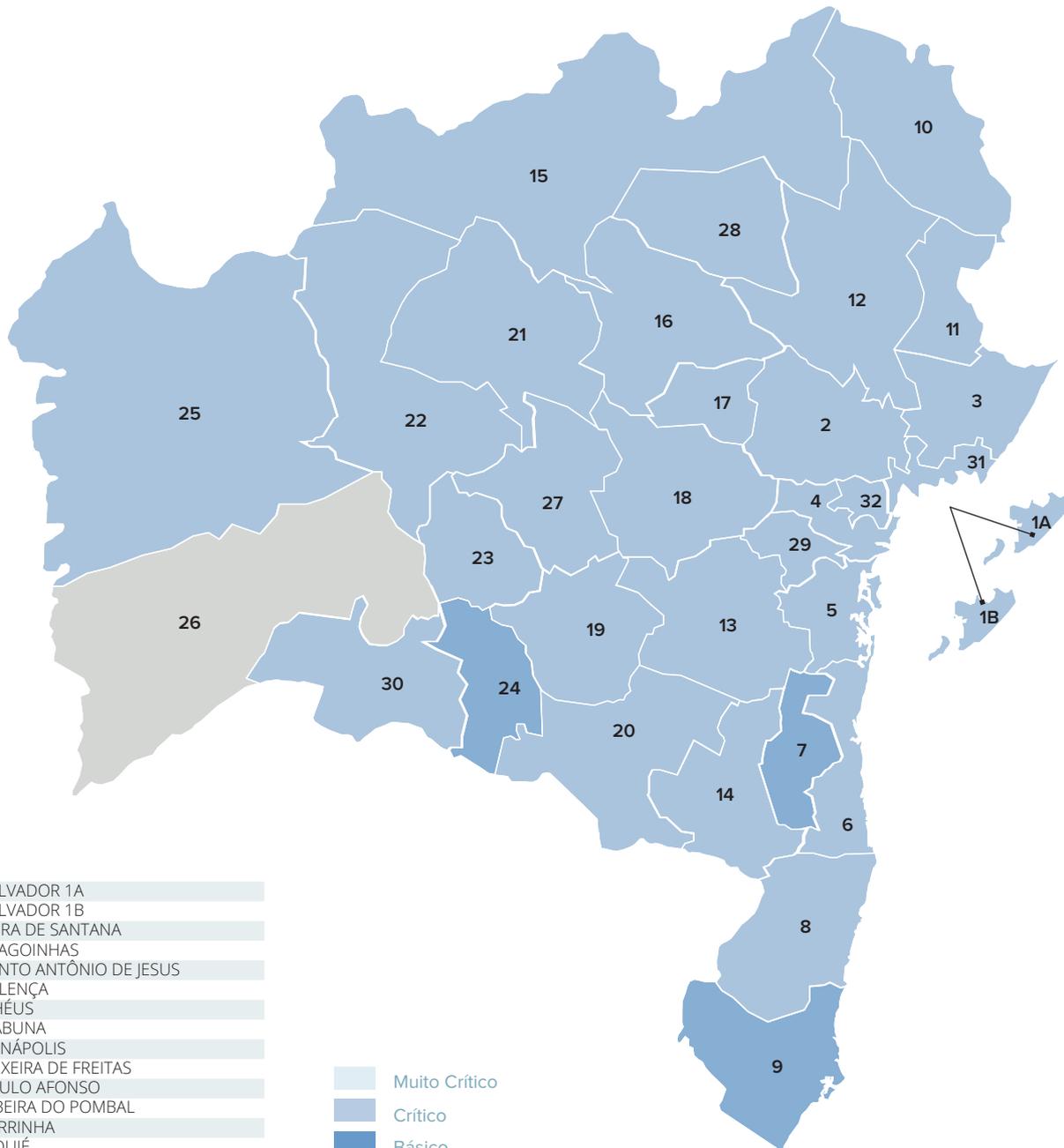


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	497,8
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	8.275
• ESTUDANTES AVALIADOS	5.826
• % DE PARTICIPAÇÃO	70,4



## História - 3ª Série do Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

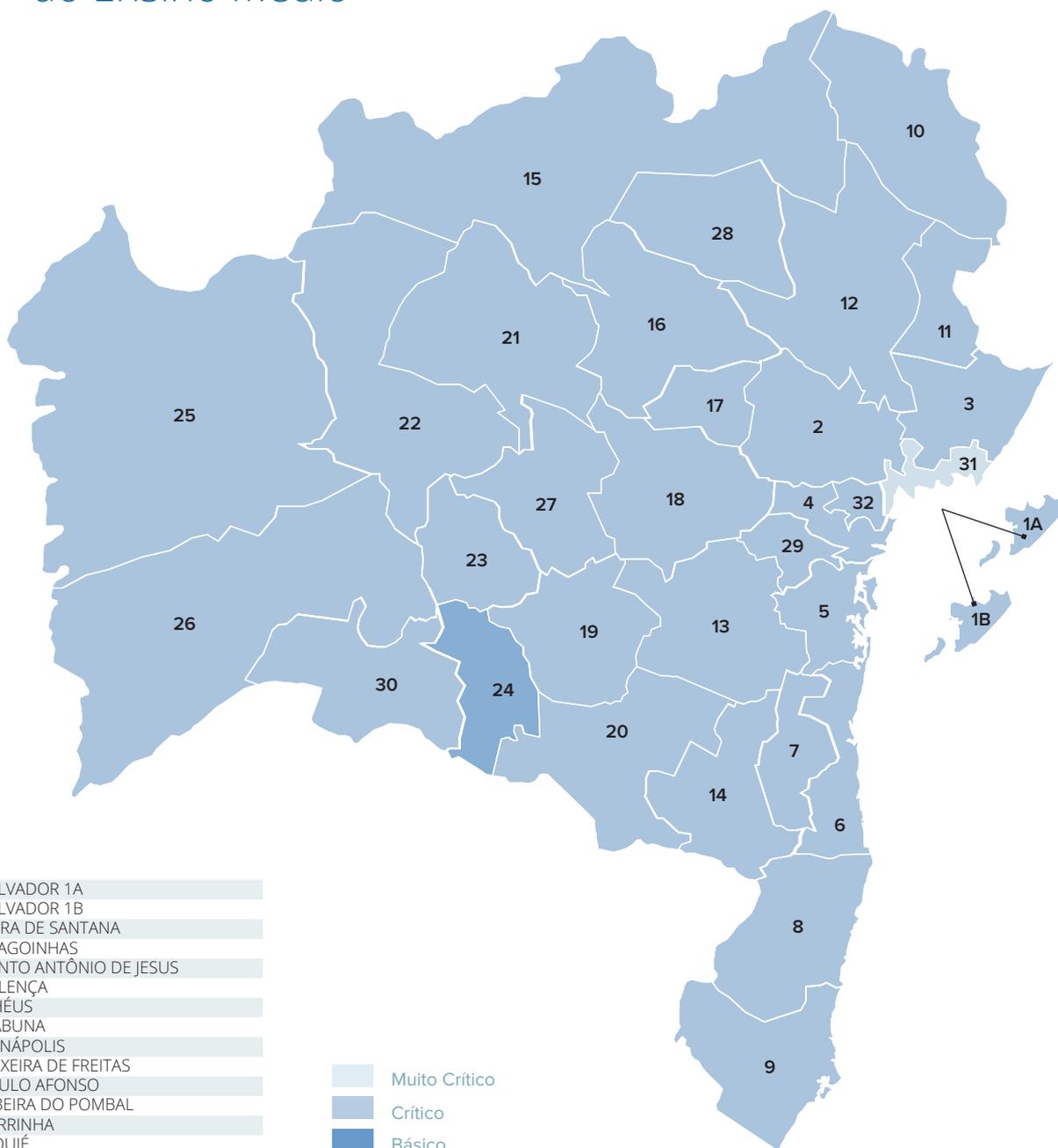
Lightest Blue	Muito Crítico
Medium Blue	Crítico
Darker Blue	Básico
Darkest Blue	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

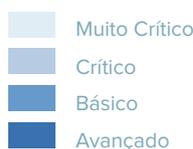
• PROFICIÊNCIA MÉDIA	521,2
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	11.398
• ESTUDANTES AVALIADOS	7.292
• % DE PARTICIPAÇÃO	64,0



# História - 3ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



- 1A SALVADOR 1A
- 1B SALVADOR 1B
- 2 FEIRA DE SANTANA
- 3 ALAGOINHAS
- 4 SANTO ANTÔNIO DE JESUS
- 5 VALENÇA
- 6 ILHÉUS
- 7 ITABUNA
- 8 EUNÁPOLIS
- 9 TEIXEIRA DE FREITAS
- 10 PAULO AFONSO
- 11 RIBEIRA DO POMBAL
- 12 SERRINHA
- 13 JEQUIÉ
- 14 ITAPETINGA
- 15 JUAZEIRO
- 16 JACOBINA
- 17 PIRITIBA
- 18 ITABERABA
- 19 BRUMADO
- 20 VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 IRECÊ
- 22 IBOTIRAMA
- 23 MACAÚBAS
- 24 CAETITÉ
- 25 BARREIRAS
- 26 BOM JESUS DA LAPA
- 27 SEABRA
- 28 SENHOR DO BONFIM
- 29 AMARGOSA
- 30 GUANAMBI
- 31 SANTO AMARO
- 32 CRUZ DAS ALMAS

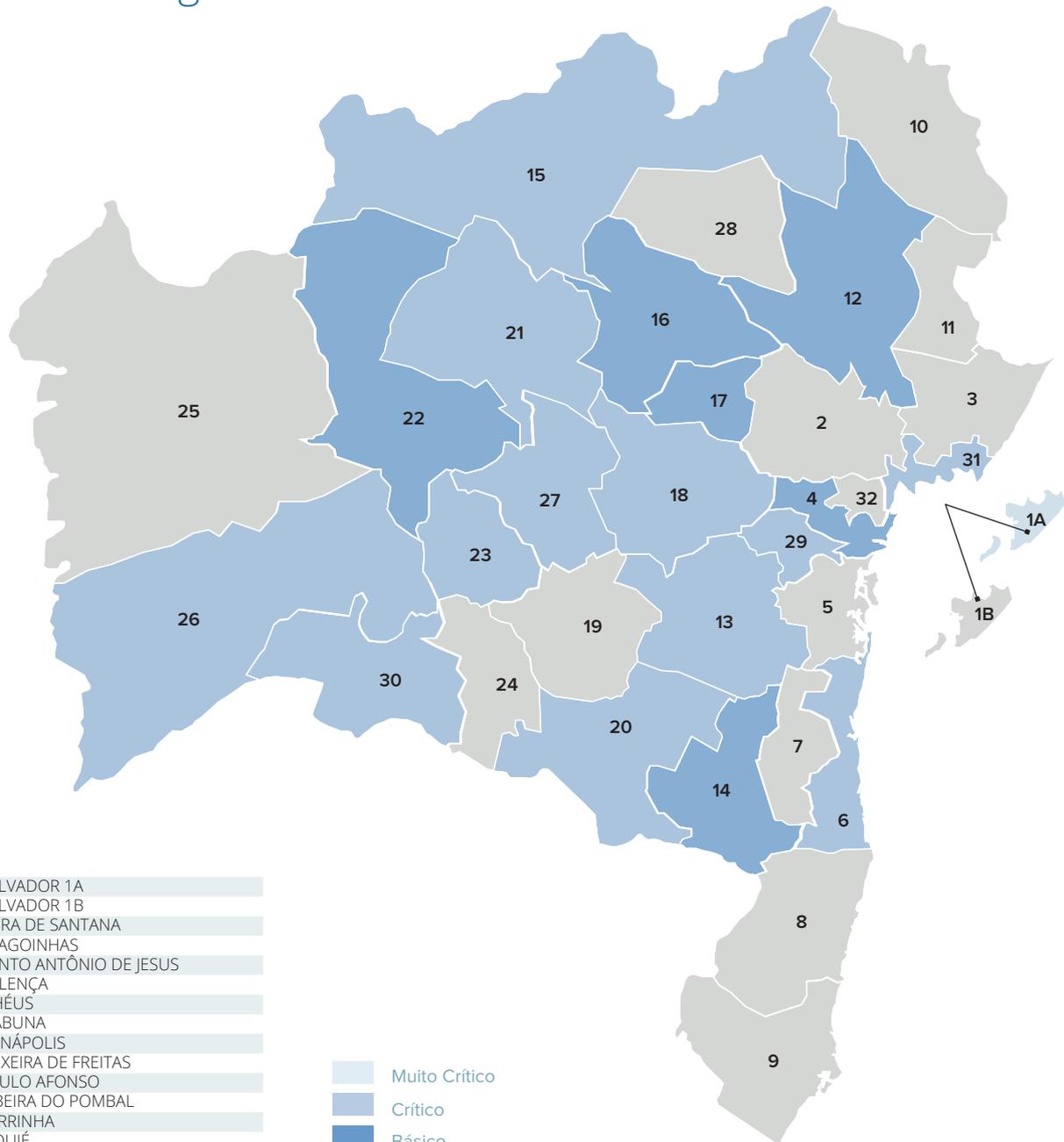


## RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	506,5
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	6.944
• ESTUDANTES AVALIADOS	4.290
• % DE PARTICIPAÇÃO	61,8



## História - 4ª Série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio



1A	SALVADOR 1A
1B	SALVADOR 1B
2	FEIRA DE SANTANA
3	ALAGOINHAS
4	SANTO ANTÔNIO DE JESUS
5	VALENÇA
6	ILHÉUS
7	ITABUNA
8	EUNÁPOLIS
9	TEIXEIRA DE FREITAS
10	PAULO AFONSO
11	RIBEIRA DO POMBAL
12	SERRINHA
13	JEQUIÉ
14	ITAPETINGA
15	JUAZEIRO
16	JACOBINA
17	PIRITIBA
18	ITABERABA
19	BRUMADO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	IRECÊ
22	IBOTIRAMA
23	MACAÚBAS
24	CAETITÉ
25	BARREIRAS
26	BOM JESUS DA LAPA
27	SEABRA
28	SENHOR DO BONFIM
29	AMARGOSA
30	GUANAMBI
31	SANTO AMARO
32	CRUZ DAS ALMAS

	Muito Crítico
	Crítico
	Básico
	Avançado

### RESULTADO GERAL DO ESTADO

• PROFICIÊNCIA MÉDIA	539,9
• PADRÃO DE DESEMPENHO	Crítico
• ESTUDANTES PREVISTOS	1.314
• ESTUDANTES AVALIADOS	676
• % DE PARTICIPAÇÃO	51,4





## Elementos que compõem a tabela de resultados de desempenho e participação por DIREC

### % de estudantes por Padrão de Desempenho

Percentual de estudantes que, dentre os que foram efetivamente avaliados, estão em cada Padrão de Desempenho.

### Participação (%)

Percentual de estudantes que fizeram o teste a partir do total previsto para a avaliação.

Este percentual é importante, pois quanto mais estudantes do universo previsto para ser avaliado participarem, mais fidedignos serão os resultados encontrados e maiores as possibilidades de se implementar políticas que atendam a esse universo de forma eficaz.

### Nº efetivo de estudantes

Quantidade de estudantes que realmente responderam aos testes da avaliação.

### Nº previsto de estudantes

Quantidade de estudantes calculada para participar da avaliação antes da realização da prova.

### Proficiência média

Grau ou nível de aproveitamento na avaliação.

### Desvio padrão

Medida da variação entre as proficiências individuais (ou seja, das diferenças de proficiência entre os estudantes avaliados).

### Edição

Ano em que a prova foi aplicada e ao qual o resultado se refere.

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência Média	Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
								0	400	500	600
1ª SÉRIEEM	2011	445,0	83,0	Crítico	184.996	125.051	67,6	30,4%	44,2%	21,8%	3,6%
1ª SÉRIEEM	2013	447,8	83,5	Crítico	172.779	122.328	70,8	30,3%	42,9%	22,9%	3,9%
2ª SÉRIEEM	2012	456,3	90,4	Crítico	155.334	94.839	61,1	27,5%	40,0%	26,9%	5,5%
2ª SÉRIEEM	2013	461,1	87,2	Crítico	138.274	98.146	71,0	26,3%	40,3%	27,3%	6,1%
3ª SÉRIEEM *	2013	454,4	88,4	Crítico	11.423	7.961	69,7	29,7%	39,7%	24,7%	5,9%
2ª SÉRIE EPI	2011	483,5	84,6	Crítico	8.634	6.265	72,6	16,5%	40,4%	34,7%	8,4%
2ª SÉRIE EPI	2013	483,0	82,1	Crítico	8.284	6.339	76,5	16,8%	40,0%	35,6%	7,6%
3ª SÉRIE EPI	2012	491,1	90,4	Crítico	7.228	4.231	58,5	16,0%	35,5%	37,5%	10,9%
3ª SÉRIE EPI	2013	487,0	86,8	Crítico	6.969	5.017	72,0	17,3%	38,0%	35,1%	9,6%

### Desvio padrão

Considerando um caso hipotético, em que todos os estudantes de uma mesma rede obtenham exatamente o mesmo resultado no teste, o desvio padrão é igual a zero, indicando que não houve variação de proficiência dentre os estudantes. Valores menores de desvio padrão indicam, portanto, uma situação mais igualitária dentro da rede, pois apontam para menores diferenças entre os desempenhos individuais dos estudantes. Por outro lado, valores maiores de desvio padrão indicam que os estudantes constituem uma população mais heterogênea do ponto de vista do desempenho no teste, ou seja, mais desigual, de modo que se percebem casos mais extremos de desempenho, tanto para mais quanto para menos. Este dado indica o grau de equidade dentro da rede, sendo muito importante, pois um dos maiores desafios da Educação é promover o ensino de forma equânime.

## RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - LÍNGUA PORTUGUESA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Desvio Padrão						0	400	500	600
1ª SÉRIEEM	2011	445,0	83,0	Crítico	184.996	125.051	67,6	30,4%	44,2%	21,8%	3,6%	
1ª SÉRIEEM	2013	447,8	83,5	Crítico	172.779	122.328	70,8	30,3%	42,9%	22,9%	3,9%	
2ª SÉRIEEM	2012	456,3	90,4	Crítico	155.334	94.839	61,1	27,5%	40,0%	26,9%	5,5%	
2ª SÉRIEEM	2013	461,1	87,2	Crítico	138.274	98.146	71,0	26,3%	40,3%	27,3%	6,1%	
3ª SÉRIEEM *	2013	454,4	88,4	Crítico	11.423	7.961	69,7	29,7%	39,7%	24,7%	5,9%	
2ª SÉRIE EPI	2011	483,5	84,6	Crítico	8.634	6.265	72,6	16,5%	40,4%	34,7%	8,4%	
2ª SÉRIE EPI	2013	483,0	82,1	Crítico	8.284	6.339	76,5	16,8%	40,0%	35,6%	7,6%	
3ª SÉRIE EPI	2012	491,1	90,4	Crítico	7.228	4.231	58,5	16,0%	35,5%	37,5%	10,9%	
3ª SÉRIE EPI	2013	487,0	86,8	Crítico	6.969	5.017	72,0	17,3%	38,0%	35,1%	9,6%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	470,8	97,0	Crítico	1.318	833	63,2	25,5%	35,4%	29,8%	9,4%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - MATEMÁTICA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Desvio Padrão						0	450	550	650
1ª SÉRIEEM	2011	456,1	81,0	Crítico	184.845	116.196	62,9	50,6%	36,5%	11,0%	1,9%	
1ª SÉRIEEM	2013	464,9	83,9	Crítico	172.781	122.274	70,8	46,3%	37,2%	14,5%	2,1%	
2ª SÉRIEEM	2012	465,4	91,0	Crítico	155.160	86.857	56,0	48,3%	32,8%	15,7%	3,2%	
2ª SÉRIEEM	2013	475,1	86,5	Crítico	138.273	98.127	71,0	42,8%	37,4%	16,6%	3,2%	
3ª SÉRIEEM *	2013	482,4	86,9	Crítico	11.423	7.967	69,7	41,6%	37,0%	16,7%	4,7%	
2ª SÉRIE EPI	2011	488,5	87,0	Crítico	8.638	5.932	68,7	34,8%	42,0%	18,8%	4,4%	
2ª SÉRIE EPI	2013	492,0	85,9	Crítico	8.284	6.342	76,6	34,5%	40,4%	21,0%	4,2%	
3ª SÉRIE EPI	2012	499,1	97,8	Crítico	7.231	3.661	50,6	34,2%	33,6%	25,7%	6,4%	
3ª SÉRIE EPI	2013	503,3	87,4	Crítico	6.969	5.015	72,0	31,6%	38,8%	23,6%	6,0%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	499,0	94,4	Crítico	1.318	835	63,4	37,6%	32,2%	23,5%	6,7%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - BIOLOGIA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Desvio Padrão						0	500	600	700
1ª SÉRIEEM	2011	499,4	77,3	Muito Crítico	184.458	105.828	57,4	54,5%	35,4%	8,6%	1,5%	
1ª SÉRIEEM	2013	489,1	101,2	Muito Crítico	172.486	116.300	67,4	57,1%	28,8%	11,4%	2,8%	
2ª SÉRIEEM	2012	500,9	74,1	Crítico	155.019	82.107	53,0	53,5%	37,3%	8,4%	0,9%	
2ª SÉRIEEM	2013	512,7	109,9	Crítico	138.021	90.365	65,5	48,3%	31,4%	14,6%	5,7%	
3ª SÉRIEEM *	2013	510,0	113,3	Crítico	11.399	7.293	64,0	49,9%	29,6%	13,9%	6,5%	
2ª SÉRIE EPI	2011	514,1	81,4	Crítico	8.623	5.311	61,6	47,3%	38,4%	12,1%	2,2%	
2ª SÉRIE EPI	2013	488,2	109,5	Muito Crítico	8.275	5.824	70,4	57,5%	26,8%	11,9%	3,9%	
3ª SÉRIE EPI	2012	512,8	73,2	Crítico	7.219	3.261	45,2	47,4%	41,0%	10,4%	1,2%	
3ª SÉRIE EPI	2013	508,7	121,9	Crítico	6.944	4.287	61,7	51,4%	25,7%	15,8%	7,1%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	523,7	120,6	Crítico	1.314	676	51,4	47,3%	26,0%	17,8%	8,9%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - FÍSICA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Nº de Estudantes por Padrão de Desempenho	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Máximo						0	500	600	700
1ª SÉRIEEM	2011	500,0	43,8	Muito Crítico	184.457	105.824	57,4	57,9%	39,2%	2,9%	0,0%	
1ª SÉRIEEM	2013	496,2	89,1	Muito Crítico	172.530	116.344	67,4	56,1%	32,1%	9,3%	2,4%	
2ª SÉRIEEM	2012	502,0	70,3	Crítico	155.019	82.107	53,0	54,0%	37,3%	7,6%	1,1%	
2ª SÉRIEEM	2013	511,2	81,0	Crítico	138.080	90.424	65,5	54,0%	33,7%	9,1%	3,3%	
3ª SÉRIEEM *	2013	506,6	77,5	Crítico	11.399	7.293	64,0	55,0%	33,9%	8,8%	2,3%	
2ª SÉRIE EPI	2011	502,9	44,9	Crítico	8.623	5.311	61,6	55,2%	41,2%	3,5%	0,1%	
2ª SÉRIE EPI	2013	492,0	90,4	Muito Crítico	8.275	5.824	70,4	57,6%	30,9%	9,0%	2,4%	
3ª SÉRIE EPI	2012	508,4	69,3	Crítico	7.219	3.261	45,2	50,3%	39,2%	9,4%	1,1%	
3ª SÉRIE EPI	2013	505,8	77,1	Crítico	6.944	4.287	61,7	56,6%	32,0%	8,6%	2,8%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	510,7	78,8	Crítico	1.314	676	51,4	53,8%	34,8%	8,9%	2,5%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - QUÍMICA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Desvio Padrão						0	500	600	700
1ª SÉRIEEM	2011	499,7	66,5	Muito Crítico	184.458	105.832	57,4	54,7%	37,6%	6,7%	0,9%	
1ª SÉRIEEM	2013	504,2	84,1	Crítico	172.530	116.344	67,4	53,0%	34,3%	10,2%	2,4%	
2ª SÉRIEEM	2012	499,3	74,1	Muito Crítico	155.019	82.107	53,0	57,0%	33,6%	7,9%	1,6%	
2ª SÉRIEEM	2013	485,8	85,2	Muito Crítico	138.080	90.424	65,5	60,8%	29,2%	8,2%	1,8%	
3ª SÉRIEEM *	2013	508,3	89,5	Crítico	11.399	7.293	64,0	53,4%	31,9%	11,1%	3,6%	
2ª SÉRIE EPI	2011	509,6	69,5	Crítico	8.622	5.310	61,6	49,1%	41,0%	8,3%	1,6%	
2ª SÉRIE EPI	2013	499,3	86,7	Muito Crítico	8.275	5.824	70,4	56,1%	31,4%	10,0%	2,6%	
3ª SÉRIE EPI	2012	510,8	81,4	Crítico	7.219	3.261	45,2	52,1%	34,2%	10,9%	2,8%	
3ª SÉRIE EPI	2013	482,2	85,2	Muito Crítico	6.944	4.287	61,7	62,3%	28,0%	8,1%	1,5%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	521,4	95,4	Crítico	1.314	676	51,4	48,4%	33,9%	12,7%	5,0%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - GEOGRAFIA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho				
		Média	Desvio Padrão						0	450	550	650	1000
1ª SÉRIEEM	2011	499,0	73,7	Crítico	184.458	105.835	57,4	27,6%	48,9%	20,3%	3,2%		
1ª SÉRIEEM	2013	502,9	88,1	Crítico	172.527	116.359	67,4	28,9%	41,4%	24,3%	5,3%		
2ª SÉRIEEM	2012	506,5	94,2	Crítico	155.019	82.107	53,0	30,5%	35,8%	26,5%	7,2%		
2ª SÉRIEEM	2013	516,7	92,3	Crítico	138.080	90.409	65,5	24,9%	39,9%	26,8%	8,4%		
3ª SÉRIEEM *	2013	522,4	96,2	Crítico	11.398	7.292	64,0	25,5%	36,9%	26,6%	10,9%		
2ª SÉRIE EPI	2011	523,7	78,8	Crítico	8.623	5.311	61,6	18,9%	45,6%	28,9%	6,6%		
2ª SÉRIE EPI	2013	501,1	96,9	Crítico	8.275	5.826	70,4	32,4%	36,0%	24,3%	7,3%		
3ª SÉRIE EPI	2012	539,1	97,7	Crítico	7.219	3.261	45,2	21,1%	30,6%	34,4%	13,9%		
3ª SÉRIE EPI	2013	507,5	102,5	Crítico	6.944	4.290	61,8	32,0%	33,9%	24,0%	10,1%		
4ª SÉRIE EPI *	2013	544,0	102,8	Crítico	1.314	676	51,4	20,7%	32,1%	30,6%	16,6%		

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado

### RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DO AVALIE ENSINO MÉDIO - Rede Estadual - HISTÓRIA

Etapa de Escolaridade	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Estudantes	Nº Efetivo de Participação Estudantes	Participação (%)	% de Estudantes por Padrão de Desempenho			
		Média	Desvio Padrão						0	450	550	650
1ª SÉRIEEM	2011	498,6	81,5	Crítico	184.458	105.835	57,4	32,1%	42,9%	19,8%	5,2%	
1ª SÉRIEEM	2013	505,7	89,3	Crítico	172.527	116.359	67,4	28,9%	40,0%	24,4%	6,6%	
2ª SÉRIEEM	2012	509,3	91,2	Crítico	155.019	82.107	53,0	29,0%	39,0%	23,9%	8,1%	
2ª SÉRIEEM	2013	519,0	93,4	Crítico	138.080	90.409	65,5	25,6%	37,9%	26,8%	9,7%	
3ª SÉRIEEM *	2013	521,2	97,1	Crítico	11.398	7.292	64,0	25,1%	35,2%	29,4%	10,3%	
2ª SÉRIE EPI	2011	530,3	90,9	Crítico	8.623	5.311	61,6	21,7%	38,9%	28,3%	11,1%	
2ª SÉRIE EPI	2013	497,8	95,6	Crítico	8.275	5.826	70,4	34,4%	35,7%	23,1%	6,8%	
3ª SÉRIE EPI	2012	540,4	95,3	Crítico	7.219	3.261	45,2	18,8%	36,0%	30,8%	14,4%	
3ª SÉRIE EPI	2013	506,5	102,1	Crítico	6.944	4.290	61,8	34,5%	31,8%	23,1%	10,5%	
4ª SÉRIE EPI *	2013	539,9	97,8	Crítico	1.314	676	51,4	19,1%	34,8%	32,5%	13,6%	

\* O número de alunos avaliados na 3ª Série EM e na 4ª Série EPI, não são representativos para toda a rede estadual da Bahia

Muito Crítico
  Crítico
  Básico
  Avançado





**CAEd**

Faculdade de Educação  
**Universidade Federal  
de Juiz de Fora**

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
**HENRIQUE DUQUE DE MIRANDA CHAVES FILHO**

COORDENAÇÃO GERAL DO CAEd  
**LINA KÁTIA MESQUITA DE OLIVEIRA**

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO  
**MANUEL FERNANDO PALÁCIOS DA CUNHA E MELO**

COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE PESQUISA  
**TUFI MACHADO SOARES**

COORDENAÇÃO DE ANÁLISES E PUBLICAÇÕES  
**WAGNER SILVEIRA REZENDE**

COORDENAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO  
**RENATO CARNAÚBA MACEDO**

COORDENAÇÃO DE MEDIDAS EDUCACIONAIS  
**WELLINGTON SILVA**

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES DE AVALIAÇÃO  
**RAFAEL DE OLIVEIRA**

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS  
**BENITO DELAGE**

COORDENAÇÃO DE DESIGN DA COMUNICAÇÃO  
**HENRIQUE DE ABREU OLIVEIRA BEDETTI**

COORDENADORA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN  
**EDNA REZENDE S. DE ALCÂNTARA**

### **Ficha catalográfica**

---

BAHIA. Secretaria da Educação.

AVALIE ENSINO MÉDIO – 2013/ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

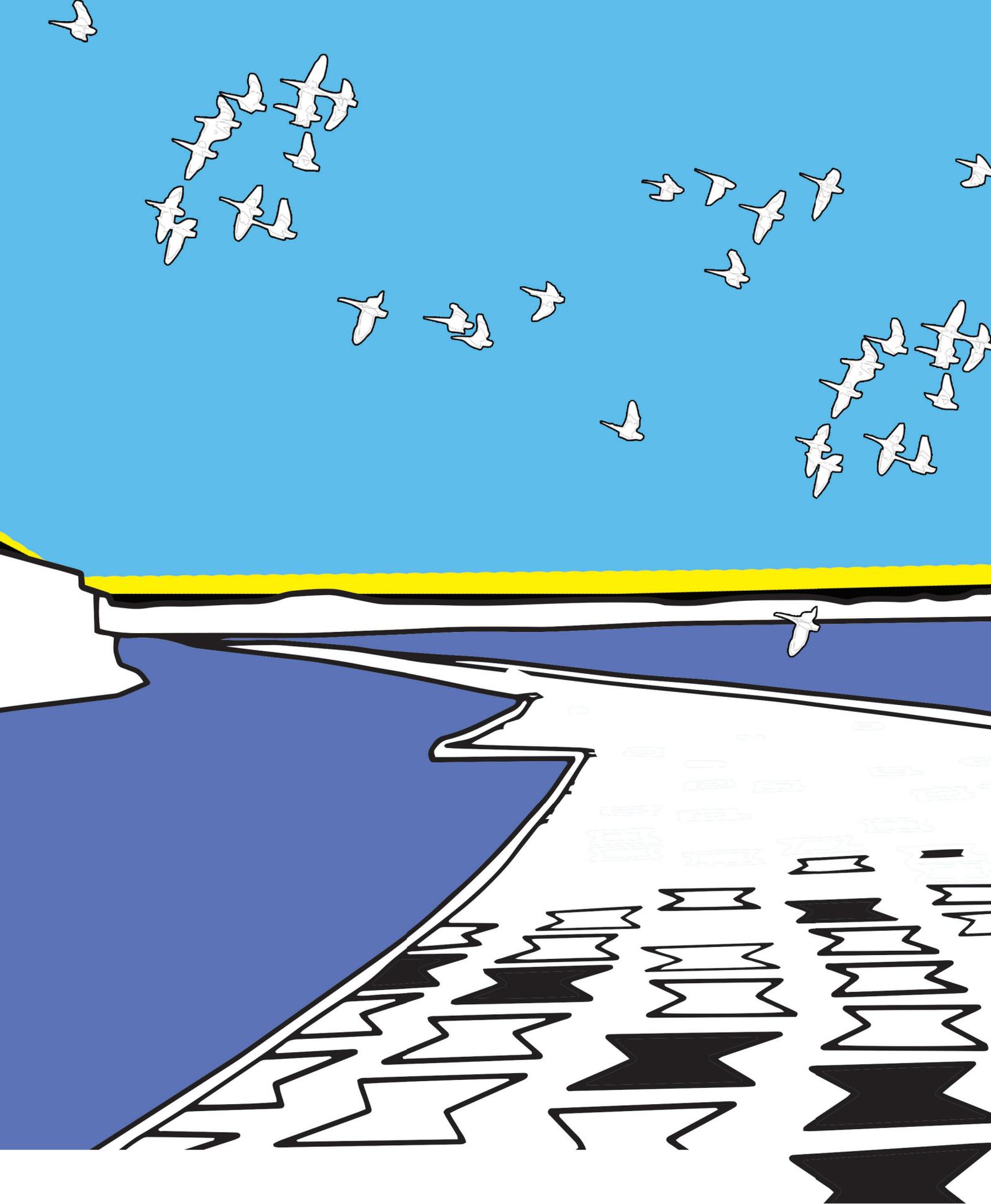
v. 3 (jan./dez. 2013), Juiz de Fora, 2013 – Anual.

Conteúdo: Revista do Sistema de Avaliação - Rede Estadual.

ISSN 2238-3077

---

CDU 373.3+373.5:371.26(05)



Porto Seguro